

**PORtUGAL AND SPAIN PORTUGAL
E ESPANHA PORTUGAL Y ESPAÑA**

**PORTUGAL AND SPAIN PORTUGAL
E ESPANHA PORTUGAL Y ESPAÑA**

1986-2006

TWENTY YEARS OF EUROPEAN INTEGRATION VINTE ANOS DE INTE-
GRAÇÃO NA EUROPA VEINTE AÑOS DE INTEGRACIÓN EN EUROPA

EXHIBITION/EXPOSIÇÃO/EXPOSICIÓN

CURATORS/COMISSÁRIOS/COMISARIOS
Miguel Ángel Aguilar y Teresa de Sousa

ORGANIZED BY/ORGANIZAÇÃO/ORGANIZA
Association of European Journalists/Asociação
de Jornalistas Europeus/Asociación de Periodistas
Europeos; European Parliament/Parlamento
Europeu/ Parlamento Europeo; European
Commission/Comissão Europeia/Comisión
Europea

WITH THE ASSISTANCE OF/COLABORAÇÃO/COLAB-
ORA
Agencia Efe
Agencia Lusa

COORDINATOR/COORDENAÇÃO/COORDINA
Juan Oñate

DESIGN/DESIGN/DISEÑO
F.H. y asociados
Óscar Castro Corces
Carlos Fernández Hoyos

SET-UP/MONTAJEM/MONTAJE
Montajes Horche

PHOTO PROCESSING/TRATAMENTO DE
IMAGEM/TRATAMIENTO DE IMÁGENES
Agencia EFE
Agencia Lusa

CATALOGUE/CATÁLOGO/CATÁLOGO

PUBLISHED BY/EDIÇÃO/EDITA
Association of European Journalists/Asociação
de Jornalistas Europeus/Asociación de Periodistas
Europeos; European Parliament/Parlamento
Europeu/ Parlamento Europeo; European
Commission/Comissão Europeia/Comisión
Europea

COORDINATOR/COORDENAÇÃO/COORDINA
Juan Oñate

DESIGN AND PRODUCTION/DESIGN E PRODUÇÃO
EDITORIAL/DISEÑO Y PRODUCCIÓN EDITORIAL/
vybeditores

PRINTED AND BINDED BY/IMPRESSÃO E
ENCAADERNAÇÃO/IMPRESIÓN Y ENCUADERNACIÓN
Indugraf

© publication/edição/edición:
Parlamento Europeo, Oficina en España, y Asociación de Periodistas Europeos, 2006
© texts/textos/textos: the authors/os autores/sus autores
© photographs/fotografias/fotografías:
EFE, Agencia Lusa, Quim Llenas, Dalda, Parlamento Europeo, Comisión Europea
© cartoons/cartoons/viñetas: the authors/os autores/sus autores

ISBN: 92-823-2002-2
84-609-9788-X
Depósito legal: M-13027-2006

All rights reserved. No part of this publication may be reproduced, stored in or transmitted in any form or by any means (electrical, chemical, mechanical, optical, recording or photocopying) without the prior permission of the publisher

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte da publicação pode ser reproduzida, arquivada ou transmitida, de qualquer forma nem por nenhum meio, seja electrónico, químico, mecânico, óptico, de gravação ou de fotocópia, sem autorização prévia do editor.

Todos los derechos reservados. Ninguna parte de esta publicación puede ser reproducida, almacenada o transmitida en manera alguna ni por ningún medio, ya sea eléctrico, químico, mecánico, óptico, de grabación o de fotocopia, sin permiso previo del editor.

THE STORY OF A RE-ENCOUNTER

HISTÓRIA DE UM REENCONTRO

HISTORIA DE UN REENCUENTRO

Portugal and Spain, the two Iberian countries, symbolise, especially since the latest enlargement, the success of the process of European integration, which has enabled them to overcome the legacy of dictatorships, to consolidate their democratic systems, to modernise their societies and to come together again in Europe.

The achievements of twenty years of European integration in the economic, political and, especially, social fields are extraordinary: Portugal and Spain have, thanks to the European Community's solidarity and the collective strength of their societies, brought about an "Iberian miracle".

Twenty years ago, Spain's annual rate of inflation was more than 10%, unemployment was as high as 21.6%, and the GDP was equivalent to 71% of the Community average. Now inflation is 3.7%, unemployment 8.7% and the GDP 93% of the average for the Community of 15 and almost 100% of the average for the Com-

Portugal e Espanha, os dois países ibéricos, constituem, especialmente após o último alargamento, um símbolo do êxito do processo de integração europeia que lhes permitiu superar as suas ditaduras, consolidar os respectivos regimes democráticos, modernizar as suas sociedades e reencontrarem-se na Europa.

O balanço dos vinte anos de integração europeia, nas vertentes económica e política, e, sobretudo, social, é extraordinário: Portugal e Espanha protagonizaram, graças à solidariedade comunitária e ao esforço colectivo das suas sociedades, um verdadeiro "milagre ibérico".

Há vinte anos, a inflação espanhola era superior a 10% ao ano, a taxa de desemprego ascendia a 21,6% e o PIB correspondia a 71% da média comunitária. Hoje, a inflação está nos 3,7% e o desemprego em 8,7%, correspondendo o PIB espanhol a 93% da média comunitária da Europa dos 15 e quase a 100% da média da Europa dos 25. Em 1985, Es-

Portugal y España, los dos países ibéricos, representan, especialmente tras la última ampliación, un símbolo del éxito del proceso de integración europea que les ha permitido superar sus respectivas dictaduras, consolidar sus régimenes democráticos, modernizar sus sociedades y reencontrarse en Europa.

El balance de los veinte años de integración europea, en lo económico, en lo político y, sobre todo, en lo social, es extraordinario: Portugal y España han protagonizado, gracias a la solidaridad comunitaria y al esfuerzo colectivo de sus sociedades, un verdadero "milagro ibérico".

Hace veinte años, la inflación española superaba el 10% anual, la tasa de paro alcanzaba el 21,6% y el PIB estaba en el 71% de la media comunitaria. Hoy la inflación está en el 3,7%, el paro en el 8,7% y el PIB español en el 93% de la media comunitaria de la Europa de los 15, y casi en el 100% de la media de la Europa de los 25. España disponía, en 1985, de

munity of 25. In 1985 Spain had 2,919 kilometres of major roads; it now has 13,000.

Portugal has also been transformed: in 1986 inflation stood at 18.7%, in 2005 it was 2.7%; the rate of unemployment has always been below the Community average; and the GDP rose from 60% of the Community average in 1985 to 71% in 2005.

Both countries have received more aid from the European Community, in absolute and relative terms, than the aid provided for European countries under the Marshall Plan after World War II. Community solidarity, which both countries were involved in boosting and negotiating, launched a system for redistributing wealth in 1994, using new instruments such as the Cohesion Fund and consolidating existing ones, such as the Regional Development Fund (ERDF) and the Guidance Section of the Agricultural Fund (EAGGF).

Economic modernisation and a joint commitment to monetary integration and the euro were accompanied by the opening up of their economies and a more significant role for both countries on the international stage.

The reunion between the two Iberian countries started in the economic field and their bilateral trade has increased exponentially. Spain is Portugal's main trading partner, for both imports and exports, immediately ahead of Ger-

panha dispunha de 2.919 quilómetros de estradas com grande capacidade, hoje possui 13.000 quilómetros.

Portugal também se transformou: a inflação, em 1986, era de 18,7%, em 2005 foi de 2,7%; a taxa de desemprego sempre se manteve inferior à média comunitária; o PIB português passou de 60% da média comunitária, em 1985, para 71%, em 2005.

Ambos os países receberam ajudas comunitárias mais avultadas, em termos absolutos e relativos, do que as previstas no Plano Marshall para os países europeus, após a II Guerra Mundial. A solidariedade comunitária, impulsada e negociada a partir de Portugal e Espanha, lançou, em 1994, um sistema de redistribuição da riqueza através de instrumentos como o Fundo de Coesão e consolidou outros que já existiam, como o Fundo de Desenvolvimento Regional (FEDER) e a Secção Orientação do Fundo Agrícola (FEOGA). Por via da modernização económica e da aposta conjunta na integração monetária e no euro, deu-se também a abertura das economias e uma maior presença internacional dos dois países.

O reencontro, em matéria económica, ocorreu primeiro entre os países ibéricos, que aumentaram exponencialmente o seu comércio bilateral. Espanha é, para Portugal, o primeiro parceiro comercial, tanto em termos de

2.919 kilómetros de carreteras de gran capacidad, hoy tiene 13.000 kilómetros.

Portugal también se ha transformado: la inflación, que en 1986 era del 18,7%, fue del 2,7% en el 2005; la tasa de paro siempre se ha mantenido por debajo de la media comunitaria; y el PIB portugués ha pasado de estar en 1985 en el 60% de la media comunitaria a estar en el 71% en 2005.

Los dos países han recibido ayudas comunitarias más importantes, en términos absolutos y relativos, que las que supuso el Plan Marshall para los países europeos tras la Segunda Guerra Mundial. La solidaridad comunitaria, impulsada y negociada desde los dos países, puso en marcha en 1994 un sistema de redistribución de la riqueza a través de instrumentos como el Fondo de Cohesión y de la consolidación de otros que ya existían, como el Fondo Regional (FEDER) y la Sección Orientación del Fondo Agrícola (FEOGA).

De la mano de la modernización económica y de la apuesta conjunta por la integración monetaria y el euro vino también la apertura de sus economías y una mayor presencia internacional de los dos países.

El reencuentro, en lo económico, se produjo primero entre los dos países ibéricos, que aumentaron de modo exponencial su comercio bilateral. España es para Portugal su primer socio

many and France , respectively. Portugal is Spain' s third largest export market and its eighth largest source of imports. Trade relations with Portugal are comparatively more important for Spain than those with the whole of Latin America. In the last twenty years Spain and Portugal have stopped “ignoring” each other and have come to know each other, thanks to their integration in Europe.

In 1986 there were fewer than 100,000 foreign residents in Portugal. Twenty years later there are nearly 400,000, most of them from the former Portuguese colonies and Eastern Europe, which has put Portugal in fourth position as regards growth among the foreign population. For Spain, the figures are even more striking. In 1986 foreigners represented barely 1% of the population, whilst by the end of 2005 the “new arrivals” represented more than 8%. During the last two years, one-third of all the immigrants into the EU came to Spain, whose population has thus risen from 40 million in 2000 to 44 million in 2005.

In the 1980s, the enlargement to the South of the then European Communities aroused the same fears about an “invasion” of “Iberian plumbers” that are now felt regarding Central and Eastern Europe. The figures concerning immigration into Spain and Portugal quite clearly show that what

importações como de exportações, em valores que correspondem ao dobro dos países que vêm imediatamente a seguir , respectivamente, a Alemanha e a França. Portugal é o terceiro mercado para as exportações espanholas e o oitavo em importações. Em termos comparativos, as relações comerciais com Portugal são mais importantes para Espanha do que as que mantém com o conjunto da América Latina. Nestes vinte anos, Espanha e Portugal deixaram de “viver de costas voltadas” entre si e aprenderam a conhecer-se, graças à sua integração na Europa.

Em 1986, havia menos de 100.000 residentes estrangeiros em Portugal. Volvidos vinte anos, o seu número é de quase 400.000, na maioria oriundos das antigas colónias portuguesas e da Europa de Leste , o que transformou Portugal no quarto país com maior crescimento de população estrangeira. No caso espanhol, o contraste é ainda maior . Em 1986, os estrangeiros não representavam sequer 1% da população. Em finais de 2005, os “recém-chegados” constituíam mais de 8%. Um terço dos imigrantes chegados à UE nos últimos dois anos, ingressaram em Espanha, que passou, assim, de 40 milhões de habitantes, em 2000, para 44 milhões em 2005.

Nos anos oitenta, o alargamento a sul das então Comunidades Europeias suscitava os mes-

comercial, tanto en importaciones como exportaciones, doblando a los segundos países, que son, respectivamente, Alemania y Francia. Portugal es el tercer mercado para las exportaciones españolas y el octavo en importaciones. En términos comparativos, las relaciones comerciales con Portugal son más importantes para España que las que mantiene con el conjunto de Iberoamérica. España y Portugal en estos veinte años dejaron de “vivir de espaldas” y aprendieron a conocerse gracias a su integración en Europa.

En 1986 había menos de 100.000 residentes extranjeros en Portugal. Veinte años después hay casi 400.000, en su mayoría procedentes de las antiguas colonias portuguesas y de Europa del Este, lo que ha convertido a Portugal en el cuarto país con un mayor crecimiento de la población extranjera. En el caso español, las cifras son aún más contundentes: en 1986 los extranjeros no representaban ni el 1% de la población. A finales del 2005, los “recién llegados” representan más del 8%. Un tercio de todos los inmigrantes que llegaron a la UE en los últimos dos años llegaron a España, que ha pasado, así, de 40 millones de habitantes en el 2000 a 44 millones en el 2005.

En los años ochenta, la ampliación al sur de las entonces Comunidades Europeas desataba los mismos temores sobre la “invasión” de los “fontaneros ibéri-

happened was actually the opposite: countries which used to be the source of immigrants have become the destination for immigration.

The phenomenon of immigration is, however, despite all its implications, not the greatest transformation that has taken place in the two countries. Portugal and Spain have radically modernised their societies through the massive and rapid incorporation of women into the labour market, more students in higher education, universal health cover, the introduction of progressive taxation systems, laws governing the equality of men and women, etc. Portugal has been a secular state since 1976 and the Spanish Constitution affirms the separation of church and state. In twenty years both countries have destroyed the stereotypes and changed their image in the rest of Europe. In short, Europe has given Spain and Portugal an important democratic culture.

The coming together of the Iberian countries with their partners in the Union has not only been a process of transference from North to South. From the outset Spain and Portugal were extremely enthusiastic about the whole process of European integration: the creation of the single market, the process of economic and monetary integration, the creation of a European area of

mos recentes quanto à “invasão” dos “canalizadores ibéricos” que hoje se aplicam aos países da Europa Central e de Leste. Evidentemente, como tornam patente os números respeitantes à imigração em Espanha e Portugal, o que se produziu foi o fenómeno inverso: países que expeliam emigrantes converteram-se em países que recebem imigrantes.

Todavia, o fenómeno da imigração, com tudo o que implica, não constitui a maior transformação levada a cabo em ambos os países. Portugal e Espanha modernizaram profundamente as suas sociedades, através da inclusão maciça e acelerada das mulheres na vida activa, da maior abrangência do ensino superior público, da cobertura universal em termos de saúde, da criação de sistemas fiscais progressivos, das leis sobre a igualdade entre homens e mulheres, etc. Desde 1976 que Portugal é um Estado laico. Em Espanha, a Constituição proclama que o Estado não é confessional. Em vinte anos, ambos os países quebraram estereótipos e alteraram a imagem que deles se tinha no resto da Europa. A Europa, por último, trouxe a Espanha e a Portugal uma importante cultura democrática.

O reencontro dos países ibéricos com os seus parceiros da União não constituiu somente um processo de transferências de Norte para Sul. Desde o início que Espanha e Portugal contribuíram

cos” que hoy despiertan los países del centro y este de Europa. Evidentemente, como ponen de manifiesto las cifras sobre la inmigración en España y Portugal, lo que se produjo fue el fenómeno contrario: de ser emisor es de emigrantes a convertirse en receptores de inmigrantes.

El fenómeno de la inmigración no es, sin embargo, con todo lo que implica, la mayor transformación llevada a cabo en ambos países. Portugal y España modernizaron profundamente sus sociedades mediante la incorporación masiva y acelerada de las mujeres a la vida laboral activa, la extensión de la educación pública superior, la cobertura sanitaria universal, la implantación de sistemas fiscales progresivos, las leyes sobre la igualdad entre hombre y mujer, etc. Desde 1976, Portugal es un Estado laico. En España la Constitución proclama la no confesionalidad del Estado. En veinte años, los dos países han roto estereotipos y cambiado la imagen que se tenía de ellos en el resto de Europa. Europa, en fin, ha aportado a España y Portugal una importante cultura democrática.

El reencuentro de los países ibéricos con sus socios de la Unión no sólo ha sido un proceso de transferencias desde el norte hacia el sur. España y Portugal aportaron, desde el principio, un gran entusiasmo en todo el proceso de construcción europea: para realizar el mercado único,

security and justice , the fight against ter rorism and pr ogress towards cooperation on for eign policy, which will allo w Europe to speak with one v oice in the world.

Spain and P ortugal also brought their languages, Spanish and Portuguese, to the EU, as well as their special r elationship with the cultural and political communities that shar e their cultur e worldwide, not only in Latin America, but also in Africa and Asia. The independence of Timor, aid to Haiti, the peace process in Angola and Mozambique, or the aid for democratisation in Central America and South America are “banners” and “causes” that the two countries introduced to and upheld in the European Union.

It should also be str essed that in the last tw enty years the Iberian countr ies ha ve been at the forefront of cultur e in Eur ope, making contributions to the shared heritage in the fields of literature, cinema, music, painting and art, but have also intr oduced the rest of Europe to fado, tapas, different kinds of food and a par ticular world view and made them part of the shared European heritage. Both countr ies ha ve also played a leading r ole in major cultural and spor ts events during that time , including the World Fair in Se ville in 1992, and in Lisbon in 1998, the Olympic Games in Barcelona in 1992 and

com grande entusiasmo para todo o pr ocesso de constr ução eur opeia: para realizar o mercado úni- co, para conseguir o pr ocesso de integração económica e monetária, para criar um espaço europeu de segurança e justiça, para combater o terrorismo e fazer avançar a cooperação em matér ia de política externa, de modo a permitir que a Eur opea fale a uma única voz no Mundo.

Espanha e P ortugal também trouxeram para a UE as suas línguas, o espanhol e o português, e relações pr ivilegiadas com as comunidades culturais e políticas que par tilham a sua cultura no Mundo, em particular na América Latina, mas também em Áfr ica e na Ásia. A independênci a de Timor, a ajuda ao Haití, a pacificação de Angola e Moçambique, o apoio à democratização na América Central e do Sul são “bandeiras” e “causas” que ambos os países têm ostentado e defendido na União Europeia.

Nestes vinte anos, há também que destacar que os países ibér icos esti veram na v anguarda da cultura na Eur opea, com os seus contributos para o acer vo comum, através da literatura, do cine-ma, da música, da pintura, da arte, mas também incor porando o fado, as tapas, a gastronomía e um certo modo de entender a vida no património comum europeu. Ambos estiveram na linha da fr ente dos grandes acontecimentos culturais e desportivos dos últimos

para lo grar el pr oceso de integración económica y monetaria, para la cr eación de un espacio europeo de seguridad y justicia, para luchar contra el terrorismo y para avanzar en la cooperación en materia de política exterior que permita que Eur opea hab le con una sola voz en el mundo.

España y P ortugal también aportaron a la UE sus idiomas, el español y el portugués, y sus relaciones pr ivilegiadas con las comunidades culturales y políticas que compar ten su cultura en el mundo; en Iber oamérica especialmente, pero también en Áfr ica y en Asia. La independencia de Timor, la ayuda a Haití, la pacificación de Angola y Mozambique, la ayuda a la democratización en América Central y en Suramérica son “banderas” y “causas” que los dos países han lle vado y defendido en la Unión Europea.

En estos vinte años también hay que destacar que los países ibéricos han estado en la v anguardia de la cultura en Eur opea con sus apor taciones al acer vo común a través de la literatura, el cine, la música, la pintura y el arte, pero también incor porando el fado, las tapas, la gastronomía y un cier to modo de entender la vida a ese patrimonio común europeo. Los dos países han estado también en pr imera línea de los grandes e ventos culturales y de- portivos en estos años, organizan-do la Exposición Uni versal de Sevilla en 1992, la Expo de Lis-

the Euro 2004 Football Championship in Portugal. Spain and Portugal also attract millions of Europeans to their beaches and cities each year.

The photo graphic exhibition “Portugal and Spain. Twenty years of European Integration”, organised by the Association of European Journalists and the offices representing the European Parliament and the European Commission in Portugal and Spain, in collaboration with the press agencies Efe and Lusa, reflects the historical transformation which the two countries have undergone. The fact that the exhibition is being held in Brussels demonstrates to all our partners that the Iberian countries have been transformed and modernised with the help of all Europeans. Europe is a success story thanks to examples such as Spain and Portugal.

As a Spaniard and an Iberian I should like to pay tribute to those in our two countries and the rest of the then European Community who saw what a historic challenge enlargement represented and I would like to stress my admiration for what has been accomplished and congratulate those responsible for the extraordinary results achieved in Europe. I feel that it is essential to explain to the younger generation, by means of exhibitions and catalogues, the efforts made and the challenges undertaken by an en-

anos, organizando a Exposição Universal de Sevilha de 1992 e de Lisboa de 1998, os Jogos Olímpicos de Barcelona, em 1992, e o Campeonato Europeu de Futebol, em 2004. Portugal e Espanha acolhem todos os anos milhões de europeus nas suas praias e cidades.

A exposição foto gráfica “Portugal e Espanha. Vinte anos de integração na Europa”, organizada pelas Associações de Jornalistas Europeus e os Gabinetes e as Representações do Parlamento Europeu e da Comissão Europeia em Portugal e Espanha, em colaboração com as agências Efe e Lusa, reflecte a transformação histórica que ambos os países vivem. Ao ser apresentada em Bruxelas, pretende explicar a todos os nossos parceiros como se produziu, com a colaboração de todos os europeus, a transformação e modernização dos países ibéricos. A Europa é uma história de sucesso graças a exemplos como os de Espanha e Portugal.

Como espanhol e ibérico, faço questão de homenagear os que, nos nossos países e no resto das então Comunidades Europeias, tiveram a visão do desafio histórico que esta adesão representava, salientar a minha admiração pelo trabalho realizado e exprimir as minhas felicitações pelo extraordinário balanço europeu que hoje podemos traçar. Considero imprescindível explicar aos jovens, através de exposições e catálogos, o esforço e o desafio que

boa en 1998, los Juegos Olímpicos de Barcelona en 1992 y la Copa de Europa de Fútbol de Portugal en 2004. Portugal y España acogen cada año a millones de europeos en sus playas y en sus ciudades.

La exposición fotográfica “Portugal y España. Veinte años de integración en Europa”, organizada por la Asociación de Periodistas Europeos y las Oficinas y Representaciones del Parlamento Europeo y de la Comisión Europea en Portugal y España, en colaboración con las agencias Efe y Lusa, refleja la transformación histórica que han vivido los dos países. Al exponerse en Bruselas, sirve para explicar a todos nuestros socios cómo se ha producido, con la colaboración de todos los europeos, la transformación y modernización de los países ibéricos. Europa es la historia de un éxito gracias a ejemplos como los de España y Portugal.

Como español e ibérico quiero rendir tributo a los que en nuestros países y en el resto de las entonces Comunidades Europeas tuvieron la visión del desafío histórico que esta adhesión representaba, destacar mi admiración por el trabajo realizado y mi felicitación por el extraordinario balance europeo que hoy podemos realizar. Considero imprescindible explicar a los jóvenes, a través de exposiciones y catálogos como éste, el esfuerzo y el reto

tire generation in order to ensure that we Southern Europeans were able to come together again in the European Union.

JOSEP BORRELL FONTELLES
President of the European Parliament

toda uma geração soube assumir para que nós, europeus do Sul da Europa, nos pudéssemos reunir e encontrar na União Europeia.

JOSEP BORRELL FONTELLES
Presidente do Parlamento Europeu

que toda una generación supo asumir para que los europeos del sur pudiéramos reunirnos en la Unión Europea.

JOSEP BORRELL FONTELLES
Presidente del Parlamento Europeo

TWENTY YEARS OF MEMBERSHIP OS VINTE ANOS DA ADESÃO VEINTE AÑOS DE ADHESIÓN

The balance of the twenty years since Portugal and Spain joined the European Union documented by this exemplary photographic exhibition — is clearly favourable. Despite the reservations and sombre predictions made at the time by the more renitent augurs, today's numbers tell what can only be regarded to be a success story. The economic, social and cultural conditions since established have enabled the two countries to join the group of most highly developed countries. The Iberian Peninsula, no longer relegated to the periphery of indisputable European growth, is now better prepared than ever to rise to the challenges of globalization. Democracy has been consolidated in Portugal and Spain, reinforcing stability and competitiveness and improving their citizens' standard of living. Both countries have become more open and have proved to be able to move in a framework characterized by diversity, adopting a cosmopolitan view of international relations.

O balanço dos vinte anos de adesão de Portugal e Espanha à União Europeia —que esta exposição documenta exemplarmente em imagens— é hoje claramente positivo. Para os que, na altura, se mostravam mais reticentes, elaborando pronósticos reservados e sombrios, os números estão aí para demonstrar que se tem escrito uma história de sucesso. Foram criadas condições económicas, sociais e culturais para que os dois países accedessem ao conjunto dos países mais desenvolvidos. A Península Ibérica deixou de estar condenada à periferia de uma Europa que estava em franco progresso e tornou-se mais apta a enfrentar os desafios da globalização. A democracia foi consolidada em Portugal e Espanha, permitindo um reforço da estabilidade e competitividade e uma melhoria das condições de vida dos cidadãos. Os dois países tornaram-se mais abertos, capazes de actuar num quadro marcado pela diversidade, alcançando uma visão cosmopolita das relações internacionais.

El balance de los veinte años de adhesión de Portugal y España a la Unión Europea —que esta exposición documenta ejemplarmente en imágenes— es hoy claramente positivo. Para quienes, en aquel momento, se mostraban más reticentes, elaborando pronósticos reservados y sombrios, los números están ahí para demostrar que se ha escrito una historia de éxito. Se han establecido las condiciones económicas, sociales y culturales para que los dos países accedan al conjunto de los países más desarrollados. La Península Ibérica ha dejado de estar condenada a la periferia de una Europa en inegable progreso y ha pasado a ser más apta para enfrentarse a los desafíos de la globalización. La democracia se ha consolidado en Portugal y España, facilitando el refuerzo de la estabilidad y la competitividad y una mejora de las condiciones de vida de los ciudadanos. Ambos países se han hecho más abiertos y han sido capaces de actuar en un marco caracterizado por la diversidad, al-

With the help of the structural funds, Spain and Portugal have risen to a new level of economic expansion, as shown by the convergence of their gross domestic product on the Community average. In the last twenty years, the landscape on the Iberian Peninsula has been spattered with billboards announcing European Union financial contributions to the construction of infrastructure, creation of jobs, support for new technologies and aid for rural development — constituting indisputable proof of the support provided by millions of anonymous European citizens who decided to lend a hand to their Spanish and Portuguese neighbours in a gesture of immense solidarity.

While perfection in every sphere is elusive, both countries have certainly learnt lessons from their accumulated experience that will enable them to benefit even more suitably from the development opportunities afforded by the European Union.

With Spanish and Portuguese accession, Europe as a whole has grown stronger. Their accession has reinforced the European continent's Mediterranean and Atlantic aspirations and opened up new prospects in Africa and America. Europe has benefited from the privileged relations that Portugal and Spain enjoy with these continents, relations that have contributed to the gradual re-

Com a ajuda dos fundos estruturais, Espanha e Portugal foram elevados a outro patamar de expansão económica, como evidencia a convergência do seu Produto Interno Bruto com a média comunitária. Durante estes últimos vinte anos a paisagem da Península Ibérica tem-se enchedo de cartazes anunciando a contribuição financeira da União Europeia à construção das infraestruturas, à criação de emprego e ao apoio às novas tecnologias, à ajuda ao desenvolvimento rural — este é sem dúvida um bom exemplo do apoio de milhões de cidadãos europeus anónimos que decidiram estender a sua mão aos cidadãos espanhóis e portugueses numa grande operação de solidariedade.

É certo que nem tudo foi perfeito, mas certamente que os dois países sairão, da experiência acumulada, as lições que lhes permitirão aproveitar no futuro, de forma ainda mais correcta, as oportunidades de desenvolvimento que a União Europeia proporciona.

Com a adesão de Espanha e Portugal à Europa passou, no seu conjunto, a ser mais forte. Reinforced a vocação mediterrânea e atlântica do continente europeu e abriu-o a novas perspectivas em África e na América. Portugal e Espanha trouxeram para a Europa a sua relação privilegiada com estes continentes, que contribuiu para a reorientação gradual das

cruzando una visión cosmopolita de las relaciones internacionales.

Con la ayuda de los fondos estructurales, España y Portugal han ascendido a otro nivel de expansión económica, como evidencia la convergencia de su Producto Interior Bruto con la media comunitaria. Durante estos últimos veinte años, el paisaje de la Península Ibérica se ha llenado de carteles anunciando la contribución financiera de la Unión Europea a la construcción de infraestructuras, la creación de empleo y el apoyo a las nuevas tecnologías o la ayuda al desarrollo rural; lo que constituye, sin duda, un buen ejemplo del apoyo de millones de ciudadanos europeos anónimos que decidieron extender la mano a los ciudadanos españoles y portugueses en una gran operación de solidaridad.

Aunque es verdad que no todo ha sido perfecto, ciertamente ambos países han extraído de la experiencia acumulada las lecciones que los permitirán aprovechar en el futuro, de forma aún más correcta, las oportunidades de desarrollo que la Unión Europea proporciona.

Con la adhesión de España y Portugal, Europa, en su conjunto, ha pasado a ser más fuerte. La adhesión ha reforzado la vocación mediterránea y atlántica del continente europeo y ha abierto nuevas perspectivas en África y en América. Portugal y España aportaron a Europa su relación privilegiada com-

rientation of European Union trade and development aid policies. The concomitant inflow of cultural capital and diversity — with languages spoken by over five hundred million people around the world — must not go unheeded. Twenty years ago, the companies and citizens of the other ten Member States gained access to new markets and consumers, greater trade and investment opportunities and richer cultural experience.

In these 20 years, Europe has changed Portugal and Spain — but Portugal and Spain, with their active and constructive Europeanism, have also contributed to changing Europe. I trust that the handsome pictures in this exhibition will illustrate that process.

JOSÉ MANUEL BARROSO
President of the European Commission

prioridades de política comercial e de apoio ao desenvolvimento da União Europeia. E com ela todo um capital e uma diversidade cultural —com línguas faladas por mais de quinhentos milhões de pessoas no mundo— que não podem ser desperdiçados. Há vinte anos, as empresas e os cidadãos dos outros dez Estados-membros passaram a ter acesso a novos mercados e consumidores, a melhores oportunidades comerciais e de vestimento, a experiências culturais mais ricas.

Nestes vinte anos, a Europa mudou Portugal e Espanha —mas Portugal e Espanha também contribuíram, com o seu europeísmo activo e construtivo, para mudar a Europa. Espero que as belas imagens desta exposição permitam evocar este processo.

JOSÉ MANUEL BARROSO
Presidente da Comissão Europeia

legiada con estos continentes, que ha contribuido a la reorientación gradual de las prioridades de la política comercial y de ayuda al desarrollo de la Unión Europea. Con ella aportaron todo un capital y una diversidad cultural —con unas lenguas habladas por más de quinientos millones de personas en el mundo— que no pueden desperdiciarse. Hace veinte años, las empresas y los ciudadanos de los otros diez Estados miembros pasaron a tener acceso a nuevos mercados y consumidores, a mejores oportunidades comerciales y de inversión, a unas experiencias culturales más ricas.

En estos veinte años, Europa ha transformado Portugal y España; pero Portugal y España también han contribuido, con su europeísmo activo y constructivo, a transformar Europa. Confío en que las bellas imágenes de esta exposición permitan evocar este proceso.

JOSÉ MANUEL BARROSO
Presidente de la Comisión Europea

BACK TO THE FUTURE

O REGRESSO AO FUTURO

EL REGRESO AL FUTURO

Twenty years ago, with their accession to what was then known as the European Economic Community, Portugal and Spain embarked on a long joint venture that has proved to be one of the most important events in both countries' contemporary political history. That venture has led not only to a re-encounter with Europe and with modernity, but has also helped Spain and Portugal rediscover one another and, in doing so, draw on their neighbourly ties to build a relationship of bilateral complicity.

Looking back on those twenty years today, what we see is a history of successful endeavours, of which Portuguese and Spaniards are keenly aware.

The traces of this success story are visible in nearly all areas of social, political and economic life in both countries. Indeed, if Spain and Portugal are modern, open and forward-looking nations today, with acknowledged and respected international status and prestige, it is largely owing to the

Há vinte anos, Portugal e Espanha iniciaram, com a adesão à então designada Comunidade Económica Europeia, uma longa aventura comum que marca um dos mais importantes e ventos da história política contemporânea de ambos os países. Esse caminho não só nos fez reencontrar a Europa e a modernidade, como fez com que Espanha e Portugal se redescobrissem, partindo de uma situação de vizinhança para construir uma relação de cumplicidade bilateral.

Olhando hoje para esses vinte anos, não podemos deixar de vislumbrar uma história de sucesso que é conhecida e sentida por todos os portugueses e espanhóis.

As marcas dessa história de sucesso estão visíveis em praticamente todas as áreas da vida social, política e económica de ambos os países. Se Espanha e Portugal são hoje países modernos, abertos e progressivos, com estatuto e peso internacional reconhecido e respeitado, muito o devem à decisão estratégica de

Hace veinte años, Portugal y España iniciaron, con su adhesión a la entonces denominada Comunidad Económica Europea, una larga aventura común que marca uno de los más importantes acontecimientos de la historia política contemporánea de ambos países. Este camino no sólo nos hizo reencontrar Europa y la modernidad, sino que también hizo que España y Portugal se redescubrieran, partiendo de una situación de vecindad, para construir una relación de complicidad bilateral.

Oteando hoy estos veinte años, no podemos dejar de contemplar una historia de éxitos, que es conocida y sentida por todos los portugueses y españoles.

Las huellas de esta historia de éxitos están visibles en prácticamente todos los ámbitos de la vida social, política y económica de ambos países. Si España y Portugal son, hoy en día, dos países modernos, abiertos y progresistas, con una posición y un peso internacionales reconocidos y res-

strategic decision to participate in the project for European integration.

As we commemorate accession, we must acknowledge and stress the foresight of the Spanish and Portuguese political leaders of the time, who voted so much effort to defending the European project, associating it with the consolidation of their young democratic regimes and the furtherance of economic development and social cohesion.

The most effective praise for that decision is the universal consensus it is accorded today. What is now a fact of life assimilated by one and all was not nearly so obvious twenty years ago. There is no greater tribute to a political decision than to be proven right by History.

As far as Portugal is concerned, the balance in the accession account is clearly favourable. In the last twenty years, Portugal has undergone remarkable change, characterized by sound economic and social development. In this regard, Portugal has built modern transport and communications infrastructure, raised the environmental requirements to be met by its economy and society, substantially enhanced its citizens' qualifications and schooling, furthered culture and the arts and preserved its cultural heritage. The country has been modernized and regenerated with the invaluable support of the

adesão ao projecto de integração europeia.

Ao comemorar a adesão, devemos saudar e sublinhar a clarividência dos dirigentes políticos espanhóis e portugueses que nessa altura se empenharam na defesa do projecto europeu, associando à consolidação dos jovens regimes democráticos e à promoción do desenvolvimento económico e da coesão social.

O melhor elogio que se pode fazer a essa decisão é o facto de ela ter tornado totalmente consensual, sendo hoje assumida por todos como uma evidência, o que não era o caso há vinte anos atrás. A História deu razão a essa opção, e não há melhor homenagem para uma decisão política do que a razão que lhe é dada pela História.

No que diz respeito a Portugal, o saldo da nossa adesão é claramente positivo. Portugal viveu, nos últimos vinte anos, uma transformação notável, marcada desde logo pelo forte desenvolvimento económico e social. Portugal dotou-se, neste período, de modernas infraestruturas de transportes e de comunicações, elevou a exigência ambiental da sua economia e sociedade, aumentou consideravelmente as qualificações e os níveis educativos dos seus cidadãos, e promoveu a cultura, as artes e o património cultural. O país modernizou-se e regenerou-se, com o precioso apoio da União Eu-

petados, en gran parte lo deben a la decisión estratégica de adhesión al proyecto de integración europea.

Al conmemorar la adhesión, debemos saludar y subrayar la clarividencia de los dirigentes políticos españoles y portugueses que, en aquella época, se empeñaron en la defensa del proyecto europeo, asociándolo a la consolidación de los jóvenes regímenes democráticos y a la promoción del desarrollo económico y de la cohesión social.

El mejor elogio que se puede hacer de esta decisión es el hecho de haberse convertido en algo totalmente consensual, siendo hoy assumida por todos como una evidencia, lo que no era en absoluto el caso veinte años atrás. La Historia ha dado la razón a aquella opción y no hay mejor homenaje a una decisión política que la razón dada por la Historia.

Por lo que respecta a Portugal, el saldo de nuestra adhesión es claramente positivo. Portugal ha experimentado, en los últimos veinte años, una transformación notable, marcada por un fuerte desarrollo económico y social. Portugal se ha dotado, por lo tanto, en este período, de modernas infraestructuras de transporte y de comunicaciones, ha elevado la exigencia medioambiental de su economía y su sociedad, aumentando considerablemente las cualificaciones y los niveles educativos de sus ciudadanos, promovido la

European Union. One vehicle for this support has been solidarity, most importantly and visibly in the form of Community funds, while the other has been the added challenge entailed in integration in a more competitive economic framework and a market with the world's most demanding rules in terms of competition, environment, public health and consumer protection.

From 1985 onwards, Portugal has been present in and contributed decisively to the main stages of European development, which it has always supported: establishment of the single market, accession to the euro, construction of a common foreign and security policy, creation of an area of freedom, security and justice, launch of a European defence policy and the various enlargements of the Union.

But Portugal has also left a lasting mark on Europe, contributing to the consolidation and intensification of the European project. This has meant, to name but a few areas where it has been decisive, the *rapprochement* between the European Union and the African continent, including the first European Union-African summit attended by Heads of State and Government; intensification of relations with Latin America and MERCOSUR; development of cohesion policies; and especially the launch of the Lisbon Strategy proposed by the

ropeia, seja em forma de solidariedade, de que os fundos comunitários são a mais importante e visível concretização, seja pela acrescida exigência que advém de nos integrarmos num quadro económico mais competitivo e no mercado que, a nível mundial, exibe o mais rigoroso conjunto de regras de concorrência, ambientais, de saúde pública e de proteção do consumidor.

De 1985 para cá, Portugal esteve presente e contribuiu de forma empenhada para as principais fases do desenvolvimento da Europa, que sempre apoiou: o estabelecimento do mercado único, a adesão ao euro, a construção de uma Política Exterior e de Segurança Comum, a criação de um espaço de Liberdade, Segurança e Justiça, o lançamento de uma Política Europeia de Defesa, e os vários alargamentos da União Europeia.

Portugal tem também sabido deixar marcas importantes na Europa e no projeto europeu, com isso contribuindo para a sua consolidação e profundamento. Sem pretender ser exaustivo, deve ser sublinhada a proximidade da União Europeia à África, incluindo a realização da primeira Cimeira União Europeia-África, a nível de Chefes de Estado e de Governo, o profundamento do relacionamento com a América Latina e com o MERCOSUL, o desenvolvimento das políticas de coesão, e muito particularmente

cultura, las artes y el patrimonio cultural. El país se ha modernizado y regenerado, con el viento apoyo de la Unión Europea, bien en forma de solidaridad, de la que los fondos comunitarios son la concretización más importante y visible, bien por la exigencia añadida que supone integrarnos en un marco económico más competitivo y en un mercado que exhibe el más riguroso, al nivel mundial, conjunto de reglas de competencia, medio ambiente, salud pública y protección de los consumidores.

De 1985 a nuestros días, Portugal ha estado presente y contribuido de forma decidida a las principales fases del desarrollo de Europa, que siempre ha apoyado: el establecimiento del mercado único, la adhesión al euro, la construcción de una Política Exterior y de Seguridad Común, la creación de un espacio de Libertad, Seguridad y Justicia, el lanzamiento de una Política Europea de Defensa y las distintas ampliaciones de la Unión Europea.

Portugal ha sabido también dejar huellas importantes en Europa y en el proyecto europeo, contribuyendo con ello a su consolidación y profundización. Sin pretender ser exhaustivo, debe subrayarse la proximidad de la Unión Europea a África, incluida la realización de la primera Cumbre Unión Europea-África, al nivel de Jefes de Estado y de Go-

Portuguese presidency in 2000, which has since become the central guideline for European economic modernization and European development.

For Spain and Portugal, accession to the European Union has also signified a conscious choice to embrace a certain identity and social model based on the values of peace, human rights, democracy and the rule of law which are identified with Europe.

In this vein, the idea of commemorating the first twenty years of accession with a photographic exhibition is particularly fitting. I take this opportunity to warmly congratulate the organizers of "Portugal and Spain. Twenty Years of European Integration", the Efe and Lusa agencies, as well as the Association of European Journalists, for their initiative. I also wish to thank European Parliament and the European Commission for their indispensable support for this exhibition, which will enable it to travel beyond the Pyrenees Mountains to continue to testify to the most important scenarios of Spain and Portugal's joint venture.

In these pictures of peace, political and social cooperation and challenge, of unity and understanding within the diversity ensuing from a union of twenty-five member States, the new generations, to whom we bequeath our countries and our continent,

o lançamento da Estratégia de Lisboa, proposta da Presidência portuguesa de 2000, e que hoje constitui o vetor central para a modernização e desenvolvimento da economia europeia.

Mas a adesão à União Europeia representou ainda, para Espanha e Portugal, uma opção consciente por uma determinada identidade e por um modelo de sociedade, assente nos valores da paz, dos Direitos Humanos, da democracia e do Estado de Direito.

Neste sentido, é particularmente feliz a ideia de comemorar os vinte anos de adesão com a exposição de fotografia "Portugal e Espanha. Vinte Anos de Integração na Europa" organizada pelas Agências Efe e Lusa, bem como pela Associação de Jornalistas Europeus, entidades que felicito calorosamente por esta iniciativa. Igualmente agradeço o apoio indispensável prestado pelo Parlamento Europeu e pela Comissão Europeia, que permitiram que esta exposição se realizasse e ultrapassasse os Pirineus prestando testemunho dos marcos mais importantes desta aventura conjunta de Espanha e Portugal.

As novas gerações, a quem legamos os nossos Países e a nossa Europa, devem encontrar nessas imagens de paz, de colaboração e de desafio político e social, de unidade e entendimento no quadro da diversidade de vinte e

bierno, la profundización de las relaciones con América Latina y con MERCOSUR, el desarrollo de políticas de cohesión y, muy particularmente, el lanzamiento de la Estrategia de Lisboa, propuesta por la Presidencia portuguesa de 2000, que hoy constituye el vector central de modernización y desarrollo de la economía europea.

La adhesión a la Unión Europea ha representado, además, para España y Portugal, una opción consciente por una determinada identidad y un modelo de sociedad basado en los valores de la paz, los Derechos Humanos, la democracia y el Estado de Derecho.

En este sentido es particularmente feliz la idea de conmemorar los veinte años de adhesión con la exposición de fotografías "Portugal y España. Veinte años de integración en Europa", organizada por las agencias Efe y Lusa, así como por la Asociación de Periodistas Europeos, entidades que felicito calorosamente por esta iniciativa. Igualmente agradezco el apoyo indispensable prestado por el Parlamento Europeo y por la Comisión Europea, que ha permitido que esta exposición se realice y traspase los Pirineos, dando testimonio de los marcos más importantes de esta aventura conjunta de España y Portugal.

Las nuevas generaciones deben encontrar en estas imágenes de paz, de colaboración y de desa-

should find the inspiration to continue to build Europe as a place of hope, a place of achievement and progress.

JOSÉ SÓCRATES
Portuguese Prime Minister

cinco Estados, o estímulo para continuarem essa construção de uma Europa como espaço de esperança, de realização e de progresso.

JOSÉ SÓCRATES
Primeiro-Ministro de Portugal

fíos político y social, de unidad y entendimiento, dentro de la diversidad de veinticinco Estados, el estímulo para continuar esta construcción de Europa como espacio de esperanza, realización y progreso.

JOSÉ SÓCRATES
Primer Ministro de Portugal

A SUCCESS STORY

UMA HISTÓRIA DE SUCESSO

UNA HISTORIA DE ÉXITO

This year we're celebrating the twentieth anniversary of the entry into force, on 1 January 1986, of the Spanish and Portuguese Acts of Accession to the European Communities. These two decades of peace and stability have witnessed the consolidation of democracy as well as economic, social and cultural development — in one word, modernization. All in all, these twenty years have proved to be one of the most prosperous and stable of our recent history.

The motivation behind the application to participate in European integration — when it was lodged and still today — was primarily political, as political are the principles, shared by all the Member States, on which the European Union is based — freedom, democracy, respect for human and fundamental rights, and the rule of law. Those principles are reasserted in the draft Constitutional Treaty — backed by a vast majority of Spanish voters on February 20, 2005 — which de-

Celebramos este año o 20º aniversário da entrada em vigor, a 1 de Janeiro de 1986, dos tratados de adesão de Espanha e Portugal às Comunidades Europeias. Um período de duas décadas em que, num enquadramento de paz e estabilidade, fomos testemunhas da consolidação do regime democrático, do desenvolvimento económico, social e cultural, e de um processo generalizado de modernização. Uma experiência que permite falar destes vinte anos como um dos períodos mais prósperos e de maior estabilidade da nossa história recente.

Participar no processo de integração europeia teve, tanto no início, como posteriormente, uma motivação maioritariamente política, como são também políticos os princípios, comuns a todos os Estados-membros, de liberdade, democracia, respeito pelos direitos humanos e liberdades fundamentais e do Estado de Direito em que se baseia a União Europeia. No proyecto do Tratado Constitucional, ao que o povo

Celebramos este año el vigésimo aniversario de la entrada en vigor, el 1 de enero de 1986, de los tratados de adhesión de España y Portugal a las Comunidades Europeas. Un período de dos décadas en el que, en un marco de paz y estabilidad, hemos sido testigos de la consolidación del régimen democrático, del desarrollo económico, social y cultural y de un proceso general de modernización. Una experiencia que permite describir estos veinte años como una de las etapas más prósperas y de mayor estabilidad de nuestra historia reciente.

La solicitud de participar en el proceso de integración europea tuvo en su momento, y lo ha seguido teniendo, una motivación prioritariamente política, como políticos son también los principios, comunes a todos los Estados miembros, de libertad, democracia, respeto de los derechos humanos y de las libertades fundamentales y del Estado de Derecho en que se basa la Unión Europea. En el proyecto de Tratado Constitucional, al que el pue-

fines the characteristics of European society to be pluralism, tolerance, justice, solidarity and equality between women and men.

The fact that Spanish and Portuguese membership in the European Union and the integration process itself over the last twenty years can today be regarded to be a success story owes as much to our country's participation as a Member State as to what the European Union has meant to Spain. As in other enlargements, the apparent dilemma existing at the time between breadth and depth not only failed to curb or slacken the pace of integration, but rather reinforced the process and with it the initiatives and contributions made by the two new member countries for further action within the Union.

In the economic domain, Spanish growth in recent years is largely a consequence of European Community membership. The requirements and opportunities inherent in inclusion, first in the internal market and later in economic and monetary union, along with the benefits stemming from the structural funds and participation in Community policies, have been and continue to be instrumental to Spanish development. Thus, since 1986, Spain has raised its per capita income from barely 68% of the Community average to 90% of the

espanhol deu uma resposta claramente positiva a 20 de Fevereiro de 2005, esses mesmos princípios foram reafirmados. A sociedade europeia é caracterizada pelo pluralismo, a não discriminação, a tolerância, a justiça, a solidariedade e a igualdade entre homens e mulheres.

Se a entrada de Espanha e Portugal na União Europeia e o seu processo de integração ao longo dos últimos vinte anos são hoje uma história de sucesso, isso é devido por um lado ao que de bom a União trouxe para a Espanha, mas também à actuação do nosso país enquanto Estado-membro. Tal como no caso dos outros alargamentos, a aparente alternativa entre alargamento e aprofundamento, não só não resultou num travão ou num atraso do processo de integração, como ao contrário, reforçou-o. E reforçou também a contribuição dos dois novos países membros para o desenvolvimento de novas actuações no seio da União.

No âmbito económico, o crescimento espanhol dos últimos anos é em grande medida consequência da integração na Comunidade Europeia. As exigências e possibilidades colocadas pela entrada, primeiro no mercado interno e depois na união económica e monetária foram, e continuam a ser, a par dos fundos estruturais e da participação nas políticas comunitárias, marcos e instrumentos essenciais para favorecer o dese-

blo español dio una respuesta mayoritariamente positiva el 20 de febrero de 2005, se reafirman dichos principios y se caracteriza a la sociedad europea por el pluralismo, la no discriminación, la tolerancia, la justicia, la solidaridad y la igualdad entre mujeres y hombres.

Si la incorporación de España y Portugal a la Unión Europea y el propio proceso de integración a lo largo de los últimos veinte años constituyen hoy una historia de éxito, ello se debe tanto a lo que la Unión ha aportado a España, como a la actuación de nuestro país en su calidad de Estado miembro. Como en el caso de otras ampliaciones, la aparente disyuntiva planteada en su momento entre ampliación y profundización no solo no supuso un freno o una ralentización del proceso de integración, sino al contrario un reforzamiento del mismo y junto a ello la iniciativa o la contribución de los dos nuevos países miembros para el desarrollo de nuevas actuaciones en el seno de la Unión.

En el ámbito económico, el crecimiento español de los últimos años constituye en gran medida la consecuencia de la pertenencia a la Comunidad Europea. Las exigencias y posibilidades planteadas por la inclusión primero en el mercado interior y en la unión económica y monetaria más tarde han sido y siguen siendo, junto con el disfrute de los fondos estructurales y la participación en

EU-15 and 98% of the EU-25 numbers, according to the latest estimates. By way of a very visible example, the large-scale development of the Spanish infrastructure, which likewise constitutes a component of such growth, has been possible thanks to Community funding. From the social standpoint, membership in the European Union has also favoured the creation of jobs in Spain, where young adults, women and other groups with specific employability problems have been the primary beneficiaries of social funds.

Along with the advantages obtained by Spain from joining the Union, mention must also be made of our country's contributions and commitment to the dynamic furtherance of Union action in new areas, an expression of its confidence in a stronger, more united and more solidarity-minded Europe.

The implementation of economic and social cohesion policies in parallel with Spanish and Portuguese membership led to the narrowing of the development gap among Member States and should continue to play the same role in the wake of accession by ten new members. The creation of the concept of European citizenship is a basic tool for bringing the European project closer to society at large, and particularly for making citizens feel more personally involved in

volvemento espanhol. Com efeito, se em 1986 Espanha tinha um rendimento per capita de 68% relativamente à média comunitária, actualmente, de acordo com os últimos dados, conta com 90% para uma Europa a 15 e 98% na Europa a 25. Um exemplo visível desse crescimento é o grande desenvolvimento da rede de infraestruturas espanholas, conseguido graças ao financiamento comunitário. Do ponto de vista social, a integração na União facilitou também a criação de emprego em Espanha. Os fundos sociais favoreceram especialmente jovens, mulheres e outros grupos com problemas específicos de inserção social.

A par dos resultados positivos conseguidos com a entrada da Espanha na União, há que realçar os contributos do nosso país para estimular, de forma dinâmica e comprometida, o desenvolvimento de novos âmbitos de actuação da União, apostando com isso numa Europa mais forte, mais unida e mais solidária.

O início da política de coesão económica e social, em paralelo com a entrada de Espanha e Portugal na Comunidade, facilitou o atenuar das diferenças de desenvolvimento entre os Estados-membros, o que irá continuar a acontecer depois da adesão dos dez novos membros. A criação do conceito de cidadania europeia constitui um instrumento básico para aproximar o projeto euro-

las políticas comunitárias, marcos e instrumentos esenciales para facilitar el desarrollo español. De esta manera, España, que en 1986 contaba con una renta per cápita de apenas un 68% respecto de la media comunitaria, se sitúa hoy según las últimas estimaciones en el 90% en una Europa a 15 y en el 98% en una Europa a 25. Como un botón de muestra de contenido muy visible, el desarrollo a gran escala de la red de infraestructuras en España, que constituye igualmente un componente de ese crecimiento, ha sido posible gracias a la financiación comunitaria. Desde el punto de vista social, la pertenencia a la Unión ha facilitado igualmente la creación de empleo en España, favoreciendo los fondos sociales especialmente a jóvenes, mujeres y otros grupos con especiales problemas de inserción social.

Junto a los resultados positivos obtenidos como consecuencia de la pertenencia de España a la Unión, hay que recordar las aportaciones hechas por nuestro país para impulsar de manera dinámica y comprometida el desarrollo de nuevos ámbitos de actuación de la Unión, apostando con ello por una Europa más fuerte, más unida y más solidaria.

La puesta en marcha de la política de cohesión económica y social, paralelamente a la incorporación de España y Portugal a la Comunidad, ha posibilitado la disminución de las diferencias de

that endeavour. With the creation of an area for freedom, security and justice, priority problems or issues such as terrorism or immigration can be jointly addressed. The implementation of the Lisbon Strategy constitutes a framework for making Europe a more competitive economy. Finally, the intensification of relations with Mediterranean basin and Latin American countries are further examples of the Spanish contribution to the growth of European Union action. These examples could be extended to common foreign and security policy, an area in which Spain has played an active role with initiatives such as the Barcelona process and with its participation in crisis management operations.

The photographic exhibition "Portugal and Spain. Twenty Years of European Integration", constitutes a graphic record of the successful story of these two countries' Community membership. The pictures of the signing of the June 12, 1985 Acts of Accession in the Salón de Columnas, in Madrid's Royal Palace, and the cloister of the Jerónimos Monastery, in Lisbon, portray the first chapter of a chronicle in which adherence to the European endeavour is the realization of an aspiration present in both countries since the restoration of democracy. The most recent photos, in connection with the Constitutional Treaty, reflect

peu ao cidadão e especialmente para que este se sinta mais vinculado ao seu desenvolvimento. A criação do espaço de liberdade, segurança e justiça está a permitir responder de maneira conjunta a problemas ou questões prioritárias, como os colocados pelo terrorismo ou imigração. O arranque da Estratégia de Lisboa constitui um marco para fazer da Europa uma economia mais competitiva. Finalmente, o incremento das relações com os países da bacia mediterrânea e da América Latina são exemplos suplementares da contribuição espanhola para o desenvolvimento do papel da União. Exemplos que podem ser alargados ao âmbito da política exterior e de segurança comum, em cujo desenvolvimento Espanha tem um papel activo, com iniciativas como o Processo de Barcelona ou a contribuição no contexto das acções de gestão de crises.

A exposição de fotografias "Portugal e Espanha. Vinte anos de integração na Europa" é um reflexo gráfico desta história de sucesso que representa a incorporação dos dois países na Comunidade. As imagens da assinatura dos Tratados de Adesão no dia 12 de Junho de 1985 na sala das colunas do Palácio Real em Madrid e no claustro do Mosteiro dos Jerónimos em Lisboa, são o primeiro acto deste percurso em que, com a integração num projeto comum, se torna realidade a

desarrollo entre los Estados miembros y ha de continuar facilitándolo tras la adhesión de los diez nuevos miembros. La creación del concepto de ciudadanía europea constituye un instrumento básico para acercar el proyecto europeo al ciudadano y especialmente para que este último se sienta más vinculado al desarrollo de aquél. La creación del espacio de libertad, seguridad y justicia está permitiendo hacer frente en dicho marco de manera conjunta a problemas o temas prioritarios, como los planteados por el terrorismo o la inmigración. La puesta en marcha de la Estrategia de Lisboa constituye el marco para hacer de Europa una economía más competitiva. Finalmente, la potenciación de las relaciones con los países de la cuenca mediterránea y de América Latina son ejemplos suplementarios de la contribución española al desarrollo de las actuaciones de la Unión. Ejemplos que podrían ampliarse al ámbito de la política exterior y de seguridad común, en cuyo desarrollo España ha jugado un papel activo, con iniciativas como el Proceso de Barcelona o la contribución en el marco de las actuaciones de gestión de crisis.

La exposición de fotografías "Portugal y España. Veinte años de integración en Europa", es un reflejo gráfico de esta historia de éxito que representa la pertenencia de ambos países a la Co-

the desire to further the development of that joint endeavour, under the conviction that its future content must be defined by European citizens themselves.

JOSÉ LUIS RODRÍGUEZ ZAPATERO
President of the Spanish Government

aspiração sentida com a conquista da democracia em ambos os países. As imagens mais recentes, relativas ao Tratado Constitucional são um reflexo do desejo de aprofundamento do projecto comum, com a concretização de que a concretização futura desse projecto é dependente dos próprios cidadãos da Europa.

JOSÉ LUIS RODRÍGUEZ ZAPATERO
Presidente do Governo de Espanha

munidad. Las imágenes de la firma de los Tratados de Adhesión el 12 de junio de 1985 en el salón de columnas del Palacio Real en Madrid y en el claustro del Monasterio de los Jerónimos en Lisboa constituyen el primer acto de esta historia en la que con la incorporación a un proyecto común se hace realidad la aspiración sentida con la recuperación de la democracia en ambos países. Las imágenes más recientes relativas al Tratado Constitucional son un reflejo del deseo de seguir avanzando en el desarrollo del proyecto común, con la convicción en todo caso de que la concr etación del contenido futuro de dicho proyecto corresponde a los propios ciudadanos de Europa.

JOSÉ LUIS RODRÍGUEZ ZAPATERO
Presidente del Gobierno de España

INDEX ÍNDICE ÍNDICE

Speaking of Europe	33
Falamos de Europa	
Hablamos de Europa	
The Meaning of Europe	45
O significado da Europa	
El significado de Europa	
Photograph Catalogue	51
Catálogo de fotografias	
Catálogo de fotografías	
Cartoon Catalogue	321
Catálogo de cartoons	
Catálogo de viñetas	
Key Dates of European Integration	347
Cronologia da integração europeia	
Cronología de la integración europea	

SPEAKING OF EUROPE

FALAMOS DE EUROPA

HABLAMOS DE EUROPA

The photographs compiled in this catalogue are all about an anniversary, an anniversary intended not only to recall, compile and commemorate twenty years of Portuguese and Spanish membership in what was then the European Communities, but also to open a forum for debate. This catalogue-album aspires to break the ground for the celebration itself, when the time finally comes to intone a collective happy birthday. A great deal of water has passed under the bridges in Brussels in these twenty years, and the records show there's also been more than one drought.

This deliberate attempt at rapprochement purports at the same time to contribute to measuring the magnitude of the change undergone, the freedom of movement acquired and the shift in interests and horizons in a wide variety of domains, from the most immediate to the highest level of abstraction. The project started in July 2005, in the Royal Palace of Madrid, as an initiative of the Spa-

A exposição de fotografias que este catálogo encerra é de aniversário. Um aniversário empenhado não só em recordar, resumir e comemorar vinte anos da adesão de Portugal e Espanha ao que então se chamaram as Comunidades Europeias, mas também abrir um espaço de debate. As páginas que se seguem neste catálogo pretendem ser um álbum preparatório do momento em que se entoa o parabéns a você. Desde então, muita água passou nos moinhos de Bruxelas e também muitas secas ficaram na história.

Esta tentativa de aproximação, aqui declarada, quer contribuir igualmente para medir a magnitude das transformações experimentadas, a liberdade de movimentos adquirida e a mudança de interesses e horizontes produzidas nos mais diversos âmbitos, desde o mais imediato quotidiano, à mais elevada abstracção.

O seu desenvolvimento prossegue uma iniciativa proposta pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros espanhol em Julho de

a exposición de fotografías que este catálogo compendia va de aniversario. Un aniversario empeñado no sólo en recordar, comprender y conmemorar veinte años de la incorporación de Portugal y de España a lo que entonces se llamaban las Comunidades Europeas, sino también en abrir un espacio de debate. Las páginas que siguen quieren ser un álbum preparatorio del momento coral cuando se entona el cumpleaños feliz. Desde entonces ha pasado mucha agua bajo los puentes de Bruselas y también han quedado registradas muchas sequías.

Este intento de aproximación, aquí declarado, quiere contribuir de paso a calibrar la magnitud de las transformaciones experimentadas, la libertad de movimiento adquirida y el cambio de intereses y horizontes producido en los más diversos ámbitos, desde el de la más inmediata cotidaneidad al de la más elevada abstracción. Su desarrollo viene a continuar una iniciativa propuesta por el Ministerio de Asuntos Exteriores espa-

nish Ministerio de Asuntos Exteriores, with the Spanish section of the Association of European Journalists and the foundation of the Efe press agency. The showing has now benefited from the participation of the Lusa press agency, the Portuguese section of the Association of European Journalists and the European Parliament and the European Commission's offices and representations in Madrid and Lisbon.

But let us return to the narrative that serves as the leitmotif for the exhibition, as inferred from the literal meaning of its title: "Portugal and Spain. Twenty years of European Integration." We must begin by saying that the Communities we joined in 1986 have since gradually become today's European Union. In that twenty-year period the organization grew, first from twelve member countries to fifteen, with the entry of Austria, Sweden and Finland in 1995, and then to twenty five with the accession of Poland, Hungary, Czech Republic, Slovakia, Latvia, Lithuania, Estonia, Cyprus, Malta and Slovenia on May 1, 2004.

In the institutional sphere, the Single Act created the internal market, while Economic and Monetary Union and its corollary, the coining of a single currency for the Euro Area countries, were ushered in by the Maastricht Treaty, in turn followed by the Treaties of Ams-

2005 e executada dois meses depois pela secção espanhola da Associação de Jornalistas Europeus e a Fundação da Agência Efe, com o Palácio Real de Madrid como palco. Agora, a mostra é incrementada com a entrada em cena da Agência Lusa, a secção portuguesa da Associação e os gabinetes em Madrid e Lisboa do Parlamento Europeu.

É oportunamente regrressar prontamente ao argumento que serve de fio condutor à nossa exposição, adiantado pelo teor literal do seu título: "Portugal e Espanha: Vinte Anos na União Europeia", sob o qual se apresenta ante vós. Um argumento onde deve ficar a certeza inicial de que as Comunidades, às que aderimos em 1986, se converteram paulatinamente na União Europeia dos nossos dias.

Nesse período de vinte anos, de doze Estados membros passou-se, primeiro a quinze, com a chegada da Áustria, Suécia e Finlândia em 1995, e depois a vinte e cinco, quando a 1 de Maio de 2004 se juntaram a Polónia, Hungria, República Checa, Eslováquia, Letónia, Lituânia, Estónia, Chipre, Malta e Eslovénia. A estes vão acrescentar-se ainda a Bulgária e a Roménia.

No plano institucional, a assinatura do Acto Único criava o mercado interno, com o Tratado de Maastricht surgindo a União Económica e Monetária, que pressupõe a cunhagem de uma

ñol en julio de 2005 y ejecutada dos meses después por la sección española de la Asociación de Periodistas Europeos y la Fundación de la Agencia Efe, con el Palacio Real de Madrid como marco. Ahora la muestra se perfecciona con la entrada en escena de la Agencia Lusa, la sección portuguesa de la APE y las oficinas en Madrid y Lisboa del Parlamento Europeo y de la Comisión Europea.

Conviene regresar enseguida al argumento que sirve de hilo conductor a nuestra exposición adelantado por el tenor literal de su título, "Portugal y España. Veinte años de integración en Europa", bajo el cual se presenta ante ustedes. Un argumento donde debe quedar constancia inicial de que las Comunidades, a las que nos adherimos en 1986, se han convertido desde entonces de modo paulatino en la Unión Europea de nuestros días. En ese periodo de veinte años, de doce países miembros se pasó primero a quince, con la llegada de Austria, Suecia y Finlandia en 1995, y después a veinticinco, cuando, el 1 de mayo de 2004, se sumaban Polonia, Hungría, República Checa, Eslovaquia, Letonia, Lituania, Estonia, Chipre, Malta y Eslovenia, a los que enseguida van a añadirse Bulgaria y Rumania.

En el plano institucional, la firma del Acta Única crea el mercado interno, surgiendo con el

terdam, Nice and Rome. The last of these was signed in Rome's Capitoline Palace on October 29, 2004, after having been negotiated in the Convention and Intergovernmental Conference convened with the ambitious intention of establishing a European Constitution. That text has now been ratified by 14 of the 25 member countries. In Spain, it was approved in a referendum held on February 20, 2005. Its rejection by French and Dutch voters, however, initiated the present controversy over how to culminate the process.

Initially received with some misgivings in 1986, Portugal and Spain have consistently taken part in all these changes and enlargements, ever since the solemn ratification of the accession treaty on the morning of June 12, 1985 at the Jeronimos Monastery in Lisbon and in the Salón de Columnas, in Madrid's Royal Palace, that afternoon. The acts of accession were followed, respectively, by a luncheon for the official delegations in the Jeronimos Cloister and a gala reception in the Royal Palace. In Lisbon, President of the European Commission Jacques Delors and President of the Republic of Portugal António Ramalho Eanes each delivered a speech; and in Madrid, again Delors and His Majesty King Juan Carlos I addressed the occasion. It was a joyful day all across the Iberian Peninsula. In Spain,

moeda única para os países da zona euro, e sucediam-se os Tratados de Amesterdão, Nice e Roma. Este último assinava-se no Palácio do Capitólio romano a 29 de Outubro de 2004, depois de ter sido negociado na Convenção e na Conferência Intergovernamental com o ambicioso propósito de estabelecer uma Constituição para a Europa. Entretanto, a sua ratificação foi acordada por 14 dos 25 Estados membros. Em Espanha fez-se em referendo a 20 de Fevereiro de 2005. Contudo, a recusa dos franceses e holandeses ao texto, lançou-nos num período polémico sobre a forma de concluir o processo.

Portugal e Espanha, recebidos com receio inicial em 1986, participaram em todas estas transformações e alargamentos como actores, a partir da ratificação solene dos Tratados de Adesão, na manhã do dia 12 de Junho de 1985 no Mosteiro dos Jerónimos, em Lisboa e na Sala das Columnas do Palácio Real em Madrid, nessa mesma tarde. Nos Jerónimos, foi oferecido um almoço no claustro às delegações oficiais; no Palácio Real, uma recepção de gala. Em Lisboa, eram ouvidas palavras do Presidente da Comissão Europeia, Jacques Delors, e do Presidente da República de Portugal, António Ramalho Eanes; em Madrid, de Delors e de Sua Majestade o Rei Dom Juan Carlos I. O dia era de grande alegria para portugueses e espanhóis. Em Es-

Tratado de Maastricht la Unión Económica y Monetaria, que supuso la acuñación de una moneda única para los países del "eurogrupo" y se sucedían los Tratados de Ámsterdam, de Niza y de Roma. Este último se firmaba en el Palacio del Capitolio romano el 29 de octubre de 2004, después de haber sido negociado en la Convención y en la Conferencia Intergubernamental con el ambicioso propósito de establecer una Constitución para Europa. Su ratificación ha sido acordada ya por cuatro de los veinticinco países miembros. En España se hizo mediante referéndum el 20 de febrero de 2005. Sin embargo, el rechazo de franceses y holandeses al texto nos ha instalado en un periodo controvertido sobre la forma de culminar el proceso.

Portugal y España, recibidos con recelo inicial en 1986, han participado en todas estas transformaciones y ampliaciones como actores, a partir de la ratificación solemne de los Tratados de adhesión, acaecida en la mañana del 12 de junio de 1985 en el monasterio de los Jerónimos de Lisboa y en el salón de Columnas del Palacio Real de Madrid esa misma tarde. En los Jerónimos, se ofreció un almuerzo en el claustro a las delegaciones oficiales; en el Palacio Real, una recepción de gala. En Lisboa, se escuchaban palabras del Presidente de la Comisión Europea, Jacques Delors, y

however, the fireworks and other displays of public rejoicing were cancelled out of respect for the victims of the attack perpetrated by ETA terrorists early in the morning of that very day.

Portuguese and Spaniards alike had done their political homework long before, recovering their civil liberties, establishing democratic institutions and normalizing their electoral processes. In Portugal, on April 25, 1974 the Armed Movement dealt the authoritarian post-Salazarist regime a fulminating blow and paved the way for a wholly unexpected process that began by plugging rifle barrels with carnations. Who could have imagined that it would be the Portuguese military, trained to blindly obey the regime, who would take the initiative to bring it to an end? In Spain, the Francoists drew contradictory conclusions from what was happening next door. They all seemed to agree that there were lessons to be learnt from the Portuguese experience. But they were deeply divided about what those lessons might be. While one sector opted for retreating into a bunker-bound, tooth and nail defence of the advantages of having won the Civil War in 1939, insisting on the need to ensure the continuation of the National Movement, the other, more perceptive, set out to open up the system to fresh air and integrate themselves with a forseeable

panha, sem o acompanhamento das protestas manifestações de júbilo popular, nem dos fogos de artifício programados, que foram suspensos por respeito às vítimas do atentado perpetrado pela ETA na madrugada desse mesmo dia.

Muito antes, portugueses e espanhóis tinham cumprido os seus deveres políticos, recuperado as liberdades cívicas, estabelecido as instituições democráticas e normalizado os processos eleitorais.

Em Portugal, o Movimento das Forças Armadas levava a cabo o fulminante 25 de Abril de 1974, que quebrava o sistema autoritário do pós-salazarismo e abria um processo insuspeito que se iniciava, tapando com os cravos o cano das espingardas. Como imaginar que seriam aqueles militares portugueses, formados na mais rígida submissão ao regime, que iriam tomar a iniciativa de encerrá-lo?

Em Espanha, os franquistas retiraram lições opostas do sucedido no país vizinho. Todos pareciam unânimes na disposição aprender com a experiência portuguesa. Mas a partir daí, abria-se uma profunda cisão. Porque enquanto um sector optava por encerrar-se no bunker para defender com unhas e dentes as suas vantagens de vencedores em 1939, invocando a originalidade do Movimento Nacional; outro, mais perspicaz, adiantava-se a protagonizar a aber-

del Presidente de la República de Portugal, Antonio Ramallo Eannes; en Madrid, del mencionado Delors y de Su Majestad el Rey y don Juan Carlos I. La jornada era de grande alegría lusa y también española. En España sin el acompañamiento de las previstas manifestaciones del júbilo popular, ni de los fuegos artificiales programados, que hubieron de suspenderse por el respeto debido a las víctimas del atentado perpetrado por la banda terrorista etarra a primeras horas de la mañana de ese mismo día.

Mucho antes portugueses y españoles habían cumplido sus deberes políticos, recuperado las libertades cívicas, establecido las instituciones democráticas y normalizado los procesos electorales. En Portugal, el Movimiento de las Fuerzas Armadas ponía el fulminante el 25 de abril de 1974, que quebraba el sistema autoritario del postsalazarismo y abría un proceso insospechado que se iniciaba tapando con clavos la boca de los fusiles. ¿Cómo imaginar que iban a ser aquellos militares portugueses, formados en la más estricta sumisión al régimen, los que terminarían adoptando la iniciativa de clausurarlo? En España, los franquistas extrajeron lecciones opuestas de lo sucedido en su inmediata vecindad. Todos parecían unánimes en la disposición a escarmentar en cabeza portuguesa. Pero a partir de ahí se abría una profunda escisión.

ble future. This latter current was keen on sparing themselves the suffering they suspected was in store with the disappearance of the Francoist system, whose expiration date seemed to be inexorably linked to the life of its founder.

Because it was the outcome of a military coup, the rupture in Portugal left society indebted to the armed forces for its rescue. That situation carried consequences for a number of years in the form of fantasies, vicissitudes and a scarce or two, which eventually evolved into a constitutional system comparable to the ones in place in other European countries. The path taken by the Spanish transition, in turn, led "from Law to Law, by means of the Law". There was no haggling over the payoffs to the Francoists for the services rendered to the dying regime, while those committed to the cause of recovering political freedoms were granted an amnesty, as though involvement in that struggle were a criminal offence. In short, for the sake of harmony, a peculiar sort of consensus was reached over how to handle the rupture. Although convulsive for those who lived through it, that transition quickly became an inspiration and a model in many other countries intent upon working their way out of dictatorial regimes and into democratic systems. In any event, neither the spirit of

tura, decidido a consagrar-se no futuro previsível e evitar assim os padecimentos que se entreviam e teriam acabado por fazer desaparecer o sistema franquista, cuja data de validade parecia ligada à vida do seu generalíssimo fundador.

Recordemos que a ruptura portuguesa, produzida ao modo de Castro, deixava a sociedade portuguesa como devedora da salvadora iniciativa militar e que essa situação iria arrastar consequências na forma de vicissitudes e sobressaltos diversos durante alguns anos, até terminar moldando-se num sistema constitucional, comparável aos europeus.

A transição espanhola seguiu um caminho "da Lei à Lei, passando pela Lei". Pagou sem negociar os serviços prestados pelos franquistas ao regime autoritário que esmorecia; amnistiou quem esteve comprometido na luta pela recuperação das liberdades; e descreveu, em suma, a trayectoria de uma peculiar ruptura pactada, baseada na invocação da concordia. Uma transição convulsionada para quem a viu, mas que foi, de seguida, tomada como inspiração e modelo em muitos países empenhados em sair de regimes ditatoriais, para se instalar em na democracia.

Tudo isso sem que o espírito de reconciliação, nem a ausência de qualquer tentativa de vingança — que acabaria culminando na Constituição referendada pelo

Porque mientras un sector optaba por encerrarse en el bunker para defender con uñas y dientes sus ventajas de vencedores en 1939, invocando la obligada continuidad del Movimiento Nacional; otro, más perspicaz, se adelantaba a protagonizar la apertura decidido a concretarse con el futuro previsible y a evitarse así los padecimientos que se maliciaban habría acabado generando para ellos la desaparición del sistema franquista, cuya fecha de caducidad parecía ligada a la vida de su generalísimo fundador.

Recordemos que la ruptura portuguesa, producida al modo castrense, dejaba a la sociedad lusa como deudora de la salvífica iniciativa militar y que esa situación iba a arrastrar consecuencias en forma de ensueños, vicisitudes y sobresaltos diversos durante algunos años, hasta terminar plasmándose en un sistema constitucional homologable a los europeos. La transición española, siguió un camino "de la Ley a la Ley pasando por la Ley"; pagó sin regateo alguno los servicios prestados por los franquistas al régimen autoritario que fenece; amnistió a quienes estuvieron comprometidos en la lucha por la recuperación de las libertades como si hubieran sido réos de delitos por implicarse en aquel combate; y describió, en suma, la trayectoria de una peculiar ruptura pactada, basada en la invocación de la concordia. Una transición con-

reconciliation nor the absence of even a hint of revenge that culminated in the Constitution endorsed by King Juan Carlos I on December 27, 1978 was able to prevent terrorist attacks or conspirators' plots, most notably the attempted coup of February 23, 1981.

Spain's and Portugal's membership signified a relevant enhancement of the European Community's foreign relations thanks to Iberian links with Latin America, the Mediterranean, the Arab countries and Africa. Such relations were behind the 1991 Middle East Peace Conference held in Madrid; the Euro-Mediterranean Conference whose opening session, on November 27, 1995 was attended by both National Palestine Authority President Yasser Arafat and Israeli Minister of Foreign Affairs Ehud Barak; the series of conferences in San José, Costa Rica, where the EU was a driving force in the defusing of Latin American guerrillas; and the EU-Latin America summits, the last of which was held in Madrid in mid-May 2002. Portugal's leading role was played out in Latin America, particularly in the MERCOSUR area, led by Brazil, and in Africa, not to mention the March 2000 summit that, under the Portuguese Presidency, established the so-called "Lisbon Strategy", an agenda that continues to be an essential reference in EU dynamics.

Rei Juan Carlos I a 27 de Dezembro de 1978 — poupará os embates terroristas e golpistas, entre os quais, com especial geração, o do 23 de Fevereiro de 1981.

A entrada de Espanha e Portugal na Comunidade Europeia representava contributos muito relevantes na área das relações externas pelos seus vínculos com a América Latina, com o Mediterrâneo, com os países árabes e com África. Exemplo disso foi a Conferência em Madrid para a Paz no Médio Oriente em 1991; a Conferência Euro-Mediterrânica de Barcelona inaugurada a 27 de Novembro de 1995, onde se encontraram o Presidente da Autoridade Nacional Palestina, Yasser Arafat, e o Ministro dos Negócios Estrangeiros de Israel, Ehud Barak; nas sucessivas Conferências de São José (Costa Rica) mediante as quais a UE estimulava a desactivação das guerrilhas da América Central ou nas Cimeiras entre a UE e a América Latina, a última das quais celebrada em Madrid a meados de Maio de 2002.

No âmbito da América Latina, em especial no que se refere à área do MERCOSUL liderada pelo Brasil e também de África, Portugal correspondeu com um destacado protagonismo, assim como na cimeira que sob a sua presidência, acordou a denominada "Estratégia de Lisboa", em Março de 2000, cuja agenda con-

vulsiva para quienes la vivieron, pero que fue enseguida tomada como inspiración y modelo en muchos otros países, empeñados como estaban en salir de regímenes dictatoriales para instalarse en la democracia. Todo ello sin que el espíritu de reconciliación ni la ausencia de cualquier asomo de revancha —que acabaría culminando en la Constitución referendada por el Rey Juan Carlos I el 27 de diciembre de 1978 — ahorrara los embates terroristas y golpistas, entre los cuales cabría mencionar por su especial generación el del 23 de febrero de 1981.

La incorporación a la Comunidad Europea de España y Portugal representaba aportes muy relevantes en el área de las relaciones exteriores por sus vínculos con Iberoamérica, con el Mediterráneo, con los países árabes y con África. Así se vio en la Conferencia de Madrid para la Paz en Oriente Medio en 1991; en la Conferencia Euro-mediterránea de Barcelona, inaugurada el 27 de noviembre de 1995, donde se encontraron el presidente de la Autoridad Nacional Palestina, Yaser Arafat, y el ministro de Asuntos Exteriores de Israel, Ehud Barak; en las sucesivas Conferencias de San José (Costa Rica), mediante las que la UE impulsaba la desactivación de las guerrillas centroamericanas, o en las cumbres UE-América Latina, la última de las cuales se celebró en Madrid a mediados de mayo

The record shows that the Portuguese and the Spaniards brought an enthusiasm to European tasks that surprised veteran Eurosceptics. As opposed to the cheque for a cheque policy defended by British Prime Minister Margaret Thatcher, obsessively determined to cash her own, President of the Spanish Government Felipe González preferred a Europe-wide approach in which his country's problems would find favourable solutions. Such a focus led, in Edinburgh in 1992, to the establishment of the cohesion funds that have benefited Portugal and Spain, among others. Spain also found in the European Union a sphere of highly effective cooperation in the struggle against the ETA Terrorists with the extension across the Community of the policies of Justice and Home Affairs. One such measure, the adoption and implementation by Commissioner Vitorino of the European arrest warrant and surrender procedures, constituted an effective response to problems that had been consistently postponed to the benefit of offenders. Another of President Gonzalez's initiatives was "European citizenship" for all member country nationals, in addition to their own. The Lisbon Agenda, in turn, adopted during one of Portugal's EU presidencies, stands as proof of our Iberian neighbour's determined contribution to development of the Union.

tinua a marcar a dinâmica da União Europeia.

A verdade é que portugueses e espanhóis se empenhavam nas tarefas europeias com fervor inesperado para os eurocéticos veteranos. Frente à atitude da Primeira-Ministra inglesa, Margaret Thatcher, empenhada obsessivamente em recuperar o seu investimento, o Presidente de Governo espanhol, Felipe González, tentava encontrar soluções favoráveis aos problemas do nosso país. Essa posição permitia em Edimburgo, em 1992, o início dos fundos de coesão, que muito beneficiaram Portugal e Espanha. A Espanha encontrava na União Europeia um âmbito de cooperação de máxima importância para a luta contra o grupo terrorista da ETA, mediante a unificação das políticas Internas e de Justiça. Um exemplo é a criação, pela mão do Comissário Vitorino, da EuroOrdem, que dá uma resposta eficaz a problemas sempre adiados que apenas apareciam a quem transgride.

Outra iniciativa de González moldou-se na "cidadania europeia", que se soma à própria dos naturais de cada Estado membro. Aí está também a Agenda de Lisboa, adoptada durante uma das Presidências portuguesas da UE, para deixar constância do empenho dos nossos vizinhos ibéricos.

Nestes vinte anos mudaram, não sem dificuldades para uns e

de 2002. En el ámbito de Iberoamérica, en especial en cuanto se refiere al área de MERCOSUR liderada por Brasil, y también de África, a Portugal ha correspondido un destacado protagonismo, así como en la cumbre que bajo su presidencia acordó la denominada "Estrategia de Lisboa" en marzo de 2000, cuya agenda sigue marcando la referencia fundamental en la dinámica de la UE.

El caso es que portugueses y españoles se implicaban en las tareas europeas con fervor inesperado para los veteranos euroscepticos. Frente al cheque por cheque de la primera ministra británica, Margarita Thatcher, empeñada de modo obsesivo en recuperar el suyo, el presidente del Gobierno español, Felipe González, prefería hacer planteamientos europeos en los que encontraran soluciones favorables los problemas de nuestro país. Ese esquema permitía en Edimburgo en 1992 la puesta en marcha de los fondos de cohesión, que tanto han beneficiado a Portugal y a España, entre otros. España encontraba en la Unión Europea un ámbito de cooperación de máxima relevancia para la lucha contra la banda terrorista ETA mediante la communalización de las políticas de Justicia e Interior y por ejemplo la adopción y puesta en marcha de la mano del Comisario Vitorino de la euroorden que da respuesta eficaz a problemas siempre

In the last twenty years, under the umbrella of the Common Agricultural Policy (CAP), the parameters of Portuguese and Spanish agriculture have changed to the detriment of some and the benefit of others; some beneficiaries have been willing to sow their fields with subsidies, whereas others have resisted around dairy and olive quotas.

After fishing was included in Blue Europe, the fishing agreement with Morocco expired and was not extended, jeopardizing the fleets that had traditionally operated on those grounds. We had confrontations with Canada over halibut and navigation accuracy. Our hake catch was subjected to quotas, even though it was finally acknowledged in Brussels that we ate more than we caught, for our diet is richer in fish than any other country's except Japan and triples the Community average. We learned to honour compulsory biological moratoria without which we would have depleted the fishing grounds, along with the meaning of fair play in the use of fishing gear. Our shortfalls in road infrastructure, high speed rail ways, municipal facilities and research and development were addressed.

We dismantled steel mills and shipyards that were only tenable with public subsidies. Our companies ventured abroad in unsuspected numbers. We attracted for-

vantages para outros, os parâmetros da agricultura portuguesa e espanhola, sob o chapéu da Política Agrária Comum (PAC), surgiam beneficiários dispostos a semear os seus campos de subvenções mas, também, levantavam-se queixas pelas quotas leiteiras ou do olival.

A pesca fica incluída na Europa Azul, terminava sem prorrogação o acordo pesqueiro com Marrocos e faziam-se sentir os danos emergentes para as flotas habituadas a pescar nessas águas. O nosso confronto com o Canadá por causa da palmeta até incluiu a Marinha pelo meio. Impunham-nos quotas para a captura de pescada, apesar de em Bruxelas reconhecerem que consumíamos ainda mais do que o que pescávamos, já que a nossa dieta é a mais rica em peixe depois do Japão e triplica a média comunitária. Aprendímos a respeitar as interdições biológicas sem as quais teríamos acabado com aszonas de pesca e tentávamo jogar limpo com as artes de pesca. Colmatava-se o nosso défice em infraestruturas viajando, em comboios de alta velocidade, em dotações municipais em Investigação e Desenvolvimento.

Desmantelávamos indústrias, apenas possíveis com a injeção de subsídios públicos, em siderurgia ou construção naval. Internacionalizavam-se as empresas em proporções impensáveis. Atraímos o investimento

aplazados en provecho de quienes delinquen. Otra iniciativa del presidente González se plasmó en la "ciudadanía europea" que se añadía a la propia de los naturales de cada país miembro. Ahí está también la agenda de Lisboa, adoptada durante una de las presidencias portuguesas de la UE para dejar constancia del empeño de nuestros vecinos ibéricos.

En estos veinte años cambiaban, no sin dificultades para unos y ventajas para otros, los parámetros de la agricultura portuguesa y española bajo el paraguas de la Política Agraria Común (PAC), surgían beneficiarios dispuestos a sembrar sus campos de subvenciones pero, también, se alzaban quejas por la cuota lechera o el olivar. La pesca quedaba incluida en la Europa Azul, finalizaba sin prórroga el acuerdo pesquero con Marruecos y se hacía sentir el daño emergente para las flotas habituadas a faenar en esas aguas. El fletán nos enfrentaba al Canadá con la escuadra de por medio. Nos ponían cuotas a la captura de las merluzas, aunque en Bruselas terminaban por reconocer que las consumíamos aún en mayor proporción que las capturábamos, ya que nuestra dieta es la más rica en pescado después de la de los japoneses y triplica el promedio de la comunitaria. Aprendímos a observar las obligadas paradas biológicas sin las cuales acabaríamos esquilmando los caladeros y ensayábamos el juego limpio con las

eign in vestment and set out to invest abroad, and not only in Latin America. Language training was given a new impetus.

The Erasmus programme sent our university students abroad and brought students from other countries to Portugal and Spain. The two countries changed inwardly and outwardly, embarking on the most ambitious foreign and defence policy projects, committing to the Rapid Intervention Force and the Eurocorps and participating in the aeronautical firms that manufacture the Eurofighter and the Eurocopter to compete in passenger, freight and military aircraft production. Lisbon and Madrid were among the founders of the euro on January 1, 2001. Turning such a basic attribute of sovereignty as the right to currency over to the European Central Bank entailed the renunciation by national governments of control over monetary policy — exchange rates, devaluations and interest rates — an essential tool for curbing consumer spending and fostering exports. What appeared to be a loss of autonomy, however, was found in the larger picture to provide a greater degree of independence, since, thanks to the euro, decisions such as withdrawing the armed forces in Iraq could be taken without generating unacceptable monetary instability.

But the EU operates not only on the national, but at the regional

estrangeiro e lançávamo-nos a investir no estrangeiro, sem nos limitarmos à América Latina. Difundia-se o ensino de línguas.

O programa Erasmus fazia sair os nossos universitários e trazia a Portugal e Espanha os de outros países.

Mudava a pele e o génio dos países da Península, que embarcavam nos projectos mais ambiciosos na área da Política Externa e da Defesa com os seus compromissos na Força de Intervenção Rápida ou no Eurocorpo, ou com a sua participação nas empresas aeronáuticas para competir na aviação comercial, de transporte, ou militar, com o Eurofighter ou o Eurocopter. Lisboa e Madrid apareciam entre os fundadores do euro no dia 1 de Janeiro de 2001.

A moeda, considerada atributo básico da soberania, era cedida ao Banco Central Europeu e os governos renunciavam assim ao controlo das taxas de câmbio, às desvalorizações, que se usavam para travar o consumo e fomentar as exportações, e a fixar as taxas de juro. Parecia uma perda de autonomia mas comprava-se que precisamente devido ao euro, podiam tomar-se decisões como a retirada das forças militares enviadas ao Iraque, sem que se criassem crises monetárias intoleráveis.

Do plano dos Estados e dos seus símbolos, teríamos que vir as Regiões, ou as Cidades,

artes de pesca. Se reparaba nuestro déficit en infraestructuras viales, en ferrocarriles de alta velocidad, en dotaciones municipales y en Investigación y Desarrollo.

Desmantelábamos industrias, sólo duraderas con la inyección de subsidios públicos, en siderurgia o construcción naval. Se internacionalizaban las empresas en proporciones impensables. Atraímos la inversión extranjera y nos lanzábamos a invertir fuera sin limitarnos a Iberoamérica. Se difundía la enseñanza de idiomas. El programa Erasmus hacía salir a nuestros universitarios y traía a Portugal y a España a los de otros países. Cambiaba la piel y el nervio de los países de la Península, que se embarcaban en los proyectos más ambiciosos en el área de la Política Exterior y de la Defensa con sus compromisos en la Fuerza de Intervención Rápida o en el Eurocuerpo, o con su participación en las empresas aeronáuticas para competir en la aviación comercial, de transporte o militar con el Eurofighter o el Eurocopter. Lisboa y Madrid aparecían entre los fundadores del euro el 1 de enero de 2001. La moneda, considerada atributo básico de la soberanía, era cedida al Banco Central Europeo y los gobiernos renunciaban así al control de cambios, a las devaluaciones, que se utilizaban para frenar el consumo y fomentar las exportaciones, y a fijar los tipos de interés. Parecía una pérdida de autonomía

nal level as well, with a Committee whose successive editions have served as encouragement for many Spaniards. And, locally, cities such as Porto, Lisbon, Madrid, Santiago de Compostela or Salamanca have merited designation as European Cultural Capitals. In a similar vein, the prime minister level gives way to follow-ups by ministers of foreign affairs; Lisbon and Madrid send their Commissioners to Brussels; MEPs are elected to the European Parliament in Strasbourg, judges are appointed to the Court of Justice at Luxembourg and so on and so forth.

We're speaking of Europe because we want to celebrate twenty years of Portuguese and Spanish membership in the EU. Here we have attempted to record an endeavour that has enabled the Portuguese and Spanish people to take part, since June 1985, in a project begun in 1957 in Rome, outside whose doors Portuguese and Spaniards have spent many a deep political, economic and social winter. The purpose of the exhibition "Portugal and Spain. Twenty Years of European Integration" is to illustrate that record with photographs, the front pages of the major Spanish and Portuguese newspapers on the day after the solemn acts of accession, political cartoons by renowned humorists who publish in the local press and a number of documents

como Porto, Lisboa, Madrid, Santiago de Compostela ou Salamanca, que mereceram a designação como Capitais Europeias da Cultura. Assim como também do plano dos Primeiros-Ministros, teríamos que passar ao dos Ministros dos Negócios Estrangeiros, ao dos Comissários enviados por Lisboa ou Madrid para integrarem as comissões em Bruxelas e depois ao dos deputados destacados em Estrasburgo, ao dos juízes designados para o Tribunal de Justiça do Luxemburgo, e assim sucessivamente.

Falamos de Europa porque queremos celebrar vinte anos de adesão de Portugal e Espanha à UE. Por isso tratámos de sintetizar um andamento que permitiu a portugueses e espanhóis juntar-se, em Junho de 1985, ao projeto iniciado no ano de 1957 em Roma, em cujas portadas cobertas de orvalho passámos, portugueses e espanhóis, muitas noites de muitos escuros Invernos políticos, económicos e sociais.

O propósito da exposição "Portugal e Espanha. Vinte anos de integração na Europa" é dizê-lo a vós, com fotografias, às que se acrescentaram as primeiras páginas dos grandes diários espanhóis e portugueses correspondentes à data da assinatura solene da Adesão, assim como alguma banda desenhada publicada na imprensa e alguns documentos que marcaram o itinerário da volta à Europa, de cujo coração — no

má pero se comprobaba que precisamente merced al euro podían adoptarse decisiones como la retirada de las fuerzas militares enviadas a Irak sin que se generaran pardecimientos monetarios inaceptables.

Luego, del plano de los Estados y sus símbolos habría que venir al de las Regiones, cuyo Comité en sucesivas ediciones han animado algunos españoles en diferentes períodos, o al de las Ciudades como Oporto, Lisboa, Madrid, Santiago de Compostela o Salamanca, que han merecido su designación como capitales europeas de la Cultura. Así como también del plano de los primeros ministros habría que continuar al de los ministros de Asuntos Exteriores, al de los Comisarios enviados por Lisboa o Madrid para integrarse al colegio de Bruselas y luego al de los parlamentarios destacados a Estrasburgo, al de los jueces designados para el Tribunal de Justicia de Luxemburgo, y así sucesivamente.

Hablamos de Europa porque queremos celebrar veinte años de la adhesión de Portugal y de España a la UE. Por eso tratamos de comprender una andadura que ha permitido a portugueses y españoles sumarse, desde junio de 1985, al proyecto iniciado el año 1957 en Roma, a cuyas portadas cubiertas de rocío pasamos portugueses y españoles muchas noches de muy oscuros inviernos políticos, económicos y sociales.

that marked the route back to Europe, from whose core — in terms of projects and decisions — both countries had long been absent.

MIGUEL ÁNGEL AGUILAR
*Secretary-General of the Spanish
Section of the Association of
European Journalists*

que diz respeito a proyectos e decisões — ambos países tinham estado ausentes durante tanto tempo.

MIGUEL ÁNGEL AGUILAR
*Secretário-Geral da Secção
Espanhola da Associação de
Jornalistas Europeus*

El propósito de la exposición “Portugal y España. Veinte años de integración en Europa” es decírselo a ustedes con fotografías, a las que se han añadido las primeras páginas de los grandes diarios españoles y portugueses correspondientes a la fecha de la firma solemne de la Adhesión, así como algunas viñetas de los grandes dibujantes de humor que publican en la prensa española y portuguesa y algunos documentos de los que marcaron el itinerario de la vuelta a la Europa, de cuyo corazón —en cuanto a proyectos y decisiones — ambos países habían estado ausentes por tanto tiempo.

MIGUEL ÁNGEL AGUILAR
*Secretario General de la
Sección Española de la Asociación
de Periodistas Europeos*

THE MEANING OF EUROPE

O SIGNIFICADO DA EUROPA

EL SIGNIFICADO DE EUROPA

For Portugal and for Spain, to speak of Europe is to speak of the best twenty years in the lives of these two countries. Everything is relative, it's true, including historical time. And yet, our collective memory here and there in this shared space that we've divided between us and which has often united our destinies, can hardly recall a period of trust, progress and freedom like the one we are celebrating here. This joint exhibition on Portuguese and Spanish membership in the EU serves, then, to put the last twenty years into perspective. But it is also intended to prompt a debate around Europe that will mobilize the younger Iberian generations, just as it mobilized the generations who assumed the responsibility of guiding Portugal and Spain toward the democratic, free and developed European world from which they had both been isolated for so long.

For that reason, Miguel Ángel Aguilar is right to say that more than a tribute to the protagonists of twenty years ago, this exhibi-

P ara Portugal e para Espanha, falar de Europa é falar, talvez, dos vinte melhores anos da vida dos dois países ibéricos. É verdade que as coisas são relativas, têm o seu tempo histórico. Mas a nossa memória colectiva, cá e lá, neste espaço partilhado que dividimos e que muitas vezes amarrou os nossos dois destinos, raras vezes nos oferece um período de confiança, de progresso e de liberdade como este que hoje celebramos.

Serve, pois, esta exposição conjunta dos vinte anos que levaram a integração de Portugal e de Espanha na União Europeia para colocá-los em perspectiva e ajudar a um debate europeu capaz de mobilizar também as novas gerações de portugueses e espanhóis, como mobilizou há mais de vinte anos as gerações que tiveram a responsabilidade de conduzir os dois países à Europa democrática, livre e desenvolvida da qual andaram arredados durante tantos anos.

Por isso é justo dizer, como faz Miguel Ángel Aguilar, que esta

P ara Portugal y para España, hablar de Europa es hablar, tal vez, de los veinte mejores años de la vida de los dos países ibéricos. Es cierto que todo es relativo, incluido el tiempo histórico. Sin embargo, nuestra memoria colectiva, aquí y allí, en este espacio compartido que dividimos, rara vez nos ofrece un período de confianza, progreso y libertad como este que hoy celebramos.

Esta exposición conjunta de los veinte años de integración de Portugal y España en la Unión Europea sirve, pues, para colocarlos en perspectiva, contribuyendo a un debate europeo capaz de mobilizar también a las nuevas generaciones de portugueses y españoles, como movilizara hace más de veinte años a las generaciones que tuvieron la responsabilidad de conducir ambos países a la Europa democrática, libre y desarrollada de la que durante tantos años estuvimos apartados.

Por ello es justo decir, como hace Miguel Ángel Aguilar, que esta exposición, más que ser un

tion aspir es to be a chance for young people to get a close-up view of the or iginis of a r eality that they take for granted today.

Visiting the exhibition, viewing each of the photo graphs that immortalized a symbolic cr ossroads along this joint pilg rimage, gives us an idea of the changes that have taken place in the last twenty years. Wealth and w elfare indexes can bar ely begin to depict their significance , for more importantly, they ha ve meant new horizons, interests and perspectives with respect to ourselves and the rest of the world.

This pathway through change is the *leitmotiv* of our exhibition. It begins with r eferences to the history of post-w ar Eur ope, to which we finally r eturned in 1986 after r idding our selves of the dictator ships that had pr evented us from participating in European integration from the outset. That period saw Europe rise, step by step, from the rubble of a fratricidal war to peace, shared prosperity and, above all, increasingly wider circles of fr eedom. We in turn had to r egain our fr eedom to be entitled to join the Community of European democracies founded in 1958.

Portugal was a for erunner. In the wee hours of one April morning in 1974, Lisbon witnessed what would be the beg inning of the “third wave of democratization” to which Sam uel Huntington refers in his famous book;

exposição, mais do que um tributo aos pr otagonistas de então , quer aproximar os jo vens da gé nese da r ealidade que hoy usufruem com total naturalidade.

Seguindo a exposição, percorrendo cada uma das foto grafias que imobilizou um momento simbólico desta caminhada conjunta, é-nos dada a medida das transformações alcançadas nestes vinte anos. Que não se contabilizam apenas em índices de r iqueza e de bem-estar . Mas, em primeiro lugar , na m udança de horizontes, de interesses e de perspectivas em r elação a nós próprios e ao mundo.

É este roteiro da mudança que guia a nossa exposição . Que comeca precisamente por lembrar a história do pós-guerra da Europa à qual r egressámos em 1986, depois de nos ter mos libertado das ditaduras que não nos permitiram partilhar desde o inicio o pr ojeto de integração eur opeia. Uma história que, passo a passo, conduziu a Eur opa dos escombr os de uma guerra fratricida até à paz, à prosperidade partilhada e solidária e , sobretudo, à contínua expansão da liberdade.

Tivemos, pois, que reconquistar a nossa liberdade para ter o direito a aderir à Comunidade de democracias eur opeias fundada em 1958.

Portugal foi precursor. Foi em Lisboa, numa madrugada de Abril de 1974, que se iniciou a “terceira vaga de democratização” que Sa-

tributo a los pr otagonistas de entonces, quiere aproximar a los jóvenes a la gé nesis de la r ealidad que hoy disfrutan con total naturalidad.

Siguiendo la exposición, recorriendo cada una de las fotografías que inmortalizaron un mo mento simbólico de esta andadura conjunta, se nos da la medida de las transformaciones alcanzadas en estos veinte años, que no se contabilizan apenas en índices de riqueza y bienestar, sino, en primer lugar, en el cambio de hor izontes, de intereses y per spectivas en r elación con nosotros mismos y con el mundo.

Es esta r uta de m udanzas la que guía n uestra exposición, que comienza pr ecisamente por r ecordar la historia de la posguerra de Europa, a la que regresamos en 1986, después de habernos liberado de las dictaduras que no nos permitieron par ticipar desde el inicio en el pr oyecto de integração eur opea. Una historia que , paso a paso , llevó a la Eur opa de los escombros de una guerra fratricida a la paz, a la pr osperidad compartida y solidar ia y , sobre todo, a la continua expansión de la libertad.

Tuvimos, pues, que reconquistar nuestra libertad para tener de recho a adher irnos a la Com unidad de democracias eur opeas fundada en 1958.

Portugal fue la precursora. Fue en Lisboa, en una madr ugada de abril de 1974, donde se inició la

a wave that was to free Greece of the colonels and Spain of Franco, cross the Atlantic to Latin America and finally return to Europe to topple the “Yalta order” that divided the continent until 1989.

Early in the morning of April 25, 1974, the “captains” overthrew the authoritarian Salazar-Caetano regime. Their bold action opened a new chapter in their country’s history that had yet to be written, but whose first scene was acted out against a backdrop of countries sprouting from rifle barrels. In Spain, as Miguel Ángel Aguilar writes, the division in the Francoist camp about the lessons to be learned from what was happening next door charted the course to democratization. In Lisbon, the transition to democracy was lined with strife, with serious upheavals that divided the revolutionary army, the parties defending a western-style democracy — symbolized by Mario Soares’ Socialist Party (PS) — and the political forces headed by Álvaro Cunhal’s Communist Party, that aimed to institute a “people’s” or “Peruvian” style democracy in Portugal. The PS’s clear victory, along with the democratic parties on its right, in the first free elections held in April 1975, did not suffice. It took a military confrontation that brought the country to the brink of civil war to finally guide Portugal’s evolution towards liberal democracy.

muel Huntington refere na sua obra célebre, que rumou à Grécia dos colonéis e à Espanha de Franco, atravessou o Atlântico para a América Latina e regressou à Europa para derrubar a ordem de Yalta que dividiu até 1989.

Nessa madrugada do dia 25 de Abril de 1974, foram os “capitães” que derubaram o regime autoritário de Salazar e Caetano, abrindo um novo capítulo da história do país que ainda estava por escrever mas cujo acto fundador foram os cravos nos canos das espingardas. Em Espanha, como escribe Miguel Ángel Aguilar, os franquistas extraíram lições opostas do que sucedia no país vizinho que determinaram os caminhos da democratização.

Em Lisboa, a transição democrática passava por convulsões agudas dividindo os militares revolucionários, os partidos defensores de uma democracia ocidental, simbolizados no PS de Mário Soares, e as forças políticas que queriam instaurar em Portugal uma “democracia popular” ou um regime de tipo “peruano”, encabeçadas pelo Partido Comunista de Álvaro Cunhal. Não chegaram as primeiras eleições livres, em Abril de 1975, com a vitória esmagadora do PS e dos partidos democráticos à sua direita. Foi preciso um confronto militar que levou o país à beira da guerra civil para que se resolvesse definitivamente o destino da evolução portuguesa a favor da democracia liberal.

“tercera oleada de democratización” a la que Samuel Huntington se refiere en su célebre obra, que liberó a Grecia de los coloniales y a España de Franco, atravesó el Atlántico para llegar a América Latina y regresó a Europa para derribar el orden de Yalta que la había dividido hasta 1989.

En la madrugada del día 25 de abril de 1974, fueron los “capitanes” quienes derribaron el régimen autoritario de Salazar y Caetano, inaugurando un nuevo capítulo de la historia del país, que todavía estaba por escribir pero cuyo acto fundador fueron los clavos en las bocas de los fusiles. En España, como escribe Miguel Ángel Aguilar, los franquistas trajeron lecciones opuestas de lo que sucedía en el país vecino, que determinaron los caminos de la democratización.

En Lisboa, la transición democrática pasó por graves convulsiones dividiendo a los militares revolucionarios, los partidos defensores de una democracia occidental, simbolizados por el PS de Mario Soares, y las fuerzas políticas que querían instaurar en Portugal una “democracia popular” o un régimen de tipo “peruano”, encabezadas por el Partido Comunista de Álvaro Cunhal. No bastaron las primeras elecciones libres, en abril de 1975, con una gran victoria del PS y los partidos democráticos a su derecha. Fue precisa una confrontación militar, que puso el país al borde de la

In Spain, in turn, the path taken by the transition led “from Law to Law, by means of the Law”. It was built on a “consensus” approach, which saved a good deal of time and effort. But there was something that the two countries nevertheless had in common. From the very start, Europe, the Community, was the geometric point where the solutions to all the problems that had accumulated on both sides of the border were to be found. There the saying went: “Spain is the problem, Europe the solution”. In Portugal, the “return to Europe” was the strategic factor that enabled the democratic forces to consolidate their victory.

We joined the EEC and became a part of what by then was “the Twelve”. Ever since, we have actively and resolutely participated in all the changes taking place in the Community: from the Single Act that created a large internal market to the birth of the European Union in Maastricht, an outcome of the “sudden acceleration of history” in 1989 with the collapse of the Berlin Wall and the end of the European Union of Yalta; from the EU-fifteen in 1995 to the EU-twenty-five in 2004; from the euro, which we adopted from the outset, to the efforts to provide Europe with a common defence and the capacity to undertake foreign action worthy of its name.

We gained a great deal with

Em Espanha, a transição seguiu o caminho “da Lei à Lei, passando pela Lei”. Foi “pactada”, poupou tempo e esforços.

Uma coisa foi, no entanto, comum aos dois países. A Europa, ou a Comunidade, foi desde a primeira hora o lugar geométrico de todas as soluções para os problemas acumulados de um e de outro lado da fronteira. Lá dizia-se: “A Espanha é o problema, a Europa a solução.” Em Portugal, “o regresso à Europa” foi o factor estratégico que permitiu consolidar a vitória das forças democráticas.

Aderimos à CEE que, conhecendo passou a ser dos Doze. Desde então, participámos de forma activa e empenhada em todas as transformações que a Comunidade sofreu. Do Acto Único, que criou o grande mercado interno, ao nascimento da União Europeia, em Maastricht, fruto da “súbita aceleração da História” de 1989, com a queda do Muro de Berlim e o fim da Europa de Yalta. Dos Quinze de 1995 aos Vinte Cinco de 2004. Do euro, a que pertencemos desde o início, aos esforços por dotar a Europa de uma capacidade de ação exterior digna desse nome e de uma defesa comum.

Ganhámos muito com a Europa. Riqueza, com a solidariedade dos fundos comunitários. Peso e respeito internacionais. Qual teria sido o destino de Timor-Leste se Portugal não fosse

guerra civil, para que se resolvesse definitivamente el destino de la evolución portuguesa en favor de la democracia liberal. En España, la transición siguió el camino “de la Ley a la Ley, pasando por la Ley”. Fue “pactada”, lo que ahorró tiempo y esfuerzos.

Algo fue, no obstante, común a ambos países. Europa, o la Comunidad, desde el primer momento, constituyó el lugar geométrico de todas las soluciones para los problemas acumulados a uno y otro lado de la frontera. Allí se decía: “España es el problema, Europa la solución”. En Portugal, “el regreso a Europa” fue el factor estratégico que permitió consolidar la victoria de las fuerzas democráticas.

Nos adherimos a la CEE que, con nosotros pasó a ser de los Doce. Desde entonces, participamos de forma activa y decidida en todas las transformaciones que experimentó la Comunidad. Desde el Acta Única, que creó el gran mercado interior, al nacimiento de la Unión Europea, en Maastricht, fruto de la “súbita aceleración de la Historia” de 1989, con la caída del Muro de Berlín y el fin de la Europa de Yalta. De los Quince de 1995 a los Veinticinco de 2004. Del euro, al que pertenecemos desde el principio, a los esfuerzos por dotar a Europa de una capacidad de acción exterior digna de ese nombre y de una defensa común. Ganamos mucho con Europa. Riqueza, con la soli-

Europe: wealth, thanks to the solidarity of Community funds; and international weight and respect. What would have been of East Timor if Portugal hadn't been a member of the European Union? But Europe also gained: new dimensions in foreign policy resulting from our two countries' historic links to Latin America, Africa and the Mediterranean; and enthusiastic support for the European project, which has still not waned. Ever since they joined, both countries have always been at the forefront of European integration, participating in all the most progressive projects, in areas ranging from defence to a single currency to the "Lisbon strategy".

Now that we are "old Europeans", a Portuguese, José Manuel Barroso, presides the European Commission, and a Spaniard, Josep Borrell, European Parliament. Another Spaniard, Javier Solana, is High Representative for the Common Foreign and Security Policy (CFSP). Need we say more? I don't think so. Unless, of course, it is to remark on how swiftly our joint European venture has quashed the mutual mistrust with which Portuguese and Spaniards have eyed one another throughout history.

TERESA DE SOUSA
President of the Portuguese Section of the Association of European Journalists

um membro da União Europeia? Levámos também muita coisa. Novas dimensões da política externa, com os vínculos históricos dos dois países à América Latina, à África e ao Mediterrâneo. Um empenho entusiasmado no projeto europeu que ainda não esmoreceu.

Desde então, os dois países não mais abandonaram a linha da frente da integração europeia, participando em todos os seus projectos mais avançados nos domínios da defesa ou da moeda única, passando pela "estratégia de Lisboa".

Hoje, que já somos "velhos europeus", é um português, José Manuel Barroso, que preside à Comissão Europeia, e um espanhol, Josep Borrell, que preside ao Parlamento Europeu. E outro espanhol, Javier Solana, é o seu Alto Representante para a Política Exterior e de Segurança Comum. É preciso dizer mais? Creio que não.

A não ser que a nossa com uma aventura europeia apagou com uma rapidez inesperada a desconfiança mútua com que nos olhamos, portugueses e espanhóis, ao longo da nossa história centenária.

daridad de los fondos comunitarios. Peso y respeto internacionales. ¿Cuál habría sido el destino de Timor Oriental si Portugal no fuera un miembro de la Unión Europea? Aportamos también muchas cosas. Nuevas dimensiones de la política exterior, con los vínculos históricos de los dos países con América Latina, África y el Mediterráneo. Un empeño entusiasta en el proyecto europeo, que todavía no ha decaído.

Desde entonces, ambos países nunca abandonaron la primera línea de la integración europea, participando en sus proyectos más avanzados en los ámbitos de la defensa o de la moneda única, pasando por la "estrategia de Lisboa".

Hoy, cuando ya somos "viejos europeos", un portugués, José Manuel Barroso, preside la Comisión Europea y un español, Josep Borrell, el Parlamento Europeo. Otro español, Javier Solana es el Alto Representante para la Política Exterior y de Seguridad Común.

¿Hace falta decir más? Creo que no. A no ser que nuestra común aventura europea ha apagado con rapidez inesperada la desconfianza mutua con que nos hemos mirado, portugueses y españoles a lo largo de nuestra historia centenaria.

TERESA DE SOUSA
Presidente da Secção Portuguesa da Associação de Jornalistas Europeus

TERESA DE SOUSA
Presidenta de la Sección Portuguesa de la Asociación de Periodistas Europeos

PHOTOGRAPH CATALOGUE
CATÁLOGO DE FOTOGRAFIAS
CATÁLOGO DE FOTOGRAFÍAS

1. ROME

TREATY OF ROME

Rome (3-25-1957) - Signed by the Heads of the Governments of Belgium, the Federal Republic of Germany, France, Luxembourg, Holland and Italy, the Treaties establishing the EEC (European Economic Community) and Euratom (European Atomic Energy Community), gave rise to the European Communities. (Photo: Efe)

TRATADO DE ROMA

Roma (25-3-1957) - Assinatura dos tratados constitutivos da CEE (Comunidade Económica Europeia) e do Euratom (Comunidade Europeia da Energia Atómica). Os Chefes de Governo da França, Luxemburgo, Bélgica, Holanda, Itália, e República Federal da Alemanha, dão origem à Comunidades Europeias. (Foto: Efe)

TRATADO DE ROMA

Roma (25-3-1957) - Firma de los tratados constitutivos de la CEE (Comunidad Económica Europea) y del Euratom (Comunidad Europea de Energía Atómica). Los jefes de gobierno de Francia, Luxemburgo, Bélgica, Holanda, Italia y la República Federal Alemana, dieron así origen a las Comunidades Europeas. (Foto: Efe)



1957

2. BRUSSELS

PRINCE JUAN CARLOS IN THE EEC

Brussels (12-6-1969) - Prince Juan Carlos de Borbón with the President of the EEC, Jean Rey, during a private visit to European institutions. (Photo: Efe)

O PRÍNCIPE JUAN CARLOS NA CEE

Bruxelas (6-12-1969) - O príncipe Juan Carlos de Borbón cumprimenta o presidente da Comunidade Europeia, Jean Rey, no decorrer da sua visita, de carácter privado, às instituições europeias. (Foto: Efe)

EL PRÍNCIPE JUAN CARLOS EN LA CEE

Bruselas (6-12-1969) - El Príncipe Juan Carlos de Borbón, saluda al presidente de la CEE, Jean Rey, durante su visita, de carácter privado, a las instituciones europeas. (Foto: Efe)



1969

3. BRUSSELS

COMPLEMENTARY PROTOCOL

Brussels (1-29-1973) - From left to right, the Spanish Minister of Foreign Affairs Gregorio López Bravo, the President of the Council of Ministers of the EEC, Renaat Van Elslande, and the President of the Commission, François Xavier Ortoli, signing the Complementary Protocol to the 1970 Preferential Trade Agreement between Spain and the EEC. (Photo: Efe)

PROTOCOLO COMPLEMENTAR

Bruxelas (29-1-1973) - Da esquerda para a direita, o ministro espanhol dos Negócios Estrangeiros, Gregorio López Bravo, o presidente do Conselho de Ministros da CEE, Renaat Van Elslande, e o presidente da Comissão, François Xavier Ortoli, durante a cerimónia de assinatura do Protocolo Complementar ao Acordo Comercial Preferencial de 1970, entre a Espanha e a Comunidade Europeia. (Foto: Efe)

PROTOCOLO COMPLEMENTARIO

Bruselas (29-1-1973) - De izquierda a derecha, el ministro de Asuntos Exteriores español, Gregorio López Bravo, el presidente del Consejo de Ministros de la CEE, Renaat Van Elslande y el presidente de la Comisión, François Xavier Ortoli, durante la firma del Protocolo Complementario al Acuerdo Comercial Preferencial de 1970 entre España y la CEE. (Foto: Efe)



1973

4. LISBOA

RIFLES AND CARNATIONS

Lisbon (4-25-1974) - Two soldiers atop a military vehicle on a street in Lisbon during the Carnation Revolution. (Photo: Efe)

CRAVOS E ESPINGARDAS

Lisboa (25-4-1974) - Dois soldados em cima de um veículo militar, estacionado numa rua de Lisboa, durante a Revolução dos Cravos. (Foto: Efe)

FUSILES Y CLAVELES

Lisboa (25-4-1974) - Dos soldados montados en un vehículo militar estacionado en una calle de Lisboa, durante la llamada Revolución de los Claveles. (Foto: Efe)

1974



5. LISBOA

IN SUPPORT OF PORTUGAL'S APRIL 25TH MOVEMENT

Lisbon (5-1-1974) - May day demonstration in Lisbon, in which the Portuguese expressed their mass support for the Armed Forces Movement after the 25 April military coup. (Photo: Efe/Sipa Press)

APOIO AO 25 DE ABRIL PORTUGUÊS

Lisboa (1-5-1974) - Manifestação do Primeiro de Maio em Lisboa, transformada em demonstração de apoio ao Movimento das Forças Armadas, na sequência do golpe militar de 25 de Abril. (Foto: Efe/ Sipa Press)

CON EL 25 DE ABRIL PORTUGUÉS

Lisboa (1-5-1974) - Manifestación del 1 de Mayo en Lisboa, convertida en una demostración de apoyo al Movimiento de las Fuerzas Armadas, tras el golpe militar del 25 de abril. (Foto: Efe/ Sipa Press)



1974

6. STOCKHOLM

OLOF PALME WITH THE DEMO- CRATIC OPPOSI- TION

Stockholm (10-3-1975) - Swedish Prime Minister Olof Palme, in "sandwich board" disguise, asking for donations in a market in Stockholm to support the Spanish opposition's demands for political freedoms. (Photo: Efe)

OLOF PALME APOIA A OPOSIÇÃO DEMOCRÁTICA

Estocolmo (3-10-1975) - O Primeiro-Ministro da Suécia, Olof Palme, com um cartaz e um mealheiro na mão, pede dinheiro num mercado de Estocolmo, a favor da oposição espanhola, que reclamava a liberdade. (Foto: Efe)

OLOF PALME CON LA OPOSICIÓN DEMOCRÁTICA

Estocolmo (3-10-1975) - Disfrazado de "hombre anuncio" con una hucha en la mano, el primer ministro de Suecia, Olof Palme, pide dinero en un mercado de Estocolmo a favor de la oposición española que reclamaba las libertades. (Foto: Efe)



1975

7. PARIS

L'ESPAGNE DANS LE MARCHÉ COMMUN

Paris (10-27-1976) - French poster calling for Spain's accession to the Common Market, displayed at the entrance to Paris City Hall by the crowd that turned out to acclaim the King and Queen of Spain during their first official visit to France. (Photo: Efe)

L'ESPAGNE DANS LE MARCHÉ COMMUN

Paris (27-10-1976) - Cartaz em francês a pedir a entrada da Espanha no Mercado Comum, exibido à porta da Câmara Municipal de Paris, pela multidão que aí se juntou para aclamar os soberanos espanhóis, durante a sua primeira visita oficial a França. (Foto: Efe)

L'ESPAGNE DANS LE MARCHÉ COMMUN

París (27-10-1976) - Pancarta en francés pidiendo la entrada de España en el Mercado Común, exhibida a las puertas del Ayuntamiento de París por la multitud que aclamaba a los soberanos españoles, durante su primera visita oficial a Francia. (Foto: Efe)

1976

L'ESPAGNE
DANS LE
MARCHÉ COMMUN



8. MADRID

EUROPEAN SOCIALISTS

Madrid (12-5-1976) - From left to right, Felipe González, Willy Brandt and Olof Palme during the PSOE's 27th Congress, the first held in Spain since the Civil War, albeit before the party was legally recognized. Re-elected Secretary General Felipe González received the support of the leaders of the major European socialist parties. (Photo: Efe)

SOCIALISTAS EUROPEUS

Madrid (5-12-1976) - Da esquerda para a direita, Felipe González, Willy Brandt e Olof Palme, durante o XXVII Congresso do PSOE, o primeiro celebrado em Espanha depois da Guerra Civil, mas ainda sem o reconhecimento legal. Felipe González, que foi reeleito Secretário-Geral, recebeu o apoio dos principais dirigentes socialistas europeus. (Foto: Efe)

SOCIALISTAS EUROPEOS

Madrid (5-12-1976) - De izquierda a derecha, Felipe González, Willy Brandt y Olof Palme, durante el XXVII Congreso del PSOE, el primero celebrado en España desde la Guerra Civil, aunque todavía sin reconocimiento legal. Felipe González, que fue reelegido como secretario general, recibió el respaldo de los principales dirigentes socialistas europeos. (Foto: Efe)

1976



9. MADRID

THE OPPOSITION NEGOTIATES WITH SUÁREZ

Madrid (2-14-1977) - From left to right, negotiating Commission members Felipe González, Jordi Pujol, Valentín Paz Andrade, Francisco Fernández Ordóñez, Raul Morodo and Antón Canyellas leaving Moncloa Palace after a meeting with President Adolfo Suárez. (Photo: Efe)

A OPOSIÇÃO NEGOCEIA COM SUÁREZ

Madrid (14-2-1977) - Da esquerda para a direita, os membros da Comissão negociadora da oposição Felipe González, Jordi Pujol, Valentín Paz Andrade, Francisco Fernández Ordóñez, Raul Morodo e Antón Canyellas, à saída do Palácio da Moncloa, depois de uma reunião com o Presidente Adolfo Suárez. (Foto: Efe)

LA OPOSICIÓN NEGOCIA CON SUÁREZ

Madrid (14-2-1977) - De izquierda derecha, los miembros de la Comisión negociadora de la oposición Felipe González, Jordi Pujol, Valentín Paz Andrade, Francisco Fernández Ordóñez, Raul Morodo y Antón Canyellas, a su salida del Palacio de la Moncloa tras entrevistarse con el presidente Adolfo Suárez. (Foto: Efe)



1977

10. PARIS

SOARES WITH MITTERRAND

Paris (3-14-1977) - Portuguese Prime Minister Mario Soares (left) at a meeting with the French Socialist Party leader at François Mitterrand's home in Paris. (Photo: Efe)

SOARES COM MITTERRAND

Paris (14-3-1977) - À esquerda, o Primeiro-Ministro português, Mário Soares, numa reunião com o líder do Partido Socialista francês, François Mitterrand, na sua casa em Paris. (Foto: Efe)

SOARES CON MITTERRAND

París (14-3-1977) - A la izquierda, el primer ministro portugués, Mario Soares en una reunión con el líder del Partido Socialista francés, François Mitterrand en su domicilio parisino. (Foto: Efe)



1977

11. STRASBOURG

MEMBERSHIP IN THE COUNCIL OF EUROPE

Strasbourg (11-24-1977)
- From left to right,
Spanish Minister of
Foreign Affairs, Mar-
celino Oreja and the
Secretary General of the
Council of Europe Georg
Kahn-Ackermann, sign-
ing Spain's Instrument
of Accession. (Photo:
Efe)

ADESÃO AO CONSELHO DA EUROPA

Estrasburgo (24-11-1977)
- Da esquerda para a
direita, o Ministro
espanhol dos Negócios
Estrangeiros, Marcelino
Oreja, e o Secretário-
Geral do Conselho da
Europa, Georg Kahn-
Ackermann, durante a
assinatura das Actas de
Adesão de Espanha.
(Foto: Efe)

ADHESIÓN AL CONSEJO DE EUROPA

Estrasburgo (24-11-1977)
- De izquierda a derecha,
el ministro español de
Asuntos Exteriores,
Marcelino Oreja, y el
secretario general del
Consejo de Europa,
Georg Kahn-Ackermann,
durante la firma de las
Actas de Adhesión de
España. (Foto: Efe)



1977

12. STRASBOURG

IN THE COUNCIL

Strasbourg (11-13-1978)
- President of the
Republic of Portugal,
Antonio Ramalho
Eanes, and Spanish
Minister of Foreign
Affairs, Marcelino
Oreja, attending a
Council of Europe
meeting. (Photo:
Lusa/Manuel Moura)

NO CONSELHO

Estrasburgo (13-11-1978)
- O Presidente da
República de Portugal,
António Ramalho Eanes,
e o Ministro espanhol
dos Negócios Estran-
geiros, Marcelino Oreja,
participam numa reunião
do Conselho da Europa.
(Foto: Lusa/Manuel
Moura)

EN EL CONSEJO

Estrasburgo (13-11-1978)
- El presidente de la
República de Portugal,
Antonio Ramalho Eanes,
y el ministro español
de **Asuntos Exteriores**,
Marcelino Oreja,
participan en una
reunión del Consejo
de Europa. (Foto:
Lusa/Manuel Moura)



1978

13. LONDON

IN BUCKINGHAM

London (11-14-1978) - President of the Republic of Portugal, **Antonio Ramalho Eanes**, received in Buckingham Palace by Queen Elizabeth II of England. (Photo: Lusa/Manuel Moura)

EM BUCKINGHAM

Londres (14-11-1978) - O Presidente da República de Portugal, **António Ramalho Eanes**, é recebido no Palácio de Buckingham, pela Rainha de Inglaterra, Isabel II. (Foto: Lusa/Manuel Moura)

EN BUCKINGHAM

Londres (14-11-1978) - El presidente de la República de Portugal, **Antonio Ramalho Eanes**, es recibido en el palacio de Buckingham por la Reina de Inglaterra, **Isabel II**. (Foto: Lusa/Manuel Moura)



1978

14. MADRID

THE SPANISH CONSTITUTION

Madrid (12-27-1978) - King Juan Carlos I signing the Constitution at a ceremony in the Congress of Deputies, in the presence of Queen Sofia, Prince Felipe and Antonio Hernández Gil, President of Parliament. (Photo: Efe/Manuel H. de León)

A CONSTITUIÇÃO ESPAÑOLA

Madrid (27-12-1978) - O Rei Juan Carlos I de Espanha assina a Constituição, numa cerimónia no Congresso de Deputados, na presença da Rainha Sofía, do Príncipe Felipe e do Presidente do Parlamento, Antonio Hernández Gil. (Foto: Efe/Manuel H. de León)

LA CONSTITUCIÓN ESPAÑOLA

Madrid (27-12-1978) - El Rey Juan Carlos I sanciona con su firma la Constitución, durante un acto celebrado en el Congreso de los Diputados, en presencia de la Reina Sofía, del príncipe Felipe y del presidente de las Cortes, Antonio Hernández Gil. (Foto: Efe/Manuel H. de León)

1978



15. STRASBOURG

SUÁREZ IN THE COUNCIL OF EUROPE

Strasbourg (1-31-1979)
- President of the Government Adolfo Suárez describing Spain's political process in an address to the Council of Europe. (Photo: Efe)

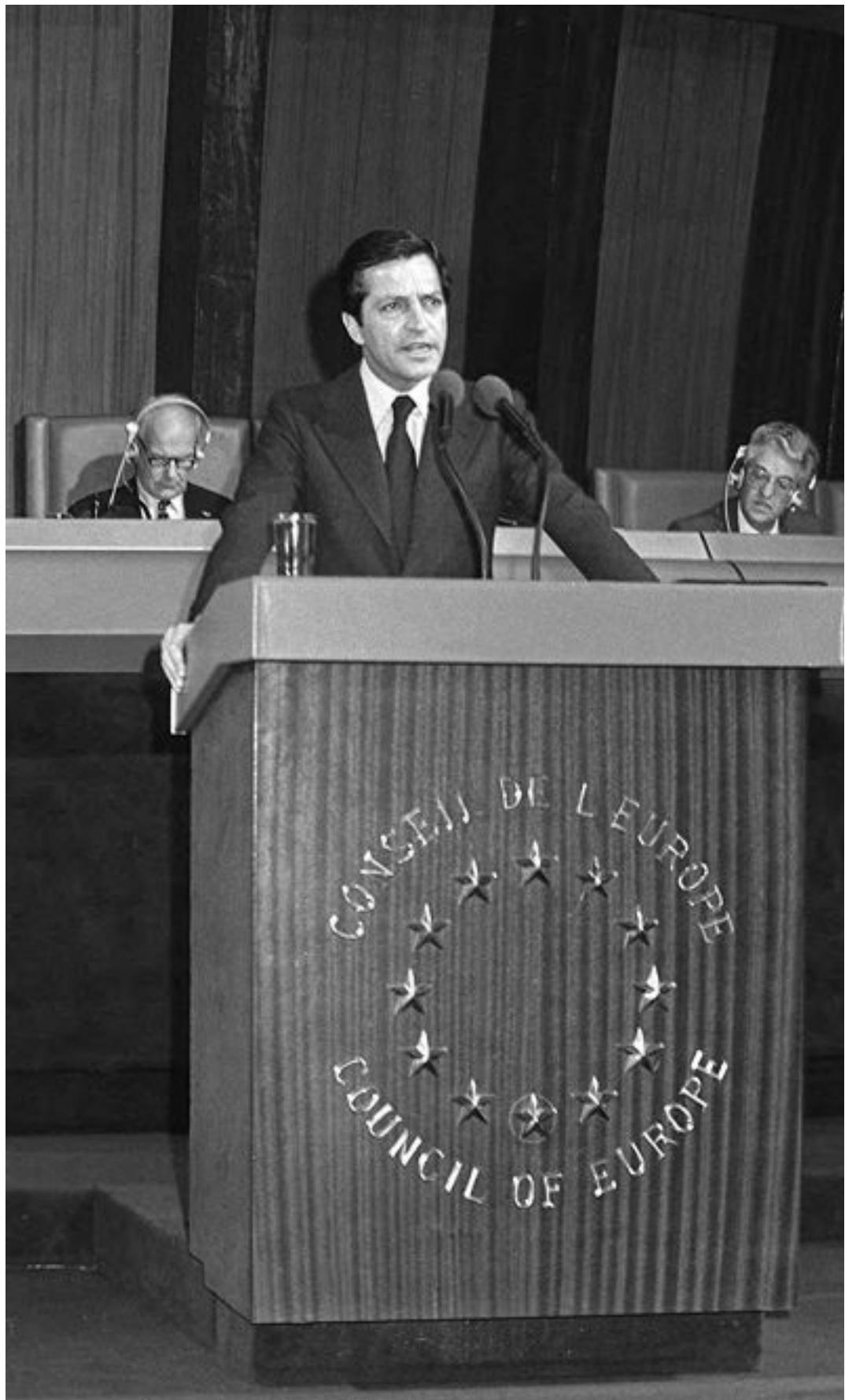
SUÁREZ NO CONSELHO DA EUROPA

Estrasburgo (31-1-1979)
- O Presidente do Governo espanhol, Adolfo Suárez, discursa no Conselho da Europa sobre o processo político espanhol. (Foto: Efe)

SUÁREZ EN EL CONSEJO DE EUROPA

Estrasburgo (31-1-1979)
- El presidente del Gobierno, Adolfo Suárez, pronuncia un discurso sobre el proceso político español en la sede del Consejo de Europa. (Foto: Efe)

1979



16. LISBOA

NATALI IN LISBON

Lisbon (3-8-1979) - Portuguese Prime Minister Carlos Mota Pinto, with Deputy Prime Minister for Economic Affairs and European Integration Jacinto Nunes, receiving Vice President of the European Commission Lorenzo Natali in Lisbon. (Photo: Lusa/Fernando Baião)

NATALI EM LISBOA

Lisboa (8-3-1979) - O Primeiro-Ministro português, Carlos Mota Pinto, acompanhado pelo Vice Primeiro-Ministro para os Assuntos Económicos e Integração Europeia, Jacinto Nunes, recebem em Lisboa o Vice-Presidente da Comissão Europeia, Lorenzo Natali. (Foto: Lusa/ Fernando Baião)

NATALI EN LISBOA

Lisboa (8-3-1979) - El primer ministro portugués, Carlos Mota Pinto, acompañado por el viceprimer ministro para Asuntos Económicos e Integración Europea, Jacinto Nunes, reciben en Lisboa al vicepresidente de la Comisión Europea, Lorenzo Natali. (Foto: Lusa/Fernando Baião)



1979

17. ROME

FIRST DIRECT ELECTIONS TO THE EUROPEAN PARLIAMENT

Rome (4-18-1979) - Posters for the 10 June 1979 elections held in Italy, Belgium, Denmark, France, Germany, Great Britain, Ireland, Luxembourg and Holland. The citizens of the nine European Communities member countries elected the members of European Parliament by universal suffrage.
(Photo: Efe)

PRIMEIRAS ELEIÇÕES DIRECTAS PARA O PARLAMENTO EUROPEU

Roma (18-4-1979) - Cartazes italianos, belgas, dinamarqueses, franceses, alemães, britânicos, irlandeses, luxemburgueses e holandeses para as eleições do 10 de Junho de 1979. Os cidadãos dos nove países que faziam parte das Comunidades Europeias elegeram, em sufrágio universal, os membros do Parlamento Europeu. (Foto: Efe)

PRIMERAS ELECCIONES DIRECTAS AL PARLAMENTO EUROPEO

Roma (18-4-1979) - Carteles para las elecciones del 10 de junio de 1979 de Italia, Bélgica, Dinamarca, Francia, Alemania, Gran Bretaña, Irlanda, Luxemburgo y Holanda. Los ciudadanos de los nueve países que integraban las Comunidades Europeas, eligieron por sufragio universal a los miembros del Parlamento Europeo. (Foto: Efe)

1979



Italia

L'Europe c'est l'espoir.



Francia



Irlanda

L'EUROPE PREND UN NOUVEL ENVOL
10 juin 1979 élections du PARLEMENT EUROPÉEN



Belgio



Danimarca

10. JUNI 1979



WAHL ZUM
EUROPÄISCHEN
PARLAMENT

Germania



Gran Bretagna



Lussemburgo



Olanda

18. VÁRZEA DE SINTRA

PORUGAL VOTES

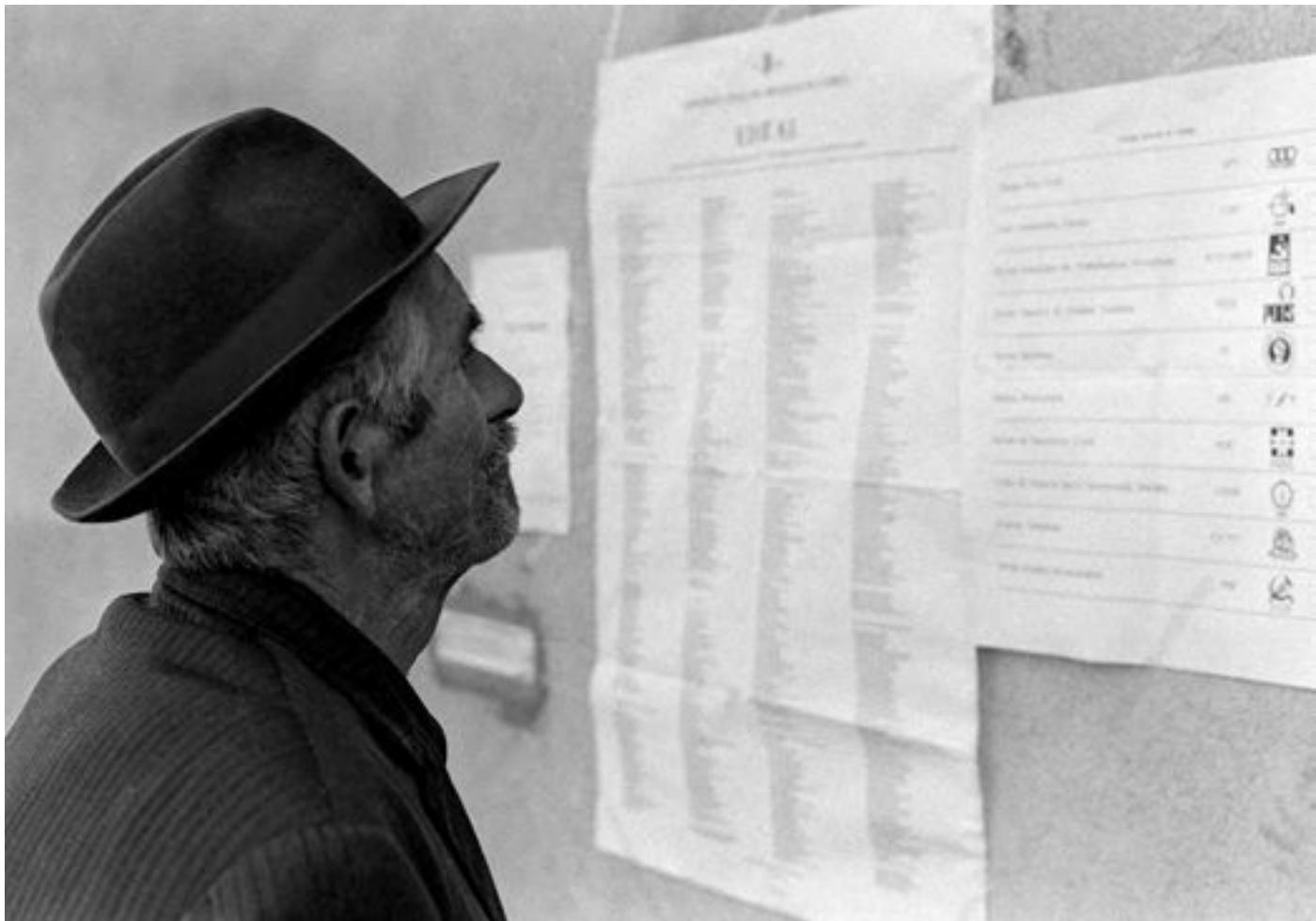
Várzea de Sintra
(12-2-1979) - A Portuguese farmer attentively reading the list of candidates posted on the facade of an impromptu electoral college during the 1979 legislative elections. (Photo: Lusa/Luís Vasconcelos)

PORUGAL VOTA

Várzea de Sintra
(2-12-1979) - Um camponês português observa a lista eleitoral, no exterior de uma assembleia de voto improvisada, durante as eleições legislativas de 1979.
(Foto: Lusa/Luís Vasconcelos)

PORUGAL VOTA

Várzea de Sintra
(2-12-1979) - Un campesino portugués lee con atención la lista electoral colgada en la fachada de un improvisado colegio electoral durante las elecciones legislativas de 1979. (Foto: Lusa/Luís Vasconcelos)



19. MADRID

**DAWN,
FEBRUARY 23**

Madrid (2-23-1981) - Citizens of Madrid gathering around the news stands outside the Congress of Deputies for any eye witness view of developments after the attempted coup during the second round of voting in Leopoldo Calvo Sotelo's investiture as President of the Government. (Photo: Efe)

**MADRUGADA DE
23 DE FEVEREIRO**

Madrid (23-2-1981) - Cidadãos madrilenos concentram-se nas imediações do Congresso de Deputados, para seguir os acontecimentos, na sequência da tentativa de golpe de Estado durante a segunda votação de investidura de Leopoldo Calvo Sotelo como Presidente do Governo. (Foto: Efe)

**MADRUGADA
DEL 23-F**

Madrid (23-2-1981) - Ciudadanos madrileños se acercan a los quioscos en las inmediaciones del Congreso de los Diputados, para seguir los acontecimientos tras el intento de golpe de Estado durante la segunda votación de investidura de Leopoldo Calvo Sotelo como presidente del Gobierno. (Foto: Efe)



1981

20. NEW YORK

THE 23-F IN THE NEW YORK TIMES

New York (2-24-1981)
- Front page article in
the U.S. newspaper
The New York Times
reporting on the
attempted coup in
Spain. (Photo: Efe)

O 23-F NO NEW YORK TIMES

Nueva York (24-2-1981)
- Primeira página do
jornal norte-americano
The New York Times,
que informa sobre a
tentativa de Golpe de
Estado em Espanha.
(Foto: Efe)

EL 23-F EN EL NEW YORK TIMES

Nueva York (24-2-1981)
- Portada del periódico
estadounidense *The
New York Times* que
informa del intento
de golpe de Estado.
(Foto: Efe)

1981

"All the News
That's Fit to Print"

The New York Times

VOL. CXXXI... No. 46,869

Copyright 1981 The New York Times

NEW YORK, TUESDAY, FEBRUARY 24, 1981

LATE CITY EDITION

Whether Overland road, wind, makes
rise or even lower height and lower
rise. Temperature range today 21-44.
yesterday 21-45. Details on page B12.

15 CENTS



Leonid I. Brezhnev addressing the Soviet Communist Party Congress.

State Dept. Says Salvador Rebels Get Fewer Arms

By JEAN AIR RHOE

WASHINGTON, Feb. 23 — State Department officials said today that a campaign for the United States had apparently ended the flow of weapons of war to rebels in El Salvador, and other supplies through Paraguay to guerrillas in El Salvador.

At the same time, the department said, it was preparing a special report on weapons.

President Jimmy Carter, who has imposed a ban on arms sales to Central American countries, has asked the Reagan administration to allow him to "impose it in place of a Congressional embargo with no popular support."

The department said the documents have been submitted to the Senate Select Committee on Small Business, Commerce, and Science.

Committee Tell of Arms Pipeline

The special report, entitled "Central American Interference in El Salvador," was written by the Senate Select Committee on Small Business. It is a policy memorandum prepared for the president by the Reagan administration that shows arms to El Salvador and to Central America during his first year in office.

According to the document, the report said recently millions of dollars had been smuggled to El Salvador through a pipeline reaching from Honduras, Bolivia, and Ecuador across the Andes to Chile and Paraguay. This, it said, was the final link.

Continued on Page A8, Column 1

1980 Census Shows 17% Growth Of Blacks Surpassed Rise for U.S.

By ROBERT KREBS

Special to The New York Times

WASHINGTON, Feb. 23 — The nation's black population grew by 17 percent in 1980, faster than the 11 percent overall increase in the nation's population, the Census Bureau reported today.

In all, the number of blacks expanded from 19.7 million in 1970 to 23.2 million in 1980, making them the black proportion of the nation's population grow from 11.1 percent to 11.7 percent. The country's total population in the 1980 census was 226.5 million, up from about 213.2 million in 1970.

Census officials said that the figures were the result of both natural increase among blacks, whose birth rates had increased sharply in recent years, and an improved counting procedure, in black neighborhoods.

Continued on Page A10, Column 1

The figures for blacks were part of the national and state-level population counts from the 1980 census, made public today. Unlike the whites, however, the Census Bureau said it would not release its count of blacks in order to protect the privacy of those who gave their names in the course of major changes in the way the census was performed.

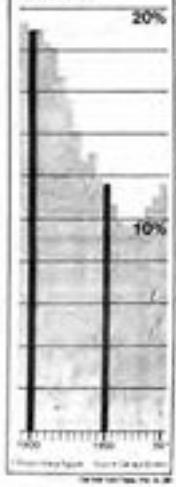
For blacks, the white population was listed at 20.2 million in 1980, up 11.5 percent, from 17.7 million in 1970. This appeared to argue that the white portion of the population dropped to 83.2 percent from 83.7 percent. In fact, however, this was not an actual decrease, largely because millions of whites, mostly of Hispanic background, apparently misunderstood the census questionnaire and identified themselves as "other" under "white."

As a result, the "other" population of the United States grew substantially, from 2.5 million in 1970 to 3.5 million in 1980. This

Continued on Page A10, Column 1

Black Population 1970-1980

(As a percentage of total U.S. population)



Continued on Page A10, Column 1

21. OVIEDO

CONGRESS OF EUROPEAN JOURNALISTS

Oviedo (10-3-1982) - The King, in the presence of the Queen and the Prince of Asturias, adjourns the twentieth congress of the Association of European Journalists, the first one held in Spain, under the title "Surmounting the crisis". (Photo: Quim Llenas)

CONGRESSO DE JORNALISTAS EUROPEUS

Oviedo (3-10-1982) - O Rei, na presença da Rainha e do Príncipe das Astúrias, encerra o vigésimo congresso da Associação de Jornalistas Europeus, celebrado em Oviedo sob o lema "Sair da Crise". (Foto: Quim Llenas)

CONGRESO DE PERIODISTAS EUROPEOS

Oviedo (3-10-1982) - El Rey, en presencia de la Reina y del Príncipe de Asturias, clausura el vigésimo congreso de la Asociación de Periodistas Europeos, primero celebrado en España, bajo el título "Salir de la crisis". (Foto: Quim Llenas)



1982

22. LA LÍNEA DE LA CONCEPCIÓN

OPENING THE GIBRALTAR GATE

La Línea de la Concepción, Cádiz (12-15-1982) - People queuing to visit The Rock. At midnight the gate at the border crossing between Gibraltar and La Línea de la Concepción, Cádiz was reopened after thirteen years. (Photo: Efe)

ABERTURA DA FRONTEIRA DE GIBRALTAR

La Línea de la Concepción, Cádis (15-12-1982) - Várias pessoas fazem fila para entrar em Gibraltar. Às zero horas foi aberta a cancela La Línea, pondo termo a treze anos de encerramento do posto fronteiriço de Gibraltar. (Foto: Efe)

APERTURA DE LA VERJA DE GIBRALTAR

La Línea de la Concepción, Cádiz (15-12-1982) - Numerosas personas guardan cola para entrar en el Peñón. A las cero horas fue abierta la verja del puesto fronterizo Gibraltar-La Línea, después de trece años. (Foto: Efe)



1982

23. MADRID

NEGOTIATORS SOLBES AND MARÍN

Madrid (6-20-1984) - Pedro Solbes, Secretary General for Technical Affairs of the Ministry of Economy, and Manuel Marín, Secretary of State for Relations with the European Communities, reading the news about the negotiations for Spain's accession to the EEC on their arrival from a meeting with the Ministers of Foreign Affairs held in Luxembourg. (Photo: Efe)

SOLBES E MARÍN, NEGOCIADORES

Madrid (20-6-1984) - O Secretário-Geral técnico do Ministério da Economia, Pedro Solbes, e o Secretário de Estado para as Relações com as Comunidades Europeias, Manuel Marín, lêem os artigos que saíram na imprensa sobre as negociações para a entrada de Espanha na CEE, à chegada de uma reunião de Ministros dos Negócios Estrangeiros, no Luxemburgo. (Foto: Efe)

SOLBES Y MARÍN, NEGOCIADORES

Madrid (20-6-1984) - El secretario general técnico del Ministerio de Economía, Pedro Solbes y el secretario de Estado para las Relaciones con las Comunidades Europeas, Manuel Marín, leen las noticias aparecidas en la prensa sobre las negociaciones del ingreso de España en la CEE, a su llegada de la reunión de ministros de Exteriores celebrada en Luxemburgo. (Foto: Efe)



1984

24. MADRID

THE NEGOTIATING TASK FORCE

Madrid (3-29-1985) - Meeting in Moncloa Palace, where President of the Government Felipe González and the members of the task force that negotiated Spanish membership in the EEC explained the content of the agreement reached to former President Adolfo Suárez and the spokespersons of all the parliamentary groups in Congress. (Photo: Efe)

O GRUPO DE NEGOCIADORES

Madrid (29-3-1985) - O Presidente do Governo espanhol, Felipe González, no Palácio da Moncloa, com os membros da comissão negociadora para a entrada de Espanha na CEE; com o antigo Presidente do Governo Adolfo Suárez; e com os porta-vozes dos grupos parlamentares do Congresso, a quem recebeu para explicar o conteúdo do acordo alcançado. (Foto: Efe)

LA TASK FORCE NEGOCIADORA

Madrid (29-3-1985) - El presidente del Gobierno, Felipe González, en el Palacio de la Moncloa con los miembros de la comisión negociadora para el ingreso de España en la CEE; con el ex presidente Adolfo Suárez; y con los portavoces de los grupos parlamentarios del Congreso, a los que recibió para explicarles el contenido del acuerdo alcanzado. (Foto: Efe)



1985

25. LISBOA

EXPLAINING INTEGRATION

Lisbon (5-4-1985) - Deputy Prime Minister Rui Machete, flanked by President of the Republic António Ramalho Eanes and Sequeira Freire, Ernâni Lopes, Jaime Gama and Azevedo Perdigão, during the international conference that analyzed Portuguese membership in the EEC. (Photo: Lusa/Guilherme Venâncio)

EXPLICAR A INTEGRAÇÃO

Lisboa (4-5-1985) - O Vice Primeiro-Ministro, Rui Machete, ladeado pelo Presidente da República, António Ramalho Eanes e por Siqueira Freire, Ernâni Lopes, Jaime Gama e Azeredo Perdigão, durante uma conferência internacional sobre a integração de Portugal na CEE. (Foto: Lusa/Guilherme Venâncio)

EXPLICANDO LA INTEGRACIÓN

Lisboa (4-5-1985) - El viceprimer Ministro, Rui Machete, flanqueado por el Presidente de la República, Antonio Ramalho Eanes y por Sequeira Freire, Ernâni Lopes, Jaime Gama y Azeredo Perdigão, durante una conferencia internacional que analizó la integración de Portugal en la CEE. (Foto: Lusa/Guilherme Venâncio)



1985

26. ALCÁNTARA

SOARES AND GONZÁLEZ AT LA RAYA

Alcántara, Cáceres (5-25-1985) - President of the Spanish Government, Felipe González, and his Portuguese colleague, Mario Soares, during the second Spanish-Portuguese summit held at San Benito Convent in Alcántara, Cáceres, very near "la raya", the Portuguese-Spanish border. (Photo: Efe/Manuel P. Barriopedro)

SOARES E GONZÁLEZ NA FRONTEIRA

Alcântara, Cáceres (25-5-1985) - O Presidente do Governo espanhol, Felipe González, e o seu homólogo português, Mário Soares, durante a segunda cimeira luso-espanhola, celebrada no Convento de São Benito, em Alcântara, localidade da região de Cáceres, junto à fronteira dos dois países. (Foto: Efe/Manuel P. Barriopedro)

SOARES Y GONZÁLEZ EN LA RAYA

Alcántara, Cáceres (25-5-1985) - El presidente del Gobierno español, Felipe González, y su colega portugués Mario Soares, durante la segunda cumbre hispano-portuguesa, celebrada en el Convento de San Benito de la localidad cacereña de Alcántara, próxima a "la raya", frontera portuguesa. (Foto: Efe/ Manuel P. Barriopedro)



1985

27. MADRID

EUROPE IN SCHOOL

Madrid (6-11-1985) - Spanish and Portuguese school children had a special lesson on the day before the Accession Treaty was signed.
(Photo: Efe/Manuel Hernández de León)

A EUROPA NAS ESCOLAS

Madrid (11-6-1985) - As escolas de Espanha y Portugal deram aulas especiais sobre a Europa, na véspera da assinatura do Tratado de Adesão. (Foto: Efe/Manuel Hernández de León)

EUROPA EN LA ESCUELA

Madrid (11-6-1985) - Los centros escolares españoles y portugueses impartieron clases especiales la víspera de la firma del Tratado de Adhesión. (Foto: Efe/Manuel Hernández de León)

1985



28. LISBOA

PORtuguese ACCESSION

Lisbon (6-12-1985) - President of the European Commission, Jacques Delors, during his address at the Portuguese accession ceremony held in the Jerónimos Monastery. Next to him, Bettino Craxi, Giulio Andreotti, Felipe González, Laurent Fabius, Hans Dietrich Genscher and Maertens, among others. (Photo: Lusa/Alfredo Cunha)

ADESÃO DE PORTUGAL

Lisboa (12-6-1985) - O Presidente da Comissão Europeia, Jacques Delors, discursa na cerimónia de adesão de Portugal, no Mosteiro dos Jerónimos. Na imagem, Bettino Craxi, Giulio Andreotti, Felipe González, Laurent Fabius, Hans Dietrich Genscher e Maertens, entre outros. (Foto: Lusa/Alfredo Cunha)

ADHESIÓN DE PORTUGAL

Lisboa (12-6-1985) - El presidente de la Comisión Europea, Jacques Delors, durante su discurso en la ceremonia de adhesión de Portugal en el monasterio de los Jerónimos. En la imagen, Bettino Craxi, Giulio Andreotti, Felipe González, Laurent Fabius, Hans Dietrich Genscher y Maertens, entre otros. (Foto: Lusa/Alfredo Cunha)

1985



29. LISBOA

THE SIGNING

Lisbon (6-12-1985) - Prime Minister Mário Soares and Vice-Prime Minister Rui Machete, accompanied by Minister of Foreign Affairs, Jaime Gama and Minister of the Treasury, Ernâni Lopes, sign the Portuguese treaty of accession to the European Economic Community during the ceremony held at the Jerónimos Monastery. (Photo: Lusa/Acácio Franco)

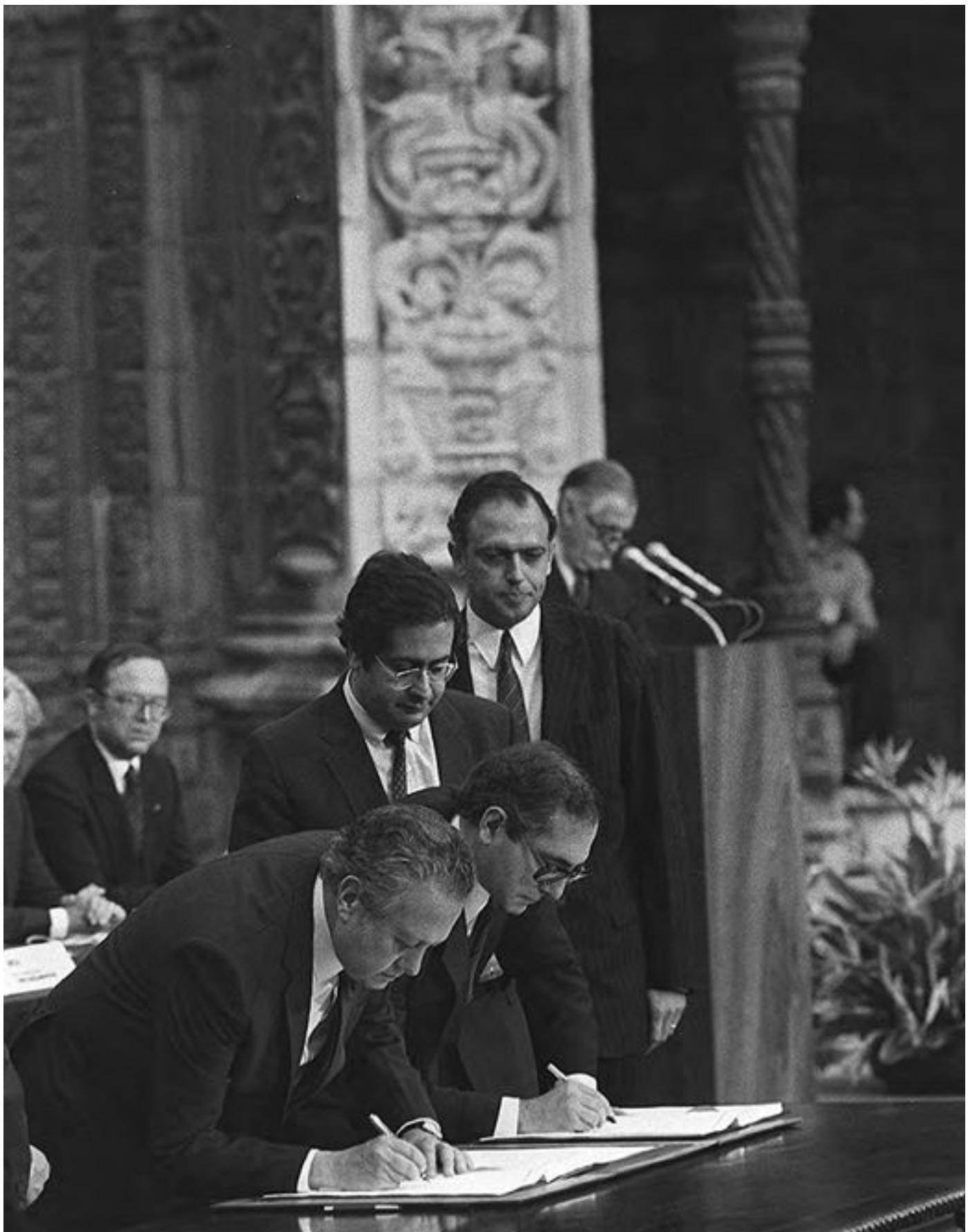
A ASSINATURA

Lisboa (12-6-1985) - O Primeiro Ministro Mário Soares e o Vice-primeiro Ministro Rui Machete, secundados pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros Jaime Gama e pelo Ministro das Finanças Ernâni Lopes, assinam o tratado de Adesão de Portugal à Comunidade Económica Europeia na cerimónia que decorreu no mosteiro dos Jerónimos. (Foto: Lusa/Acácio Franco)

LA FIRMA

Lisboa (12-6-1985) - El primer ministro portugués, Mario Soares, y el vice-primer ministro, Rui Machete, secundados por el ministro de Asuntos Exteriores, Jaime Gama, y el ministro de Economía, Hernán Lopes, firman el tratado de adhesión de Portugal a las Comunidades Europeas en el acto celebrado en el monasterio de los Jerónimos. (Foto: Lusa/Acácio Franco)

1985



30. MADRID

SPANISH ACCESSION. THE KING SPEAKS

Madrid (6-12-1985) - King Juan Carlos I delivering a welcoming address in the Salón de Columnas in the Royal Palace, on the occasion of the signing of Spain's Act of Accession to the European Communities. (Photo: Efe)

ADESÃO DE ESPANHA. DISCURSO DO REI

Madrid (12-6-1985) - O Rei Juan Carlos I, durante a cerimónia de assinatura do Tratado de Adesão de Espanha às Comunidades Europeias, na Sala das Colunas, no Palácio Real. (Foto: Efe)

ADHESIÓN DE ESPAÑA. PALABRAS DEL REY

Madrid (12-6-1985) - En el acto de la firma del tratado de adhesión de España a las Comunidades Europeas, habla el Rey Juan Carlos I, para dar la bienvenida en el salón de columnas del Palacio Real. (Foto: Efe)

1985



31. MADRID

THE SIGNING

Madrid (6-12-1985) - President of the Spanish Government Felipe González signing the Act of Accession with Minister of Foreign Affairs Fernando Morán, under the attentive gaze of King Juan Carlos I and the Marquis of Mondéjar and Sabino Fernández Campo, the Head and Secretary of the royal household, respectively. (Photo: Efe)

A ASSINATURA

Madrid (12-6-1985) - O Presidente do Governo espanhol, Felipe González, assina a Acta de Adesão, junto a Fernando Morán, Ministro dos Negócios Estrangeiros e sob o olhar atento do Rei Juan Carlos I, do Marquês de Mondéjar e de Sabino Fernández Campo, respectivamente Chefe e Secretário da Casa Real. (Foto: Efe)

LA FIRMA

Madrid (12-6-1985) - El presidente del Gobierno, Felipe González firma el acta de adhesión de España junto a Fernando Morán, ministro de Exteriores; ante la atenta mirada del Rey Juan Carlos I, del Marqués de Mondéjar y de Sabino Fernández Campo, Jefe y Secretario respectivamente de la Casa de S.M. (Foto: Efe)



1985

32. PORTUGAL Y ESPAÑA

THE NEXT DAY'S NEWSPAPERS

(6-13-1985) - First page of Portuguese and Spanish newspapers reporting on the Acts of Accession to the European Communities.

OS JORNAIS NO DIA SEGUINTE

(13-6-1985) - Primeira página de diários portugueses e espanhóis, que noticiam a assinatura da acta de adesão de Espanha e Portugal às Comunidades Europeias.

LOS PERIÓDICOS DEL DÍA DESPUÉS

(13-6-1985) - Primera página de diferentes diarios portugueses y españoles informando de la firma del acta de adhesión de España y Portugal a las Comunidades Europeas.



1985

EL CORREO ESPAÑOL
EL PUEBLO VASCO

VIZCAYA

AYER NACIO LA «EUROPA DE LOS DOCE»

CUATRO PERSONAS ASSESINADAS EN DOS ACCIONES TERRORISTAS EN MADRID Y PORTUGAL

HOY, SUPLEMENTO «CORREO ESCOLAR»

Diário de Notícias

EDIÇÃO DE 13 DE JUNHO DE 1986

ASSINAR 5.444.426 PEÇAS Cont. 1.296
DIRECTOR ALBERTO VIEIRAS DIRECTOR ADJUNTO JOSE DE ALMEIDA
QUINTA-FEIRA 13 DE JUNHO DE 1986

Oito anos de negociações concluídos em Belém

• Eannes: «Adesão de Portugal reforça a coerência da unidade europeia»
• Soares: «A palavra será agora conferida às jovens gerações»

EM 1982, NO SUPÉL, Adelino Soares, ministro das Relações Exteriores, e o seu homólogo português, António Guterres, assinaram o Tratado de Adesão ao Mercado Comum Europeu. A cerimónia, realizada no Palácio das Nações, em Lisboa, contou com a presença de dirigentes europeus que se encontravam em Portugal para o Congresso do Partido dos Trabalhadores. O vice-presidente da Comissão Europeia, Tom de Faria, também esteve presente.

A adesão da Espanha

Crónica de J. L. FRAGOSO MONTEIRO

ALFA 33
CONDUZIR UN VERDADEIRO AUTOMÓVEL!!
EM 60 SEGS!! IMP. E DISTRIB. S.P.V. JOSÉ
poligrupo

A primeira fotografia da Embaixada da Espanha na capital portuguesa, em 1982, quando os dirigentes das duas nações assinaram o tratado de adesão à CEE. Foto: J. M. GONÇALVES

Oficial espanhol morto em Madrid por um comando separatista basco

• Dois policiais vitimados pela explosão de carro armadilhado

Pág. 13

1985







1985

33. MILAN

FIRST EUROPEAN SUMMIT WITH PORTUGAL AND SPAIN

Milan (6-29-1985) - First European Summit attended by Portugal and Spain, as "observers" until the accession treaty could be ratified by the other Members States' national parliaments. (Photo: Efe)

PRIMEIRA CIMEIRA EUROPEIA COM PORTUGAL E ESPAÑA

Milão (29-6-1985) - Espanha e Portugal assistem pela primeira vez a uma Cimeira Europeia, na qualidade de "observadores", enquanto se ratifica o Tratado de Adesão de ambos os países nos Parlamentos nacionais dos restantes Estados-membros. (Foto: Efe)

PRIMERA CUMBRE EUROPEA CON PORTUGAL Y ESPAÑA

Milán (29-6-1985) - España y Portugal asisten por primera vez a una Cumbre Europea en calidad de "observadores" en tanto se ratifica el tratado de adhesión de ambos países en los Parlamentos nacionales de los restantes miembros. (Foto: Efe)



1985

34. BRUSSELS

"SPLENDOUR OF SPAIN" IN EUROPALIA

Brussels (10-21-1985) - King Juan Carlos and Queen Sofía of Spain, accompanied by the King and Queen of Belgium, at the "Splendour of Spain" exhibition in Europalia, whose 1985 edition was devoted to Spain.
(Photo: Efe/Manuel H. de León)

"ESPLENDORES DE ESPANHA" NA EUROPÁLIA

Bruxelas (21-10-1985) - Os Reis de Espanha, acompanhados pelos Reis da Bélgica, visitam a exposição "Esplendores de Espanha", integrada na Europália 1985.
(Foto: Efe/Manuel H. de León)

"ESPLENDORES DE ESPAÑA" EN EUROPALIA

Bruselas (21-10-1985) - Los Reyes de España, acompañados de los Reyes de Bélgica, visitan la exposición "Esplendores de España", que forma parte de Europalia 1985, dedicada a nuestro país. (Foto: Efe/Manuel H. de León)

1985



35. LUXEMBOURG

THOSE LEADERS

Luxembourg (12-3-1985)
- From left to right,
Helmut Kohl, Felipe
González and Jacques
Delors, before beginning
the second round of con-
versations at the summit
of Heads of State and
Government at the
Kirchberg Centre.
(Photo: Efe/Manuel P.
Barriopedro)

OS LÍDERES

Luxemburgo (3-12-1985)
- Da esquerda para a
direita, Helmut Kohl,
Felipe González e
Jacques Delors, antes
de se iniciar a segunda
sessão de conversações
no Cimeira de Chefes
de Estado e de Governo,
no centro Kirchberg.
(Foto: Efe/Manuel P.
Barriopedro)

AQUELLOS LÍDERES

Luxemburgo (3-12-1985)
- De izquierda a de-
recha, Helmut Kohl,
Felipe González y
Jacques Delors, antes
de iniciar la segunda
sesión de conversa-
ciones en la cumbre de
Jefes de Estado y de
Gobierno en el centro
Kirchberg. (Foto: Efe/
Manuel P. Barriopedro)



1985

36. BRUSSELS

RUNNING UP THE FLAGS

Brussels (1-1-1986) - Raising the Spanish and Portuguese flags on the day they officially joined the European Economic Community. (Photo: Efe)

HASTEAR DE BANDEIRAS

Bruxelas (1-1-1986) - Hastear das bandeiras espanhola e portuguesa, no dia da adesão oficial à Comunidade Económica Europeia. (Foto: Efe)

IZADO DE BANDERAS

Bruselas (1-1-1986) - Izado de las banderas española y portuguesa el día de su ingreso oficial en la Comunidad Económica Europea. (Foto: Efe)



1986

37. THE HAGUE

DIPLOMATIC RELATIONS WITH ISRAEL

The Hague (1-19-1986)
- President of the Government Felipe González during his interview with his Israeli counterpart Simon Peres in the home of Dutch Prime Minister Ruud Lubbers. This encounter culminated the establishment of diplomatic relations between Spain and Israel. (Photo: Efe/Manuel P. Barriopedro)

RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS COM ISRAEL

Haia (19-1-1986) - O Presidente do Governo espanhol, Felipe González, durante uma reunião com o seu homólogo israelita, Shimon Peres, celebrada na residência do Primeiro-Ministro holandês, Ruud Lubbers. O encontro culmina o processo de estabelecimento das relações diplomáticas entre Espanha e Israel. (Foto: Efe/Manuel P. Barriopedro)

RELACIONES DIPLOMÁTICAS CON ISRAEL

La Haya (19-1-1986) - El presidente del Gobierno, Felipe González, durante la entrevista con su homólogo israelí, Simón Peres, celebrada en la residencia del primer ministro holandés, Ruud Lubbers. Este encuentro culmina el proceso de establecimiento de las relaciones diplomáticas entre España e Israel. (Foto: Efe/Manuel P. Barriopedro)



1986

38. STRASBOURG

THE EURODEPUTY'S ARRIVAL

Strasbourg (1-2-1986) - Portuguese and Spanish eurodeputies arriving in Strasbourg, where they are received by President of European Parliament Pierre Pflimlin, President of the Assembly of the Portuguese Republic Fernando Amaral and Spanish MEP Carlos Westendorp. (Photo: European Parliament)

CHEGADA DOS EURODEPUTADOS

Estrasburgo (2-1-1986) - Os Eurodeputados portugueses e espanhóis chegam de avião a Estrasburgo, onde são recebidos pelo Presidente do Parlamento Europeu, Pierre Pflimlin. Na foto, com o Presidente da Assembleia da República portuguesa, Fernando Amaral, e o eurodeputado espanhol Carlos Westendorp. (Foto: Parlamento Europeu)

LLEGADA DE LOS EURODIPUTADOS

Estrasburgo (2-1-1986) - Los eurodiputados portugueses y españoles llegan en avión a Estrasburgo donde son recibidos por el Presidente del Parlamento Europeo, Pierre Pflimlin, el Presidente de la Asamblea de la República portuguesa, Fernando Amaral y el eurodiputado español Carlos Westendorp. (Foto: Parlamento Europeo)



1986

39. STRASBOURG

WELCOMING SESSION

Strasbourg (1-3-1986) - Welcoming session for Portuguese and Spanish eurodeputies in January 1986, presided by Pierre Pflimlin, European Parliament's French President, and Secretary General, Italian Enrico Vinci. (Photo: European Parliament)

SESSÃO DE BOAS-VINDAS

Estrasburgo (3-1-1986) - Sessão de boas-vindas aos deputados europeus portugueses e espanhóis, celebrada em Janeiro de 1986 no Parlamento Europeu, sob a presidência do francês Pierre Pflimlin, e na presença do Secretário-geral, o italiano Enrico Vinci. (Foto: Parlamento Europeu)

SESIÓN DE BIENVENIDA

Estrasburgo (3-1-1986) - Sesión de bienvenida a los eurodiputados portugueses y españoles celebrada en enero de 1986 bajo la presidencia del Parlamento Europeo del francés Pierre Pflimlin, y por el secretario general, el italiano Enrico Vinci. (Foto: Parlamento Europeo)



1986

40. TARRAGONA

NATO REFERENDUM

Tarragona (3-6-1986) - CCOO trade union leader in Tarragona, J. Estrada, kneeling down to paste anti-NATO bills over the Socialist Party's "NATO Yes" posters at a bus stop in the San Pedro y San Pablo quarter of the city. (Photo: Efe)

REFERENDO SOBRE A NATO

Tarragona (6-3-1986) - O dirigente da Comisões Obreras, Confederação Sindical espanhola, J. Estrada, cola cartazes anti-NATO no cimo de uma paragem de autocarros, na zona de San Pedro e San Pablo, em Tarragona, tapando os cartazes anteriores pró NATO. (Foto: Efe)

REFERENDUM SOBRE LA OTAN

Tarragona (6-3-1986) - El dirigente de CCOO en Tarragona, J. Estrada, arrodillado procede a pegar los carteles anti-OTAN encima de una parada de autobús en la barriada de San Pedro y San Pablo, tapando los previos de OTAN Sí del PSOE. (Foto: Efe)



1986

41. LONDON

“LONG LIVE THE KING!” IN WESTMINSTER

London (6-10-1986) - Spain's King and Queen at Westminster Palace, headquarters of British Parliament, during a joint session of the Houses of Lords and Commons. Juan Carlos I's speech met with a standing ovation as Leader of the House of Commons John Biffen called out, in Spanish, “Viva España” and “Viva el Rey”.
(Photo: Efe)

“VIVA O REI” EM WESTMINSTER

Londres (10-6-1986) - Os Reis espanhóis visitam o Palácio de Westminster, sede do Parlamento britânico, onde estavam reunidas as Câmaras dos Lordes e dos Comuns. O discurso de Juan Carlos I foi brindado com uma grande ovação, depois dos gritos de “Viva Espanha” e “Viva o Rei” pronunciados em espanhol pelo presidente da Câmara dos Comuns, John Biffen. (Foto: Efe)

“¡VIVA EL REY!” EN WESTMINSTER

Londres (10-6-1986) - Los Reyes visitan el palacio de Westminster, sede del Parlamento británico, donde estaban reunidas las Cámaras de los Lores y los Comunes. El discurso de Juan Carlos I finalizó con una gran ovación tras los gritos de “Viva España” y “Viva el Rey”, que pronunció el presidente de la Cámara de los Comunes, John Biffen, en español. (Foto: Efe)



1986

42. MADRID

FIRST
EUROPEAN
ELECTIONS IN
SPAIN AND
PORTUGAL

Madrid (6-10-1987) -
Residents in the
Community of Madrid
waiting to vote at an
electoral college in
the first elections for
European Parliament
held in Spain. (Photo:
Efe)

PRIMEIRAS
ELEIÇÕES
EUROPEIAS EM
ESPAÑA E
PORTUGAL

Madrid (10-6-1987) -
Cidadãos da Comunidade
de Madrid acodem
às urnas para exercer o
seu direito de voto nas
primeiras eleições para
o Parlamento Europeu,
celebradas em Espanha.
(Foto: Efe)

PRIMERAS
ELECCIONES
EUROPEAS EN
ESPAÑA Y
PORTUGAL

Madrid (10-6-1987) -
Vecinos de la Comunidad
de Madrid acuden a un
colegio electoral para
ejercer su derecho al
voto en los primeros
comicios para la elección
del Parlamento Europeo
celebrados en España.
(Foto: Efe)



1987

43. ESTORIL

BLUE BEACHES

Estoril (7-29-1987) - Portuguese Secretary of State for the Environment Carlos Pimenta raises the blue flag awarded to Tamariz Beach by the EU for its clean waters and modern infrastructure. (Photo: Lusa/Guilherme Venâncio)

PRAIAS AZUIS

Estoril (29-7-1987) - O Secretário de Estado do Ambiente português, Carlos Pimenta, iça a bandeira azul atribuída pela UE à Praia do Tamariz, no Estoril, pela limpeza das suas águas e modernidade das suas infraestruturas. (Foto: Lusa/Guilherme Venâncio)

PLAYAS AZULES

Estoril (29-7-1987) - El Secretario de Estado de Medio Ambiente de Portugal, Carlos Pimenta, iza la bandera azul concedida por la UE a la playa de Tamariz por la limpieza de sus aguas y la modernidad de sus infraestructuras. (Foto: Lusa/Guilherme Venâncio)

1987



44. CAYA

ELIMINATION OF THE SPANISH- PORTUGUESE CUSTOMS OFFICE

Caya, Badajoz (3-4-1988)
- European Commission Vice President Manuel Marín and Commissioners Abel Matutes and António Cardoso cutting a blue ribbon, an act symbolizing Europe without borders, in a ceremony that abolished the Spanish-Portuguese customs office at Caya.
(Photo: Efe/Miguel Ángel Cáceres)

FIM DA ALFÂNDEGA LUSO- ESPAÑOLA

Caya, Badajoz (4-3-1988)
- O Vice-Presidente da Comissão Europeia, Manuel Marín, e os comissários Abel Matutes e António Cardoso e Cunha, cortam a fita azul, imagem da Europa sem fronteiras, no acto simbólico de supressão da alfândega luso-espanhola do Caia.
(Foto: Efe/Miguel Ángel Cáceres)

SUPRESIÓN DE LA ADUANA HISPANO- PORTUGUESA

Caya, Badajoz (4-3-1988)
- El vicepresidente de la Comisión Europea, Manuel Marín, y los comisarios Abel Matutes y Antonio Cardoso, cortan la cinta azul, símbolo de la Europa sin fronteras, en el acto simbólico de supresión de la aduana hispano-lusa de Caya. (Foto: Efe/Miguel Ángel Cáceres)



1988

45. LISBOA

EUROPE WITHOUT BORDERS

Lisbon (3-4-1988) - Children waving European flags during the ceremony that abolished the border between Spain and Portugal. (Photo: Lusa/Cristina Fernández)

EUROPA SEM FRONTEIRAS

Lisboa (4-3-1988) - Um grupo de crianças saúda com bandeiras europeias, durante o acto de supressão de fronteiras entre Espanha e Portugal. (Foto: Lusa/Cristina Fernández)

EUROPA SIN FRONTERAS

Lisboa (4-3-1988) - Un grupo de niños saluda con banderas europeas durante el acto de supresión de fronteras entre España y Portugal. (Foto: Lusa/Cristina Fernández)



1988

46. MADRID

FIRST SPANISH PRESIDENCY

Madrid (1-1-1989) - Neon lights on the clock at Madrid's Puerta del Sol wish Europe a happy 1989, the year of Spain's first six-month presidency of the European Council. (Photo: Efe/Manuel López Contreras)

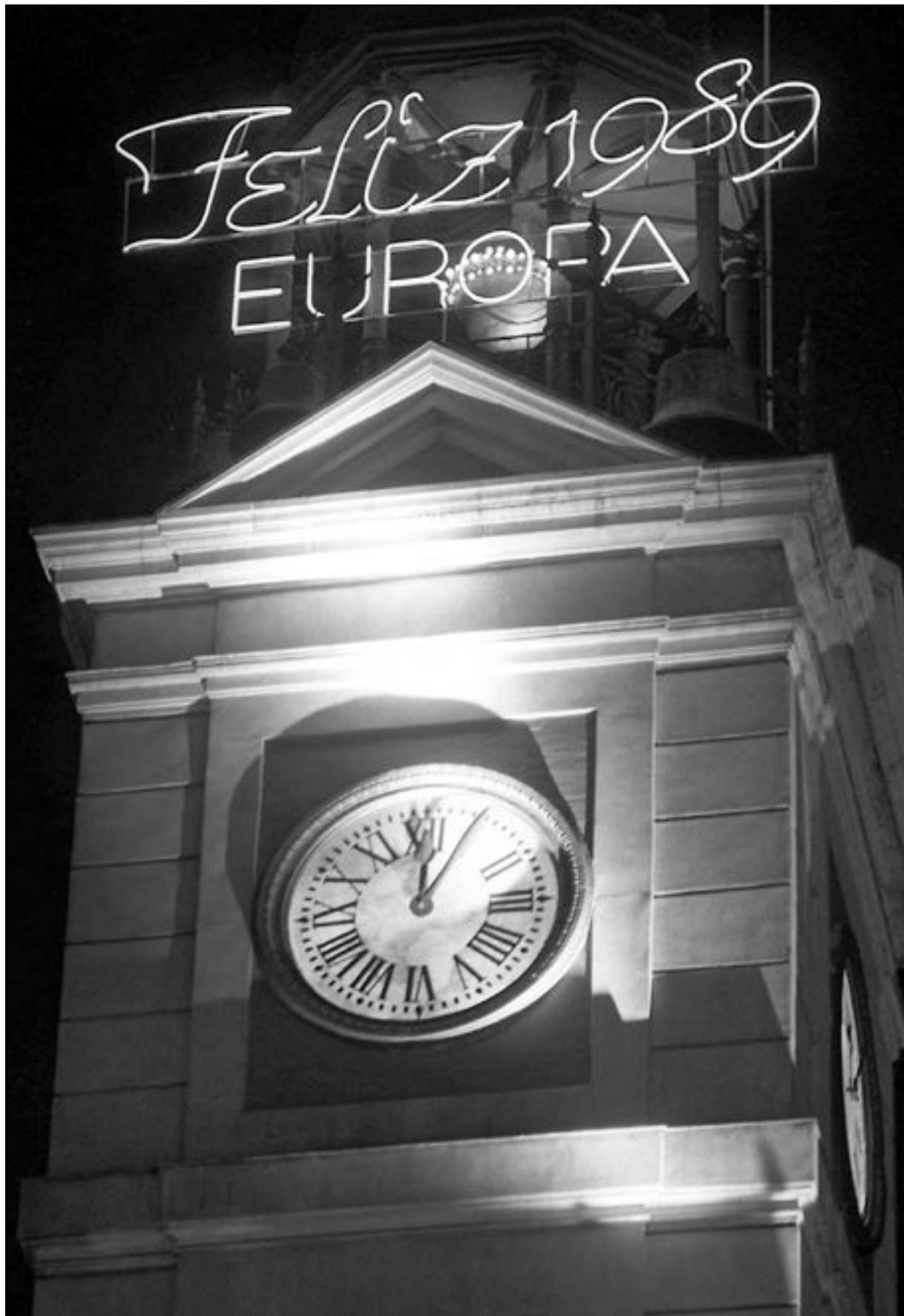
PRIMEIRA PRESIDÊNCIA ESPAÑOLA

Madrid (1-1-1989) - Luzes de néon assinalam a entrada no ano de 1989 e o início da Presidência espanhola do Conselho Europeu, na Porta do Sol, em Madrid. (Foto: Efe/Manuel López Contreras)

PRIMERA PRESIDENCIA ESPAÑOLA

Madrid (1-1-1989) - Luces de neón deseán a Europa un feliz 1989 en el reloj de la Puerta del Sol ante el comienzo del semestre de presidencia española del Consejo Europeo. (Foto: Efe/Manuel López Contreras)

1989



47. MADRID

FIRST EUROPEAN COUNCIL IN SPAIN

Madrid (6-27-1989) - Family portrait of Heads of State and Government after the meeting of the European Council held in Madrid that marked the end of Spain's first six-month presidency of the European Community. (Photo: Efe/Tomás Blanco)

PRIMEIRO CONSELHO EUROPEU EM ESPAÑA

Madrid (27-6-1989) - Foto de família dos Chefes de Estado e de Governo, depois da reunião do Conselho Europeu, celebrada em Madrid, que põe fim à primeira Presidência semestral de Espanha da Comunidade Europeia. (Foto: Efe/Tomás Blanco)

PRIMER CONSEJO EUROPEO EN ESPAÑA

Madrid (27-6-1989) - Foto de familia de los Jefes de Estado y Gobierno tras la reunión del Consejo Europeo, celebrada en Madrid, que pone fin a la primera presidencia semestral de España de la Comunidad Europea. (Foto: Efe/Tomás Blanco)



1989

48. MADRID

PRESIDENTS MEET THE PRESS

Madrid (6-27-1989) - Press conference with Spanish President of the Government Felipe González and President of the European Commission Jacques Delors, at Madrid's Palacio de Congresos y Exposiciones, after the European Council that brought Spain's first six-month presidency of the European Community to a close. (Photo: Efe/Daniel Blanco)

PRESIDENTES COM A IMPRENSA

Madrid (27-6-1989) - Conferência de Imprensa do Presidente do Governo espanhol, Felipe González e do Presidente da Comissão Europeia, Jacques Delors, no Palácio de Congressos e Exposições de Madrid, no desfecho do Conselho Europeu que pôs fim à primeira Presidência semestral espanhola da Comunidade Europeia. (Foto: Efe/Daniel Blanco)

PRESIDENTES ANTE LA PRENSA

Madrid (27-6-1989) - Rueda de prensa del presidente del Gobierno de España, Felipe González y el presidente de la Comisión Europea, Jacques Delors, en el Palacio de Congresos y Exposiciones de Madrid, al término del Consejo Europeo que puso fin a la primera presidencia semestral española de la Comunidad Europea. (Foto: Efe/Daniel Blanco)



1989

49. STRASBOURG

BARÓN ELECTED PRESIDENT

Strasbourg (7-25-1989)
- A smiling Enrique Barón, Spanish socialist and MEP, receiving the applause of European Parliament deputies after his election to the Eurochamber presidency by absolute majority. Barón was the first Spaniard to preside a European Community institution. (Photo: Efe/Sipa Press/Kessler)

BARÓN ELEITO PRESIDENTE

(Estrasburgo (25-7-1989)
- O deputado europeu socialista espanhol Enrique Barón recebe os aplausos dos deputados, depois de ser eleito, por maioria absoluta, presidente do Parlamento Europeu. Barón foi o primeiro espanhol a presidir a uma instituição europeia. (Foto: Efe/Sipa Press/Kessler)

BARÓN ELEGIDO PRESIDENTE

Estrasburgo (25-7-1989)
- El eurodiputado socialista español Enrique Barón, recibe sonriente los aplausos de los diputados del Parlamento Europeo tras ser elegido, por mayoría absoluta, presidente de la Eurocámara. Barón fue el primer español en presidir una institución de la Comunidad Europea. (Foto: Efe/Sipa Press/Kessler)



1989

50. BERLIN

THE WALL TUMBLES DOWN

Berlin (11-11-1989) - "Vopos", East German police, trying to prevent a group of demonstrators from demolishing a section of the Berlin wall. (Photo: Efe/Sipa Press/Alfred)

A QUEDA DO MURO

Berlim (11-11-1989) - Os "Vopos", polícias da Alemanha de Leste, tentam impedir que um grupo de manifestantes derrube uma parte do muro de Berlim. (Foto: Efe/Sipa Press/Alfred)

EL MURO CAYENDO

Berlín (11-11-1989) - Los "Vopos", policías de Alemania Oriental, intentan evitar que un grupo de manifestantes derribe una sección del muro de Berlín. (Foto: Efe/Sipa Pres/Alfred)



1989

51. ALGECIRAS

KISS ON THE WHARF

Algeciras, Cádis (3-8-1990) - One of the fishermen who blocked the port at Algeciras, docking his ship next to the wharf to kiss his wife. Andalusian fishermen operating on Moroccan fishing grounds staged a number of events to protest against Rabat's decision to raise fines. (Photo: Efe/Rafael Díaz)

BEIJO NO CAIS

Algeciras, Cádis (8-3-1990) - Um pescador que manteve bloqueado o porto de Algeciras, aproxima o seu barco ao cais para beijar a mulher. Os pescadores andaluzes, que trabalhavam em águas marroquinas, promoveram várias medidas de pressão contra as decisões de Rabat de aumentar as sanções contra barcos espanhóis. (Foto: Efe/Rafael Díaz)

BESO EN EL MUELLE

Algeciras, Cádis (8-3-1990) - Un pescador de los que mantuvieron bloqueado el puerto de Algeciras acerca su barco al muelle para besar a su esposa. Los pescadores andaluces, que faenaban en los caladeros marroquíes, promovieron diversas medidas de presión contra las decisiones de Rabat de aumentar las sanciones. (Foto: Efe/Rafael Díaz)

1990



52. VILA VERDE DE FICALHO

BLUE CHANNEL

Vila Verde de Ficalho (6-27-1990) - View of the border between Vila Verde de Ficalho, Portugal and Rosal, Spain, the first to implement a Blue Channel to facilitate border crossing between the two countries for European citizens. (Photo: Lusa/Paulo Trindade)

CANAL AZUL

Vila Verde de Ficalho (27-6-1990) - Aspecto da fronteira de Vila Verde de Ficalho, Portugal, e Rosal, Espanha, a primeira fronteira que recebeu a denominação de Canal Azul e que facilita a passagem de cidadãos entre ambos os países. (Foto: Lusa/Paulo Trindade)

CANAL AZUL

Vila Verde de Ficalho (27-6-1990) - Aspecto de la frontera de Vila Verde de Ficalho, Portugal, y Rosal, España, primera que recibió la denominación de Canal Azul y que facilita el tránsito de ciudadanos entre ambos países. (Foto: Lusa/Paulo Trindade)

1990



53. LISBOA

SPANISH LITERATURE IN LISBON

Lisbon (11-6-1990) - From left to right, Portuguese President Mario Soares and Spanish Minister of Culture Jorge Semprún, during a private dinner at Belem Palace. Jorge Semprún would later open a Spanish Literary Seminar in Lisbon.
(Photo: Efe/José Ribeiro)

LITERATURA ESPAÑOLA EM LISBOA

Lisboa (6-11-1990) - Da esquerda para a direita, o Presidente português, Mário Soares, e o Ministro da Cultura espanhol, Jorge Semprún, durante um jantar privado no Palácio de Belém. Jorge Semprún inaugurava em Lisboa as Jornadas Literárias de Espanha. (Foto: Efe/José Ribeiro)

LITERATURA ESPAÑOLA EN LISBOA

Lisboa (6-11-1990) - De izquierda a derecha, el presidente portugués, Mario Soares, y el ministro de Cultura, Jorge Semprún, durante una cena privada en el Palacio Belem. Jorge Semprún inauguraba en Lisboa las Jornadas Literarias de España.
(Foto: Efe/José Ribeiro)



1990

54. MADRID

MADRID, EUROPEAN CULTURAL CAPITAL

Madrid (5-27-1991) - Queen Sofia and Madrid's Mayor, Agustín Rodríguez Sahagún, viewing one of the scale models in the exhibition "Madrid, European Cultural Capital" on the Fifth Centenary fairgrounds. (Photo: Efe/Kote Rodrigo)

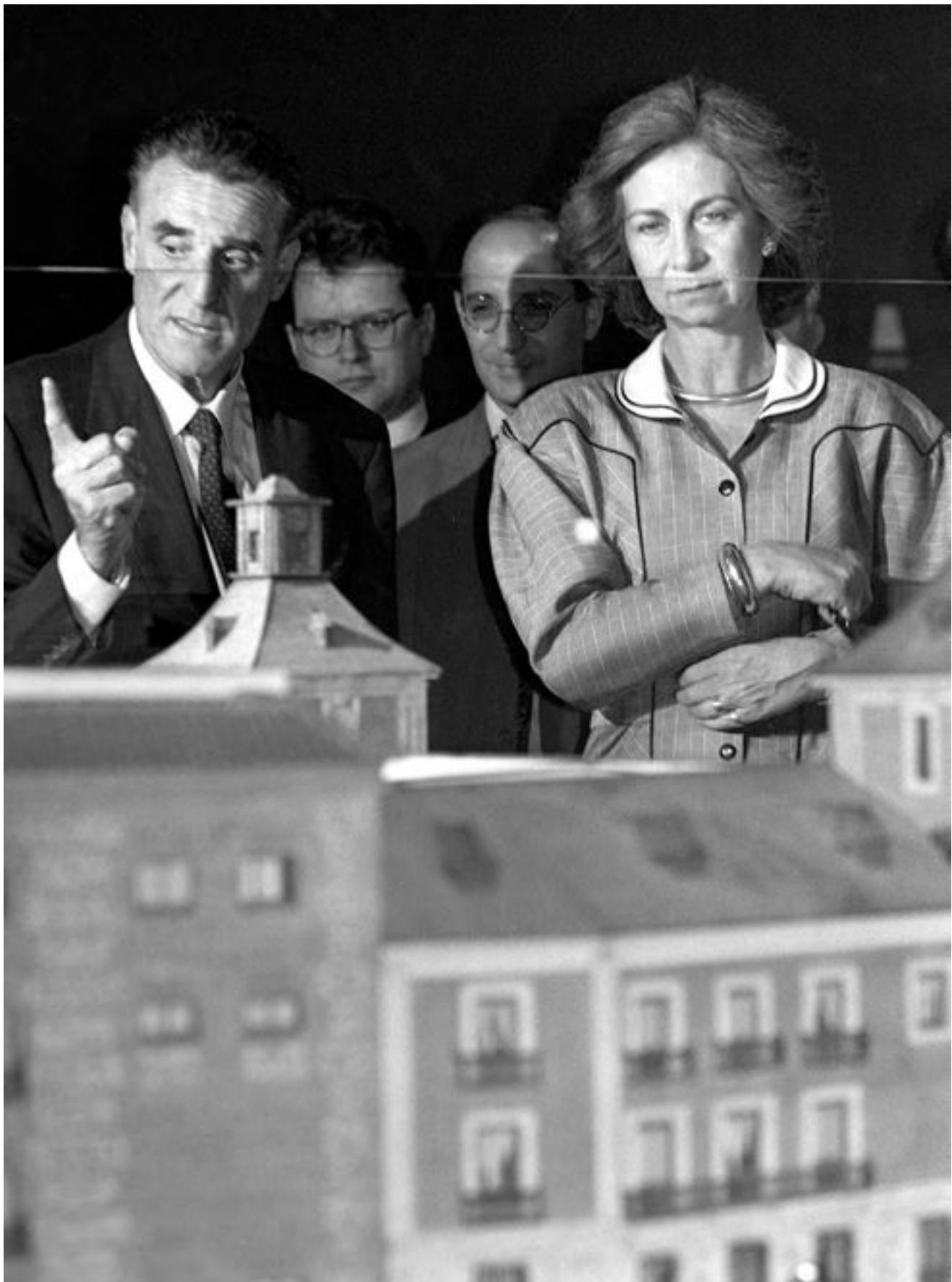
MADRID, CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA

Madrid (27-5-1991) - A Rainha Sofia, acompanhada do Presidente da Câmara de Madrid, Agustín Rodríguez Sahagún, observa uma das maquetas da exposição "Madrid, capital europeia da Cultura", no recinto do Quinto Centenário. (Foto: Efe/Kote Rodrigo)

MADRID, CAPITAL EUROPEA DE LA CULTURA

Madrid (27-5-1991) - La Reina Sofía, acompañada del alcalde de Madrid, Agustín Rodríguez Sahagún, contempla una de las maquetas de la exposición "Madrid, capital europea de la Cultura", en el recinto del Quinto Centenario. (Foto: Efe/Kote Rodrigo)

1991



55. CASTRO MARIM

INAUGURATION

Castro Marim (9-2-1991)
- Spanish and Portuguese Ministers of Public Works, Josep Borrell and Joaquim Ferreira do Amaral and President of the Regional Government of Andalusia Manuel Chaves during the opening of the border bridge spanning the Guadiana River.
(Photo: Lusa/Luís Forra)

INAUGURAÇÃO

Castro Marim (2-9-1991)
- Os Ministros espanhol e português das Obras Públicas, Josep Borrell e Joaquim Ferreira do Amaral, e o Presidente da Região da Andaluzia, Manuel Chaves, durante a inauguração da ponte fronteiriça sobre o rio Guadiana. (Foto: Lusa/Luís Forra)

INAUGURACIÓN

Castro Marim (2-9-1991)
- Los ministros español y portugués de Obras Públicas, Josep Borrell y Joaquim Ferreira do Amaral, y el presidente de la Junta de Andalucía, Manuel Chaves, durante la inauguración del puente fronterizo sobre el río Guadiana.
(Foto: Lusa/Luís Forra)

1991



56. BRUSSELS

PORUGAL IN EUROPALIA

Brussels (9-18-1991) - Queen Fabiola of Belgium and President of the Republic of Portugal, Mario Soares, accompanied by the coordinator for Europália 91, Simonetta da Luz Afonso, during the opening of the caravan exhibition that forms part of Europalia 91, dedicated to Portugal. (Photo: Lusa/João Paulo Trindade)

PORUGAL NA EUROPÁLIA

Bruxelas (18-9-1991) - A Rainha Fabíola da Bélgica, o Presidente da República de Portugal, Mário Soares, acompanhados da coordenadora da Europália 91, Simonetta da Luz Afonso, inauguram a exposição dos coches, integrada na mostra portuguesa. (Foto: Lusa/João Paulo Trindade)

PORUGAL EN EUROPALIA

Bruselas (18-9-1991) - La Reina Fabiola de Bélgica y el presidente de la República de Portugal, Mario Soares, acompañados por la coordinadora de Europalia 91, inauguran la exposición de carromatos que se integra en Europalia 91, dedicada a Portugal. (Foto: Lusa/João Paulo Trindade)



1991

57. MÉRIDA

LUSITANIA BRIDGE

Mérida, Badajoz
(12-10-1991) - Santiago
Calatrava's Lusitania
Bridge over the
Guadiana River.
(Photo: Efe/Flores)

PONTE LUSITÂNIA

Mérida, Badajoz
(10-12-1991) - Imagem
da Ponte Lusitânia
sobre o rio Guadiana,
obra de Santiago
Calatrava. (Foto:
Efe/Flores)

PUENTE LUSITANIA

Mérida, Badajoz
(10-12-1991) -Imagen
del Puente Lusitania
sobre el río Guadiana,
obra de Santiago
Calatrava. (Foto:
Efe/Flores)



1991

58. LISBOA

NEW NUMBER PLATES

Lisbon (1-6-1992) - Portuguese citizen changing the number plates on his car to adapt to European Union requirements. (Photo: Lusa/Alberto Frias)

NOVAS MATRÍCULAS

Lisboa (6-1-1992) - Um cidadão português troca as matrículas do carro, adequando-as às regras da União Europeia. (Foto: Lusa/Alberto Frias)

NUEVAS MATRICULAS

Lisboa (6-1-1992) - Un ciudadano portugués cambia las matriculas de su coche para adecuarlas a las normativas de la Unión Europea. (Foto: Lusa/Alberto Frias)



1992

59. LISBOA

EUROPE FOR PEACE IN CENTRAL AMERICA

Lisbon (2-25-1992) - Council of Europe President João Deus Pinheiro, El Salvador Minister of Foreign Affairs José Manuel Pacas and European Commissioner Abel Matutes during the Eighth San José Conference, where agreements were signed to finance projects in Central America. (Photo: Lusa/Alberto Frias)

A EUROPA PELA PAZ NA AMÉRICA CENTRAL

Lisboa (25-2-1992) - O Presidente do Conselho, João de Deus Pinheiro, o Ministro dos Negócios Estrangeiros de El Salvador, José Manuel Pacas, e o Comissário Europeu Abel Matutes, durante a VIII Conferência de São José, onde foram assinados acordos para o financiamento de projectos na América Central. (Foto: Lusa/Alberto Frias)

EUROPA POR LA PAZ EN AMÉRICA CENTRAL

Lisboa (25-2-1992) - El presidente del Consejo de Europa, João Deus Pinheiro, el ministro de Exteriores salvadoreño, José Manuel Pacas, y el comisario europeo, Abel Matutes durante la VIII Conferencia de San José, en la que se firmaron acuerdos para la financiación de proyectos en Centroamérica. (Foto: Lusa/Alberto Frias)



1992

60. SEVILLA

"AVE" WITH EUROPEAN FUNDING

Seville (4-14-1992) -
The Spanish high-speed
train, AVE, at its arrival
at the Expo-92 terminal
after its maiden voyage
from Madrid. (Photo:
Efe/Julio Muñoz)

"AVE" COM FUNDOS EUROPEUS

Sevilha (14-4-1992) -
O comboio de alta ve-
locidade espanhol, AVE,
à chegada ao terminal
da Expo 92, na sua
viagem inaugural,
procedente de Madrid.
(Foto: Efe/Julio Muñoz)

AVE CON FONDO EUROPEO

Sevilla (14-4-1992) -
El tren de alta velo-
cidad español, AVE,
a su llegada a la
terminal de la Expo-92,
en su viaje inaugural
procedente de Madrid.
(Foto: Efe/Julio Muñoz)



1992

61. LISBOA

PORUGAL 92

Lisbon (6-27-1992) - Portuguese Prime Minister Aníbal Cavaco Silva and President of the European Commission Jacques Delors, in a press conference during the first European Union summit held in Portugal, in Belém's Cultural Centre. (Photo: Lusa/Manuel Moura)

PORUGAL 92

Lisboa (27-6-1992) - O Primeiro-Ministro português, Aníbal Cavaco Silva, e o Presidente da Comissão Europeia, Jacques Delors, participam numa conferência de imprensa durante o Conselho Europeu de Lisboa, o primeiro celebrado em Portugal, no Centro Cultural de Belém. (Foto: Lusa/Manuel Moura)

PORUGAL 92

Lisboa (27-6-1992) - El Primer Ministro portugués Aníbal Cavaco Silva y el Presidente de la Comisión Europea, Jacques Delors, participan en una rueda de prensa durante el Consejo Europeo de Lisboa, el primero celebrado en Portugal, en el centro cultural de Belém. (Foto: Lusa/Manuel Moura)



1992

62. BARCELONA

THE PRINCE, OLYMPIAN STANDARD BEARER

Barcelona (7-25-1992) - The Prince of Asturias, Spanish standard bearer in the Barcelona Olympic Games, waving to the audience during the inauguration ceremony. (Photo: Efe/Julián Martín)

O PRÍNCIPE, PORTA- ESTANDARTE OLÍMPICO

Barcelona (25-7-1992) - O Príncipe das Astúrias, porta-estandarte espanhol nos Jogos Olímpicos de Barcelona, cumprimenta a assistência na cerimónia de inauguração. (Foto: Efe/Julián Martín)

EL PRÍNCIPE, ABANDERADO OLÍMPICO

Barcelona (25-7-1992) - El Príncipe de Asturias, abanderado español en los Juegos de Barcelona, saluda a los asistentes a la ceremonia inaugural. (Foto: Efe/Julián Martín)

1992



63. SEVILLA

SEVILLE DRESSED FOR THE EXPO

Seville (10-12-1992) - Night-time view of Cartuja Island illuminated by fireworks during the closing ceremony of the World Fair. (Photo: Efe/Manuel P. Barriopedro)

SEVILHA VESTE-SE DE EXPO

Sevilha (12-10-1992) - Visão nocturna da Ilha da Cartuxa iluminada pelo fogo de artifício na cerimónia de encerramento da exposição internacional. (Foto: Efe/Manuel P. Barriopedro)

SEVILLA VESTIDA DE EXPO

Sevilla (12-10-1992) - Visión nocturna de la Isla de la Cartuja iluminada por los fuegos artificiales de la ceremonia de clausura de la Expo 92. (Foto: Efe/Manuel P. Barriopedro.)



1992

64. LISBOA

IN SPACE

Lisbon (12-1-1992) - Scale model of the Portuguese satellite PoSat 1 shown at a scientific exhibition held in Lisbon. (Photo: Lusa/ Inácio Rosa)

NO ESPAÇO

Lisboa (1-12-1992) - Maqueta do satélite português PoSat 1, durante uma exposição científica realizada em Lisboa. (Foto: Lusa/ Inácio Rosa)

EN EL ESPACIO

Lisboa (1-12-1992) - Maqueta del satélite portugués PoSat 1 durante una exposición científica celebrada en Lisboa. (Foto: Lusa/ Inácio Rosa)

1992



65. SEVILLA

FAREWELLS WITH A TWIST

Seville (4-25-1994) - Soldier Pilar Brocano affectionately embracing her boyfriend in Seville Airport before leaving for Bosnia with the last contingent of Spanish blue helmets. (Photo: Efe/Julio Muñoz)

DESPEDIDAS TROCADAS

Sevilha (25-4-1994) - A soldado Pilar Brocano abraça carinhosamente o namorado no aeroporto de Sevilha, momentos antes de partir para a Bósnia com o último contingente de capacetes azuis espanhóis. (Foto: Efe/Julio Muñoz)

DESPEDIDAS CAMBIADAS

Sevilla (25-4-1994) - La soldado Pilar Brocano abraza cariñosamente a su novio en el aeropuerto sevillano, momentos antes de partir hacia Bosnia con el último contingente de cascos azules españoles. (Foto: Efe/Julio Muñoz)

1994



66. LISBOA

CULTURAL LISBON

Lisbon (2-21-1994) - “O bando” theatre troupe performing during the cultural events taking place in Lisbon on the occasion of its designation as 1994 European Cultural Capital. (Photo: Lusa/Alberto Frias/João Trindade)

LISBOA CULTURAL

Lisboa (21-2-1994) - Animação do Grupo de Teatro “O Bando” durante as manifestações culturais realizadas em Lisboa, enquanto Capital Europeia da Cultura em 1994. (Foto: Lusa/Alberto Frias/João Trindade)

LISBOA CULTURAL

Lisboa (21-2-1994) - Animación del grupo de teatro “O bando” durante las manifestaciones culturales realizadas en Lisboa a raíz de su designación como capital europea de la cultura en 1994. (Foto Lusa/Alberto Frias/João Trindade)

1994



67. MADRID

SCHËNGEN PASSPORT

Madrid (3-26-1995) - Police officer waving a passenger through Barajas Airport after the entry into effect of the Schëngen Agreement, signed by Spain, Germany, Belgium, France, Holland, Luxembourg and Portugal, that abolished borders between those countries. (Photo: Efe/Kote Rodrigo)

PASSAPORTE SCHËNGEN

Madrid (26-3-1995) - Um agente da polícia dá passagem a um viajante no aeroporto de Barajas, depois da entrada em vigor dos Acordos de Schëngen de supressão das fronteiras comunitárias, subscritos pela Espanha, Alemanha, Bélgica, França, Holanda, Luxemburgo e Portugal. (Foto: Efe/ Kote Rodrigo)

PASAPORTE SCHËNGEN

Madrid (26-3-1995) - Un agente de policía franquea el paso a un viajero en el aeropuerto de Barajas, tras la entrada en vigor del Convenio de Schëngen, de supresión de fronteras comunitarias, suscrito por España, Alemania, Bélgica, Francia, Holanda, Luxemburgo y Portugal. (Foto: Efe/ Kote Rodrigo)



1995

68. LA CORUÑA

COMMISSIONER TO THE RESCUE

La Coruña (7-22-1995) - European Union Fishery Commissioner Emma Bonino, descending on to the "Northern Horizon" fishing vessel from a helicopter provided by the regional Government of Galicia, to inspect tuna fishing grounds.
(Photo: Efe/Lavandeira)

COMISSÁRIA EM ACÇÃO

La Coruña (22-7-1995) - A Comissária da Pesca da União Europeia, Emma Bonino, a descer de um helicóptero da Junta da Galiza, para o navio "Northern Horizon", para inspecionar as embarcações de pesca de atum. (Foto: Efe/Lavandeira)

COMISARIA AL RESCATE

La Coruña (22-7-1995) - La comisaria de Pesca de la Unión Europea, Emma Bonino, en su descenso desde un helicóptero de la Xunta de Galicia, al buque "Northen Horizon", para la inspección de los caladeros de bonito.
(Foto: Efe/Lavandeira)



1995

69. BARCELONA

THE MEDI-TERRANEAN, CONFERENCING

Barcelona (11-27-1995) - King Juan Carlos I opening the First Euro-mediterranean Conference, flanked by Yasser Arafat and Luxembourg Minister of Foreign Affairs Jacques Poos. The summit was attended by the 15 EU Ministers of Foreign Affairs and the Ministers of 12 non-member Mediterranean countries. (Photo: Efe/Julián Martín)

MEDITE-RRÂNEO EM CONFERÊNCIA

Barcelona (27-11-1995) - O Rei Juan Carlos I inaugura a I Conferência Euromediterrânea. Junto a ele estão Yasser Arafat e o Ministro dos Negócios Estrangeiros do Luxemburgo, Jacques Poos. A Cimeira reuniu os 15 Ministros dos Negócios Estrangeiros da União Europeia e os de outros 12 países mediterrânicos. (Foto: Efe/Julián Martín)

EL MEDITE-RRANEO EN CONFERENCIA

Barcelona (27-11-1995) - El Rey Juan Carlos I inaugura la I Conferencia Euromediterranea. Junto a él Yasser Arafat y el ministro de Exteriores de Luxemburgo, Jacques Poos. La Cumbre reunió a los 15 ministros de Asuntos Exteriores de la UE y a los de otros 12 países ribereños del Mediterráneo. (Foto: Efe/ Julian Martín)



1995

70. MADRID

SECOND SPANISH PRESIDENCY

Madrid (12-16-1995) - Family portrait of the EU Heads of State and Government and Ministers of Foreign Affairs participating in the European Council held in Madrid that closed Spain's six-month presidency of the EU. (Photo: Efe/Paco Campos)

SEGUNDA PRESIDÊNCIA ESPAÑOLA

Madrid (16-12-1995) - Foto de família dos Chefes de Estado e de Governo e dos Ministros dos Negócios Estrangeiros da União Europeia, participantes no Conselho Europeu de Madrid, que encerrou o semestre da Presidência espanhola da UE. (Foto: Efe/Paco Campos)

SEGUNDA PRESIDENCIA ESPAÑOLA

Madrid (16-12-1995) - Foto de familia de los jefes de Estado y de Gobierno, así como de los ministros de Asuntos Exteriores de la UE, participantes en el Consejo Europeo de Madrid, que clausuró el semestre de la presidencia española de la UE. (Foto: Efe/Paco Campos)



1995

71. MOSTAR

SPANIARDS FOR PEACE IN BOSNIA

Mostar, Bosnia
(2-13-1996) - Minister
of Foreign Affairs
Carlos Westendorp
with General Palacios,
commanding officer of
the Spanish contingent
in Mostar, during a
visit to the city. (Photo:
Efe/Óscar Moreno)

ESPAÑOLES PARA LA PAZ EN BOSNIA

Mostar, Bosnia
(13-2-1996) - O
Ministro dos Negó-
cios Estrangeiros
Carlos Westendorp,
acompanhado pelo
general Palacios,
chefe do contingente
espanhol em Mostar,
durante a sua visita
à cidade. (Foto:
Efe/Óscar Moreno)

ESPAÑOLES PARA LA PAZ EN BOSNIA

Mostar, Bosnia
(13-2-1996) - El Mi-
nistro de Asuntos
Exteriores Carlos
Westendorp, acompa-
ñado por el general
Palacios, jefe del
contingente español
en Mostar, durante
su visita a la ciudad.
(Foto: Efe/Óscar
Moreno)



1996

72. ROGATICA

PORtUGUESE FOR PEACE IN BOSNIA

Rogatica, Bosnia
(12-16-1996) - Two citizens walking past a soldier guarding the tanks deployed in Bosnia by the Portuguese armed forces as part of IFOR.
(Photo: Lusa/António Cotrim)

PORtUGUESES PARA A PAZ NA BÓSNIA

Rogatica, Bosnia
(16-12-1996) - Dois cidadãos passam junto a um soldado da força de militares portugueses que integram a IFOR (Força Internacional de Reconciliação).
(Foto: Lusa/António Cotrim)

PORtUGUESES PARA LA PAZ EN BOSNIA

Rogatica, Bosnia
(16-12-1996) - Dos ciudadanos pasan junto a un soldado que vigila los carros de las fuerzas militares portuguesas que actúan en Bosnia integradas en la IFOR.
(Foto: Lusa/Antonio Cotrim)



1996

73. STRASBOURG

GIL-ROBLES ELECTED PRESIDENT

Strasbourg (1-14-1997)
- Spanish MEP José María Gil-Robles on his election, with 338 votes in favour, as President of European Parliament.
(Photo: Efe/Sipa Press)

GIL-ROBLES ELEITO PRESIDENTE

Estrasburgo (14-1-1997)
- O deputado europeu espanhol José María Gil-Robles, no momento em que é eleito, com 338 votos a favor, presidente do Parlamento Europeu.
(Foto: Efe/Sipa Press)

GIL-ROBLES ELEGIDO PRESIDENTE

Estrasburgo (14-1-1997)
- El eurodiputado español José María Gil-Robles al ser elegido, por 338 votos a favor, presidente del Parlamento Europeo. (Foto: Efe/Sipa Press)



1997

74. BAENA

GOING ROUND THE OLIVE BUSH

Baena, Córdoba
(4-1-1997) - From left to right, Regional Minister for Agriculture Paulino Plata, Spanish Minister of Agriculture Loyola de Palacio and European Agriculture Commissioner Franz Fischler, during a visit to an olive grove. (Photo: Efe/Olga Labrador)

ÀS VOLTAS COM A AZEITONA

Baena, Córdoba
(1-4-1997) - Da esquerda para á direita, o Conselleiro da Agricultura, Paulino Plata, a Ministra española da Agricultura, Loyola de Palacio, e o Comissário europeu da Agricultura, Franz Fischler, durante uma visita a um olival. (Foto: Efe/Olga Labrador)

A VUELTAS CON LA ACEITUNA

Baena, Córdoba
(1-4-1997) - De izquierda a derecha, el consejero de Agricultura, Paulino Plata, la ministra española de Agricultura Loyola de Palacio y el comisario europeo de Agricultura, Franz Fischler, durante su visita a un olivar. (Foto: Efe/Olga Labrador)



1997

75. MADRID

OLIVE OIL MARCH

Madrid (5-31-1997) - A farmer participating in the "Olive oil march" pulls a donkey by the halter in the demonstration outside European Commission headquarters in Madrid to protest against the olive oil reform proposed by Brussels. (Photo: Efe/Kote Rodrigo)

MARCHA DO AZEITE

Madrid (31-5-1997) - Um produtor de azeite, integrante da "marcha do azeite", leva um burro pela mão, durante a manifestação em frente à sede da Comissão Europeia em Madrid, contra a reforma do sector do azeite, proposta por Bruxelas. (Foto: Efe/Kote Rodrigo)

MARCHA DEL ACEITE

Madrid (31-5-1997) - Un oleocultor, integrante de la "marcha del aceite", lleva por el ronzal un burro durante la anifestación ante la sede de la Comisión Europea en Madrid, contra la reforma del sector aceitero propuesta por Bruselas. (Foto: Efe/Kote Rodrigo)



1997

76. ZARAGOZA

EUROCORPS MANOEUVRES

Saragossa (6-12-1997) - Group of Eurocorps soldiers setting up a satellite radio station during the "Cobra 97" manoeuvres conducted by the multinational forces. (Photo: Efe/Javier Cebollada)

EUROCORPO EM MANOBRAS

Saragoça (12-6-1997) - Um grupo de soldados do Eurocorpo monta um posto de rádio via satélite, no decorrer das manobras "Cobra 97", desenvolvidas por essa unidade multinacional, em Saragoça. (Foto: Efe/Javier Cebollada)

EUROCUERPO EN MANIOBRAS

Zaragoza (12-6-1997) - Un grupo de soldados del Eurocuerpo monta un puesto de radio vía satélite en el transcurso de las maniobras "Cobra 97" desarrolladas por dicha unidad multinacional. (Foto: Efe/Javier Cebollada)



1997

77. LISBOA

THE LISBON EXPO

Lisbon (5-9-1998) - Group of tourists queuing to enter the World Fair hosted by Lisbon in 1998. (Photo: Lusa/Epa/Inácio Rosa)

A EXPO DE LISBOA

Lisboa (9-5-1998) - Um grupo de turistas aguarda para entrar no recinto da Expo 98, que decorreu em Lisboa. (Foto: Lusa/Epa/Inácio Rosa)

LA EXPO DE LISBOA

Lisboa (9-5-1998) - Un grupo de turistas aguarda para entrar en el recinto de la Exposición Universal que tiene lugar en Lisboa en 1998. (Foto: Lusa/Epa/Inácio Rosa)



1998

78. SANTA POLA

EUREKA FOR FISHING

Santa Pola, Alicante (9-3-1998) - Fishermen from the town of Santa Pola viewing a scale model of the "Halias 9" project high speed catamaran, a "Eureka" European programme design for Mediterranean fisheries. (Photo: Efe/Morell)

EUREKA PARA A PESCA

Santa Pola, Alicante (3-9-1998) - Pescadores da região de Alicante, de Santa Pola, observam a maqueta do catamarã de alta velocidade do projeto "Halias 9", um desenho do programa europeu "Eureka" para o tipo de pesca que se pratica nas águas do Mediterrâneo. (Foto: Efe/Morell)

EUREKA PARA LA PESCA

Santa Pola, Alicante (3-9-1998) - Pescadores alicantinos de Santa Pola observan la maqueta del catamarán de alta velocidad del proyecto "Halias 9", un diseño del programa europeo "Eureka" para el tipo de pesca que se practica en aguas del Mediterráneo. (Foto: Efe/Morell)



1998

79-80. BURGOS

BEFORE AND AFTER

Burgos (1996-1999) - Main facade of Burgos Cathedral hidden behind scaffolding during its European-funded restoration, and after the works were completed. (Photos: Efe/Federico Vélez)

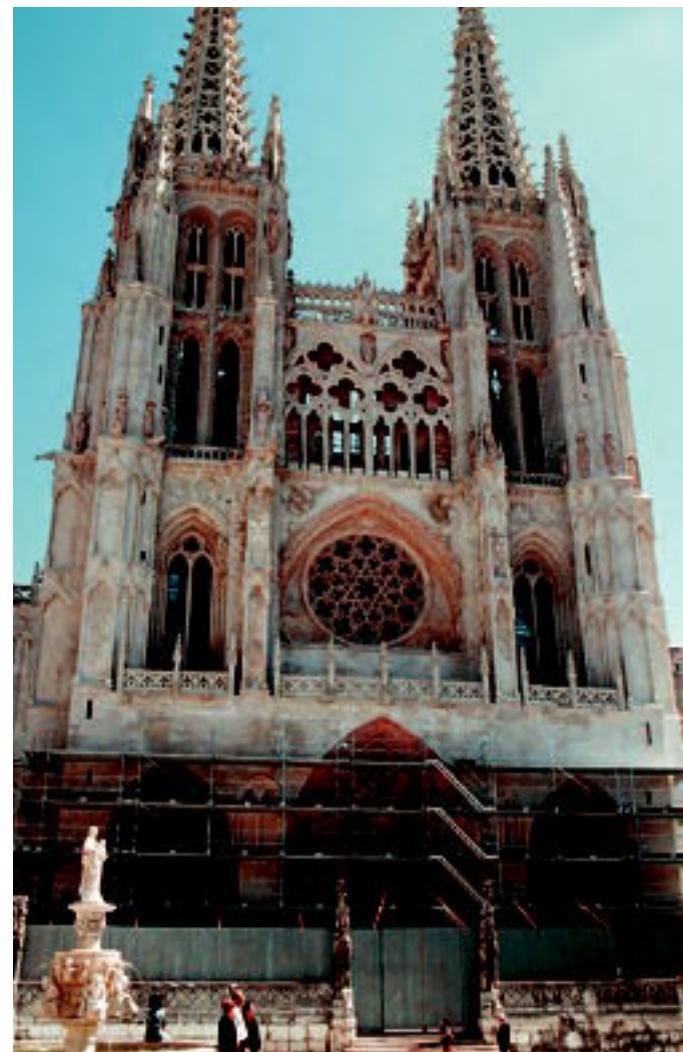
ANTES E DEPOIS

Burgos (1996-1999) - Fachada principal da Catedral de Burgos, durante e depois das obras de restauros realizadas através de financiamento europeu. (Fotos: Efe/Federico Vélez)

EL ANTES Y EL DESPUÉS

Burgos (1996-1999) - Fachada principal de la Catedral de Burgos, cubierta con andamios durante los trabajos de su restauración, que contaron con financiación europea, y una vez finalizadas las obras de restauración. (Fotos: Efe/Federico Vélez)

1996



1999

81. JEREZ DE LA FRONTERA

WATCHING TIME GO BY

Jerez de la Frontera,
Cádiz (7-5-1999) -
The Jerez-Los Barrios
expressway-view from
an overpass. (Photo:
Efe/Jaro Muñoz)

A VER PASSAR O TEMPO

Jerez de la Frontera,
Cádis (5-7-1999) -
Imagen da auto-estrada
Jerez-Los Barrios, vista
de um plano elevado.
(Foto: Efe/Jaro Muñoz)

VIENDO PASAR EL TIEMPO

Jerez de la Frontera,
Cádiz (5-7-1999) -
Imagen de la auto-
vía Jerez-Los Barrios,
tomada desde un paso
elevado. (Foto: Efe/
Jaro Muñoz)



1999

82. LISBOA

AGAINST RACISM

Lisbon (8-19-1999) - Participant peeping around a signboard during a pro-immigrant demonstration convened by “Rede Anti-Racista” in Martim Moniz. (Photo: Lusa/André Kosters)

CONTRA O RACISMO

Lisboa (19-8-1999) - Um manifestante espreita por um dos muitos cartazes durante a manifestação de imigrantes promovida pela Rede Anti-Racista, no Martim Moniz, em Lisboa. (Foto: Lusa/André Kosters)

CONTRA EL RACISMO

Lisboa (19-8-1999) - Un manifestante asoma su cabeza por un cartel durante la concentración de inmigrantes promovida en Martim Moniz por la “Rede Anti-Racista”. (Foto: Lusa/André Kosters)



1999

83. SANTIAGO DE COMPOSTELA

SANTIAGO, EUROPEAN CULTURAL CAPITAL

Santiago de Compostela (12-15-1999) - Unveiling the "Wishing pyramid", where the people of Santiago de Compostela were invited to make a wish for 2000, one of the many events held on the occasion of Santiago's designation as European Cultural Capital. (Photo: Efe/ Lavandeira Jr)

SANTIAGO, CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA

Santiago de Compostela (15-12-1999) - Inauguração da "Pirâmide dos desejos", onde os habitantes de Santiago de Compostela puderam depositar os seus desejos para o ano 2000. Este é um dos actos celebrados a propósito da designação da cidade como capital europeia da Cultura. (Foto: Efe/ Lavandeira Jr)

SANTIAGO, CAPITAL EUROPEA DE LA CULTURA

Santiago de Compostela (15-12-1999) - Inauguración de la "Pirámide de los deseos", en la que los compostelanos pueden depositar sus deseos para el año 2000. Este es un acto más de los celebrados con motivo de la designación de Santiago como capital cultural de Europa. (Foto: Efe/ Lavandeira Jr)



1999

84. RAMALLAH

MEDIATOR FOR PEACE

Ramallah (2-18-2000) - President of the Palestine Authority Yasser Arafat and Miguel Ángel Moratinos, the EU's special envoy for the Middle East peace process, at Ramallah on the occasion of Moratinos' visit to the area, during which he would also meet with Israeli Ehud Barak and Syrian Faruk al-Shara. (Photo: Efe/Epa/Hussein Hussein)

MEDIADOR DA PAZ

Ramallah (18-2-2000) - Presidente da Autoridade Palestina, Yasser Arafat, e o Enviado Especial da UE para o Processo de Paz no Médio Oriente, Miguel Ángel Moratinos, em Ramallah, durante uma série de contactos que está a efectuar na zona e que o levarão a encontrar-se com o israelita Ehud Barak e o sírio Faruk al-Shara. (Foto: Efe/Epa/Hussein Hussein)

MEDIADOR DE LA PAZ

Ramallah (18-2-2000) - El Presidente de la Autoridad Palestina, Yasser Arafat, y el enviado especial de la UE para el proceso de paz en Oriente Medio, Miguel Ángel Moratinos, en Ramallah, durante una serie de encuentros que el mediador está realizando en la zona y que le llevará a verse también con el israelí Ehud Barak y el sirio Faruk al-Shara. (Foto: Efe/Epa/Hussein Hussein)



2000

85. LISBOA

CRISSCROSS GREETINGS

Lisbon (3-23-2000) - President of the Government of Spain José María Aznar and Prime Minister of Portugal Antonio Guterres, immediately prior to the EU Special Summit. (Photo: Efe/José Huesca)

CUMPRIMENTOS CRUZADOS

Lisboa (23-3-2000) - Os Primeiros-Ministros de Espanha e Portugal, José María Aznar e António Guterres, durante os cumprimentos prévios no início do Conselho Europeu de Lisboa. (Foto: Efe/José Huesca)

SALUDOS CRUZADOS

Lisboa (23-3-2000) - Los presidentes del Gobierno de España y Portugal, José María Aznar y Antonio Guterres, durante los saludos previos al comienzo del Consejo Europeo de Lisboa. (Foto: Efe/José Huesca)



2000

86. LISBOA

THE “LISBON AGENDA”

Lisbon (3-23-2000) - EU leaders at the European Council that established the “Lisbon Agenda” to modernize the economy, with measures designed to adapt to the internet revolution and further the struggle against unemployment. (Photo: Efe/José Huesca)

A “AGENDA DE LISBOA”

Lisboa (23-3-2000) - Os líderes da UE no Conselho Europeu que estabeleceu a “Agenda de Lisboa” para modernizar a economia - adaptando-a à revolução da Internet - e activar a luta contra o desemprego. (Foto: Efe/José Huesca)

LA “AGENDA DE LISBOA”

Lisboa (23-3-2000) - Los líderes de la UE juntos en el Consejo Europeo, que fijó la “Agenda de Lisboa” para modernizar la economía, adaptándola a la revolución de internet, y activar la lucha contra el desempleo. (Foto: Efe/José Huesca)

PORTUGAL 2000



2000

87. LISBOA

ORIENTE STATION

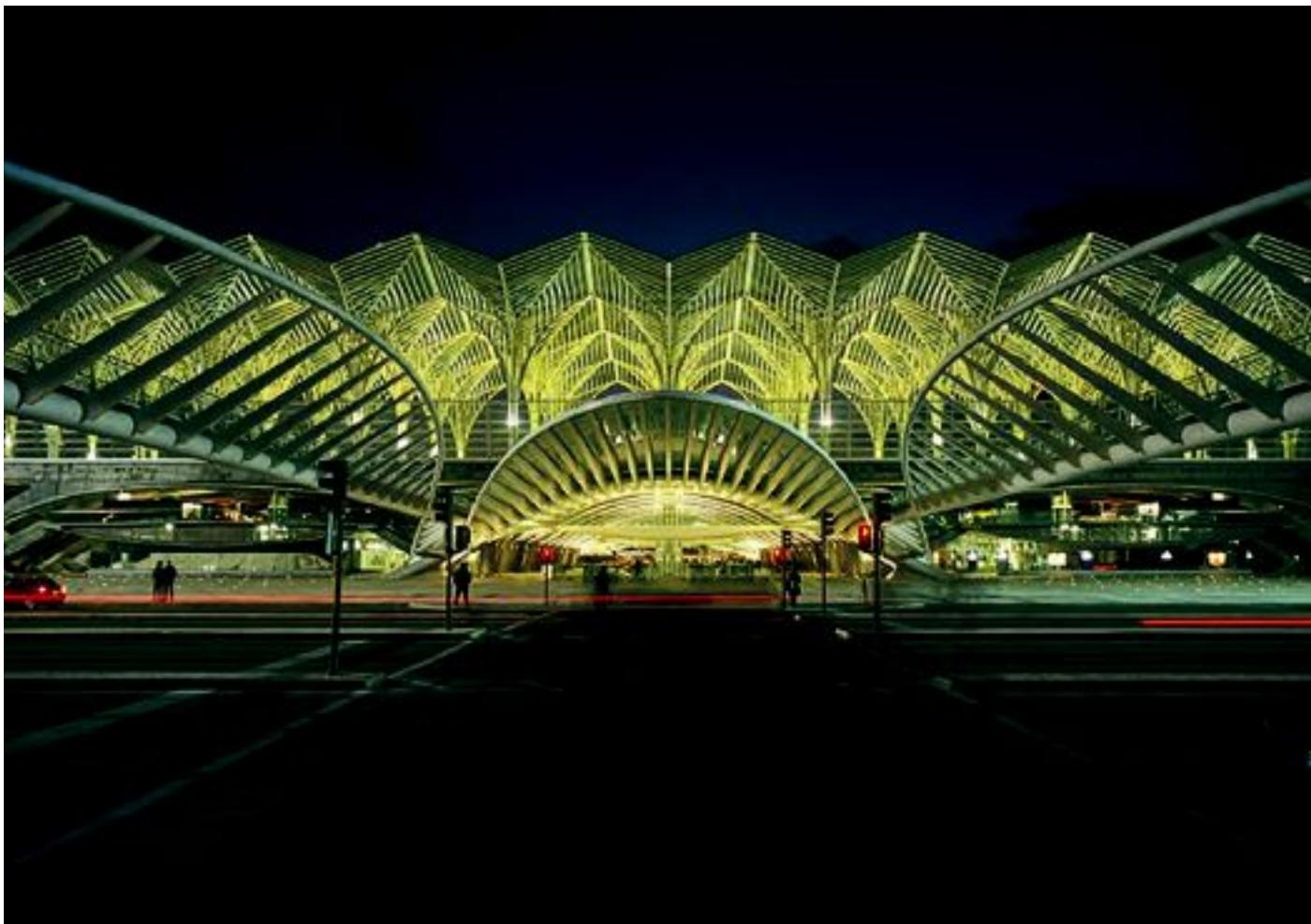
Lisbon (4-11-2000) - View of the transport interchanger built in Lisbon by Spanish architect Santiago Calatrava with European Union funding. (Photo: European Commission)

A GARE DO ORIENTE

Lisboa (11-4-2000) - Vista da Gare do Oriente, nova estação de comboios e interface de transportes em Lisboa, construída com fundos da União Europeia. É um projecto do espanhol Santiago Calatrava. (Foto: Comissão Europeia)

LA ESTACIÓN DE ORIENTE

Lisboa (11-4-2000) - Vista del intercambiador de transportes de Lisboa construido con fondos de la Unión Europea por el arquitecto español Santiago Calatrava. (Foto: Comisión Europea)



2000

88. SANTA MARÍA DA FEIRA

AFTER THE PICTURE

Santa María da Feira (6-19-2000) - From left to right, Italian Prime Minister Giuliano Amato, President of the Government of Spain José María Aznar, High Representative for the CFSP Javier Solana and British Minister of Foreign Affairs Robin Cook, chatting after the family portrait taken on the occasion of the European Council held in Santa María da Feira. (Photo: Epa/Efe/Mondelo)

DEPOIS DA FOTO

Santa María da Feira (19-6-2000) - Da esquerda para a direita, o Primeiro-Ministro italiano, Giuliano Amato, o Presidente do Governo espanhol, José María Aznar, o Alto Responsável para a Política Externa e Segurança Europeu, Javier Solana, e o Ministro dos Negócios Estrangeiros britânico, Robin Cook, conversam após a sessão de fotografias no Conselho Europeu de Santa Maria da Feira, Portugal. (Foto: Epa/Efe/Mondelo)

DESPUÉS DE LA FOTO

Santa María da Feira (19-6-2000) - De izquierda a derecha, el Primer Ministro italiano, Giuliano Amato, el Presidente de Gobierno de España, José María Aznar, el Alto Representante para la PESC, Javier Solana, y el Ministro de Asuntos Exteriores británico Robin Cook, conversan después de la foto de familia durante el Consejo Europeo celebrado en Santa María da Feira. (Foto: Epa/Efe/Mondelo)



2000

89. MADRID

WHEN WE WERE EMIGRANTS

Madrid (3-25-1957) - First group of Spanish emigrant workers on their way to Belgium. (Photo: Efe/Manuel Iglesias)

QUANDO ERAMOS EMIGRANTES

Madrid (25-3-1957) - Partida do primeiro contingente de trabalhadores emigrantes espanhóis para a Bélgica. (Foto: Efe/Manuel Iglesias)

CUANDO ERAMOS EMIGRANTES

Madrid (25-3-1957) - Salida del primer contingente de trabajadores emigrantes españoles para Bélgica. (Foto: Efe/Manuel Iglesias)

90. ALGECIRAS

IN PURSUIT OF PROSPERITY

Algeciras, Cádiz (8-13-2000) - Group of 39 illegal African immigrants disembarking from the Zodiac-type boat that carried them to Punta Paloma before their arrest by the Spanish border patrol. (Photo: Efe/Ragel)

EM BUSCA DA PROSPERIDADE

Algeciras, Cádis (13-8-2000) - Um grupo de 39 imigrantes africanos clandestinos no momento de abandonar a embarcação tipo Zodiac em que chegaram à praia de Punta Paloma antes de serem detidos pela Guarda Civil. (Foto: Efe/ Ragel)

EN BUSCA DE LA PROSPERIDAD

Algeciras, Cádiz (13-8-2000) - Un grupo de 39 inmigrantes africanos clandestinos en el momento de abandonar la embarcación tipo zodiac en la que llegaron a la playa de Punta Paloma antes de ser detenidos por la Guardia Civil. (Foto: Efe/Ragel)



91. LA LAGUNA

NEW EUROPEAN GENERATION

La Laguna, Tenerife (10-5-2000) - Students from a dozen European Union countries participating in the EU's Socrates university exchange programme, upon arrival at the University of La Laguna. (Photo: Efe/Cristóbal García)

NOVA GERAÇÃO EUROPEIA

La Laguna, Tenerife (5-10-2000) - Alunos procedentes de uma dezena de países da UE à chegada à Universidade de La Laguna, onde se matricularam ao abrigo do programa comunitário Sócrates, de intercâmbio entre Universidades. (Foto: Efe/Cristóbal García)

NUEVA GENERACIÓN EUROPEA

La Laguna, Tenerife (5-10-2000) - Alumnos procedentes de una decena de países de la UE a su llegada a la Universidad de La Laguna donde se matricularon en aplicación del programa comunitario Sócrates, de intercambio entre universidades. (Foto: Efe/Cristóbal García)



2000

92. RIBEIRA

THE RIGHT TO FISH IN MOROC- CAN WATERS

Ribeira, La Coruña (10-13-2000) - Thousands of people demonstrating to demand a fishing agreement between the EU and Morocco that would enable the many vessels based at Ribeira to continue to operate on Moroccan grounds and save one of the most important local industries. (Photo: Efe/Lavandeira Jr)

PESCAR EM ÁGUAS MARROQUINAS

Ribeira, La Coruña (13-10-2000) - Milhares de pessoas manifestam-se a favor de um acordo pesqueiro entre a UE e Marrocos, que permita a pesca aos barcos com base em Ribeira, um dos sectores económicos mais importantes da zona. (Foto: Efe/Lavandeira Jr)

PARA FAENAR EN AGUAS MARROQUIÉS

Ribeira, La Coruña (13-10-2000) - Miles de personas se manifestaron en demanda de un acuerdo pesquero de la UE con Marruecos que permita faenar a los numerosos barcos con base en Ribeira, que constituyen uno de los sectores económicos más importantes de la zona. (Foto: Efe/Lavandeira Jr)

2000



93. PORTO

INAUGURATING PORTO 2001

Porto (1-14-2001) - Fireworks light up the sky over Gustave Eiffel's Don Luis Bridge, the oldest in Porto, during the first of the events held in the European Cultural Capital 2001. (Photo: Lusa/João Miranda)

PORTO 2001 EM FESTA

Porto (14-1-2001) - Fogos de artifício iluminam o céu sobre a ponte Dom Luís, a mais antiga do Porto, projectada por Gustave Eiffel, durante a cerimónia inaugural enquanto Cidade Europeia da Cultura 2001. (Foto: Lusa/João Miranda)

INAUGURACIÓN DE OPORTO 2001

Oporto (14-1-2001) - Fuegos artificiales iluminan el cielo sobre el puente Don Luis, el más antiguo de Oporto, diseñado por Gustave Eiffel, durante la ceremonia inaugural de los actos como Ciudad Europea de Cultura 2001. (Foto: Lusa/João Miranda)

2001



94. LISBOA

WHAT'S THE EURO WORTH?

Lisbon (4-4-2001) - Portuguese Prime Minister António Guterres with Minister of the Economy Pina Moura and Governor of the Bank of Portugal Vítor Constâncio, during the presentation of the Portuguese media campaign to familiarize society with the euro.
(Photo: Lusa/Inácio Rosa)

QUANTO VALE UM EURO?

Lisboa (4-4-2001) - O Primeiro-Ministro português, António Guterres, acompanhado pelo Ministro das Finanças, Pina Moura e pelo Governador do Banco de Portugal, Vítor Constâncio, durante a apresentação da campanha portuguesa de comunicação e divulgação do Euro.
(Foto: Lusa/Inácio Rosa)

¿CUANTO VALE UN EURO?

Lisboa (4-4-2001) - El primer ministro portugués, Antonio Guterres, acompañado por el ministro de Economía, Pina Moura y por el gobernador del Banco de Portugal, Vítor Constâncio, durante la presentación de la campaña portuguesa de comunicación y divulgación del euro.
(Foto: Lusa/Inácio Rosa)



2001

95. MADRID

CURRENCY IN CIRCULATION

Madrid (12-30-2001) - The bear beside a berry tree, Madrid's symbol, and a large-scale replica of the euro share the city's "Puerta del Sol" square during the preparations to ring in the new year and the entry into force of the new currency. (Photo: Efe/Ángel Díaz)

MOEDA EM CIRCULAÇÃO

Madrid (30-12-2001) - O símbolo da cidade, o urso e o medronheiro, e o Euro, na Porta do Sol, em Madrid, durante os preparativos para a entrada do novo ano, e da circulação da nova moeda. (Foto: Efe/Ángel Díaz)

MONEDA EN CIRCULACIÓN

Madrid (30-12-2001) - El oso y el madroño, símbolo de Madrid, y el euro, conviven en la Puerta del Sol donde se ultiman los preparativos de la celebración de la llegada del nuevo año, con el que se inicia la puesta en circulación de la nueva moneda. (Foto: Efe/Ángel Díaz)

2001



96. BRUSSELS

EARLY HOURS OF THE EURO

Brussels (1-1-2002) - European Commissioner, Pedro Solbes, at an ATM during the early hours of January 1, 2002, the euro's first day of circulation. (Photo: European Commission)

A MADRUGADA DO EURO

Bruxelas (1-1-2002) - O Comissário europeu, Pedro Solbes, levanta dinheiro de uma caixa multibanco no aeroporto de Zaventem, na madrugada de 1 de Janeiro de 2002, assinalando a entrada em circulação do euro. (Foto: Comissão Europeia)

LA MADRUGADA DEL EURO

Bruselas (1-1-2002) - El comisario europeo, Pedro Solbes, en un cajero del aeropuerto de Zaventem durante la madrugada del 1 de enero de 2002, fecha de entrada en circulación del euro. (Foto: Comisión Europea)



2002

97-98. LISBOA Y MADRID

FAREWELL TO THE ESCUDO AND THE PESETA

Lisbon-Madrid (1-1-2002)
- People queuing early in the morning outside the Banco de España in Madrid and the Banco de Portugal in Lisbon to exchange escudos and pesetas for euros on the day the new currency came into circulation.
(Photos: Lusa/Manuel Moura and Efe/Bernardo Rodríguez)

ADEUS ÀO ESCUDO E A PESETA

Lisboa-Madrid (1-1-2002)
- Portugueses e Españóis fizeram fila, desde o início da manhã, em frente ao Banco de Espanha, em Madrid, e ao Banco de Portugal, em Lisboa, para trocar escudos e pesetas por euros, no primeiro dia de circulação da nova moeda. (Fotos: Lusa/Manuel Moura e Efe/Bernardo Rodríguez)

ADIOS AL ESCUDO Y A LA PESETA

Lisboa-Madrid (1-1-2002)
- Desde primeras horas de la mañana la gente hacía cola ante las oficinas del Banco de España, en Madrid, y el Banco de Portugal, en Lisboa, para cambiar escudos y pesetas por euros en el primer día de circulación de la nueva moneda. (Fotos: Lusa/Manuel Moura y Efe/Bernardo Rodríguez)

2002



99. LISBOA

PORtUGUESE WITHOUT BORDERS

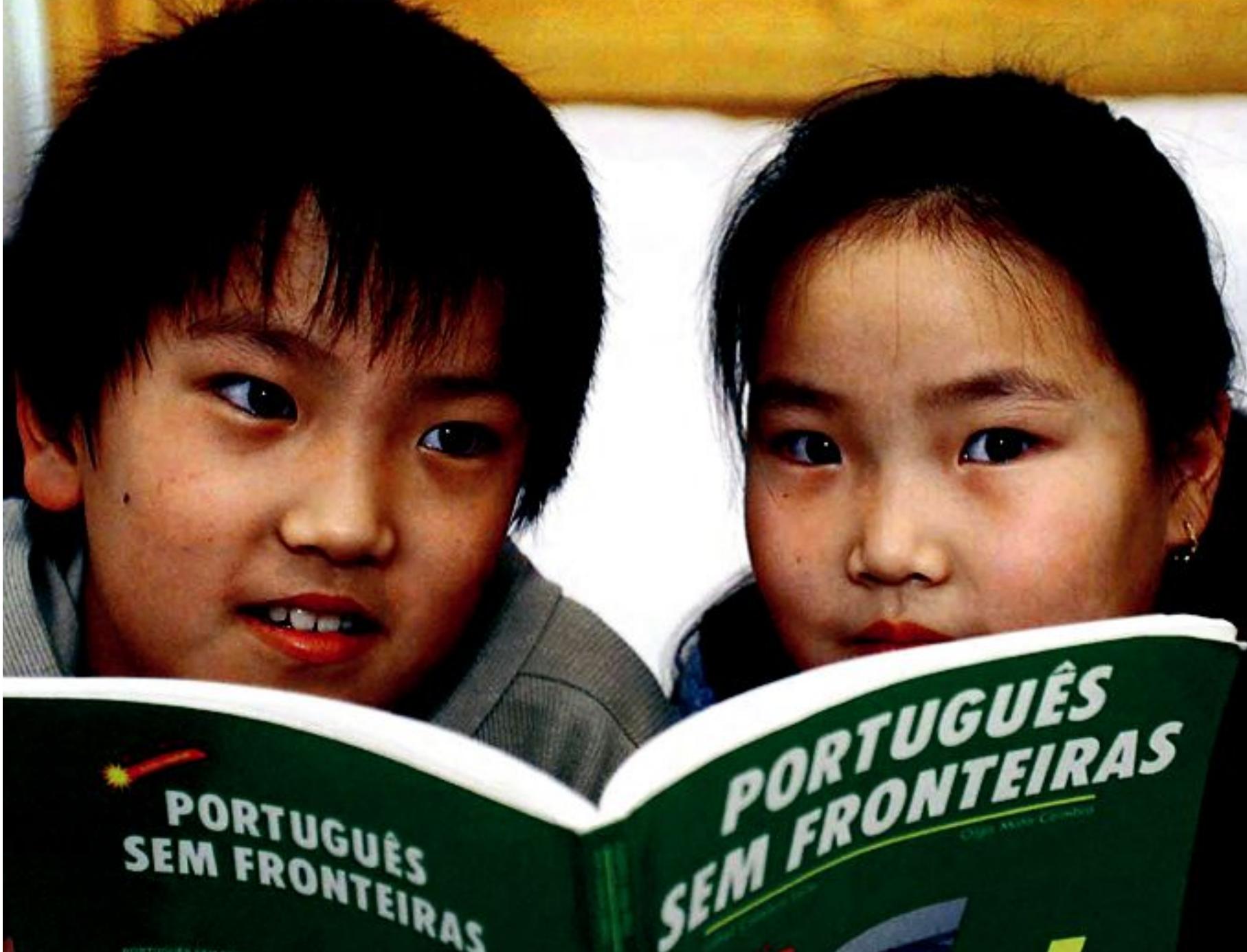
Lisbon (2-6-2002) - Ochir and Dulam, two Mongol children who applied for political asylum in Portugal, learning the language with the “Portuguese without borders” course. (Photo: Lusa/António Cotrim)

PORTUGUÊS SEM FRONTEIRAS

Lisboa (6-2-2002) - Ochir e Dulam, hijos de un casal de mongóis, que solicitó asilo político a Portugal, aprenden la lengua a través del curso “portugués sin fronteras”. (Foto: Lusa/António Cotrim)

PORTUGUÉS SIN FRONTERAS

Lisboa (6-2-2002) - Ochir y Dulam, dos niños mongoles que solicitaron asilo político en Portugal, aprenden el idioma mediante un curso de “portugués sin fronteras”. (Foto: Lusa/António Cotrim)



2002

100. BARCELONA

WE'RE ALL EUROPE

Barcelona (3-14-2002) - Members of the Andalusian trade unions in a demonstration organized by the European Trade Union Confederation (ETUC) marching down the streets of Barcelona to demand full employment and a more socially-minded Europe, on the occasion of the European Council of Heads of State and Government. (Photo: Efe/Julián Martín)

TODOS SOMOS EUROPA

Barcelona (14-3-2002) - Sindicalistas andaluces participam na manifestação convocada pela Confederação Europeia de Sindicatos (CES), que percorre as ruas do centro de Barcelona a pedir pleno emprego e uma Europa mais social, coincidindo com o Conselho Europeu de Chefes de Estado e de Governo. (Foto: Efe/Julián Martín)

EUROPA SOMOS TODOS

Barcelona (14-3-2002) - Sindicalistas andaluces participan en la manifestación, convocada por la Confederación Europea de Sindicatos (CES), que recorre las calles del centro de Barcelona en demanda del pleno empleo y por una Europa más social, coincidiendo con el Consejo Europeo de Jefes de Estado y de Gobierno. (Foto: Efe/Julián Martín)



2002

101. SALAMANCA

AGAINST A PLATERESQUE BACKDROP

Salamanca (3-18-2002) - European Union Ministers and Secretaries of State of Culture attending an informal seminar held in Salamanca pose outside the university facade. Salamanca was declared European Cultural Capital in 2002. (Photo: Efe/J.M. García)

CULTURA EM SALAMANCA

Salamanca (18-3-2002) - Ministros e Secretários de Estado da Cultura da União Europeia no seminário informal de Salamanca, posam em frente à fachada da Universidade, no ano em que a cidade espanhola foi capital europeia da cultura. (Foto: Efe/J.M. García)

ANTE LA FACHADA UNIVERSITARIA

Salamanca (18-3-2002) - Ministros y secretarios de Estado de Cultura de la Unión Europea asistentes al seminario informal que se celebra en Salamanca posan delante de la fachada de la Universidad. Durante 2002 Salamanca ha sido declarada capital europea de la cultura. (Foto: Efe/J.M. García)

2002



102. MADRID

IN SUPPORT OF LATIN AMERICA

Madrid (5-17-2002) - The President of the Spanish Government and rotating President of the EU, José María Aznar, with José Manuel Barroso during the Second European Union-Latin American and Caribbean Summit held at Madrid's Municipal Convention Centre.
(Photo: Efe/J.J. Guillén)

COM A AMÉRICA LATINA

Madrid (17-5-2002) - O Presidente do Governo espanhol e Presidente em exercício da UE, José María Aznar, conversa com o Primeiro-Ministro português, José Manuel Barroso, durante a II Cimeira entre a União Europeia e a América Latina e Caribe, que teve lugar no Palácio Municipal de Congressos de Madrid.
(Foto: Efe/ J.J. Guillén)

CON AMÉRICA LATINA

Madrid (17-5-2002) - El presidente del Gobierno español y de turno de la UE, José María Aznar, conversa con el primer ministro portugués, José Manuel Barroso, durante la II Cumbre Unión Europea-América Latina y Caribe celebrada en el Palacio Municipal de Congresos de Madrid. (Foto: Efe/J.J. Guillén)

2002



103. SEVILLA

IT HAD TO BE SEVILLE

Seville (6-21-2002) - Family portrait of the members of the European Council who met in Seville at the end of Spain's third EU presidency. (Photo: Efe/Emilio Morenatti)

Á TERCEIRA EM SEVILHA

Sevilha (21-6-2002) - Foto de família dos membros do Conselho Europeu reunido em Sevilha, ao finalizar a terceira presidência espanhola da UE. (Foto: Efe/Emilio Morenatti)

SEVILLA TUVO QUE SER

Sevilla (21-6-2002) - Foto de familia de los miembros del Consejo Europeo reunido en Sevilla al finalizar la tercera presidencia española de la UE. (Foto: Efe/Emilio Morenatti)



2002

104. LISBOA

MARATHON ON THE BRIDGE

Lisbon (9-29-2002) - Thousands of athletes participating in the Portuguese Marathon, at the starting line on Lisbon's Vasco de Gama Bridge. (Photo: Lusa/António Cotrim)

MARATONA NA PONTE

Lisboa (29-9-2002) - Milhares de atletas participam nas Mini e Meia Maratona de Portugal, que partiu da ponte Vasco da Gama, em Lisboa. (Foto: Lusa/António Cotrim)

MARATÓN EN EL PUENTE

Lisboa (29-9-2002) - Miles de atletas participan en el Maratón de Portugal cuya salida tuvo lugar en el puente Vasco de Gama de Lisboa. (Foto Lusa/António Cotrim)

2002



105. SETÚBAL

EUROPEAN CARS

Setúbal (5-7-2003) - Portuguese workers making the body of a vehicle in Volkswagen's Fabrica Autoeuropa plant at Palmela, Southern Portugal. (Photo: Lusa/António Cotrim)

AUTOMÓVEIS DA EUROPA

Setúbal (7-5-2003) - Operários portugueses trabalham na carroçaria de um automóvel na Fábrica Autoeuropa, que o grupo Volkswagen tem em Palmela, perto de Setúbal. (Foto: Lusa/António Cotrim)

AUTOS DE EUROPA

Setúbal (7-5-2003) - Unos operarios portugueses trabajan en la carrocería de un vehículo en la Fábrica Autoeuropa que Volkswagen tiene en Palmela, al sur de Portugal. (Foto Lusa/António Cotrim)



2003

106. BRUSSELS

LOOKING FOR A CONSTITUTION

Brussels (7-10-2003) - Former President of the French Republic and present President of the European Convention Valéry Giscard d'Estaing, signing the declaration that introduced the European Constitution hammered out by the Convention. (Photo: Efe/Epa)

À PROCURA DE UMA CONSTITUIÇÃO

Bruxelas (10-7-2003) - O ex-Presidente da República Francesa e actual Presidente da Convención Europeia, Valéry Giscard d'Estaing, assina a declaração que acompanha a Constituição Europeia, resultado dos trabalhos da citada Convención. (Foto: Efe/Epa)

A LA BÚSQUEDA DE UNA CONSTITUCIÓN

Bruselas (10-7-2003) - El ex presidente de la República Francesa y actual presidente de la Convención Europea, Valéry Giscard d'Estaing, firma la declaración que acompaña la Constitución Europea, resultado de los trabajos de la citada Convención. (Foto: Efe/Epa)



2003

107. MELILLA

COHESION FUNDS AND DESALINATION

Melilla (11-3-2003) - Spanish Minister of the Environment Elvira Rodríguez laying the cornerstone for a seawater desalination plant at Melilla. This project was co-financed with European Cohesion Funds. (Photo: Efe/Laureano Valladolid)

FUNDOS DE COESÃO PELA DESSALINIZAÇÃO

Melilla (3-11-2003) - A Ministra do Meio Ambiente espanhola, Elvira Rodríguez, põe a primeira pedra da central dessalinizadora da água do mar de Melilla. O projecto foi co-financiado pelo Fundo de Coesão Europeia. (Foto: Efe/Laureano Valladolid)

POR LA COHESIÓN A LA DESALADORA

Melilla (3-11-2003) - La ministra española de Medio Ambiente, Elvira Rodríguez, coloca la primera piedra de la planta desaladora de agua de mar de Melilla. Este proyecto ha sido cofinanciado por el Fondo de Cohesión Europea. (Foto: Efe/Laureano Valladolid)



2003

108. LA PALMA

TOWARDS THE STARS

La Palma (1-29-2004) - Spanish astronaut Pedro Duque, left, during his visit to the IAC's (Canary Island Astrophysics Institute) construction of the Large Telescope Canarias (TEDECAN) in the Roque de los Muchachos Observatory on the island of La Palma. (Photo: Efe/César Borja)

VER AS ESTRELAS

La Palma (29-1-2004) - O astronauta espanhol Pedro Duque, à esquerda, durante a visita às obras do Grande Telescópio das Canárias (TEDECAN), no Observatório do Roque de los Muchachos, do IAC, na Ilha de La Palma. (Foto: Efe/César Borja)

HACIA LAS ESTRELLAS

La Palma (29-1-2004) - El astronauta español Pedro Duque, a la izquierda, durante su visita a las obras del Gran Telescopio Canarias (TEDECAN), en el Observatorio del Roque de los Muchachos del IAC en la Isla de La Palma. (Foto: Efe/César Borja)



2004

109. MADRID

EUROPEAN SOLIDARITY

Madrid (3-12-2004) - From left to right, French Prime Minister Jean Pierre Raffarin, Italian Prime Minister Silvio Berlusconi and President of the Spanish Government José María Aznar, heading the demonstration in Madrid to repudiating the 11 March terrorist attacks. (Photo: Efe/Ángel Díaz)

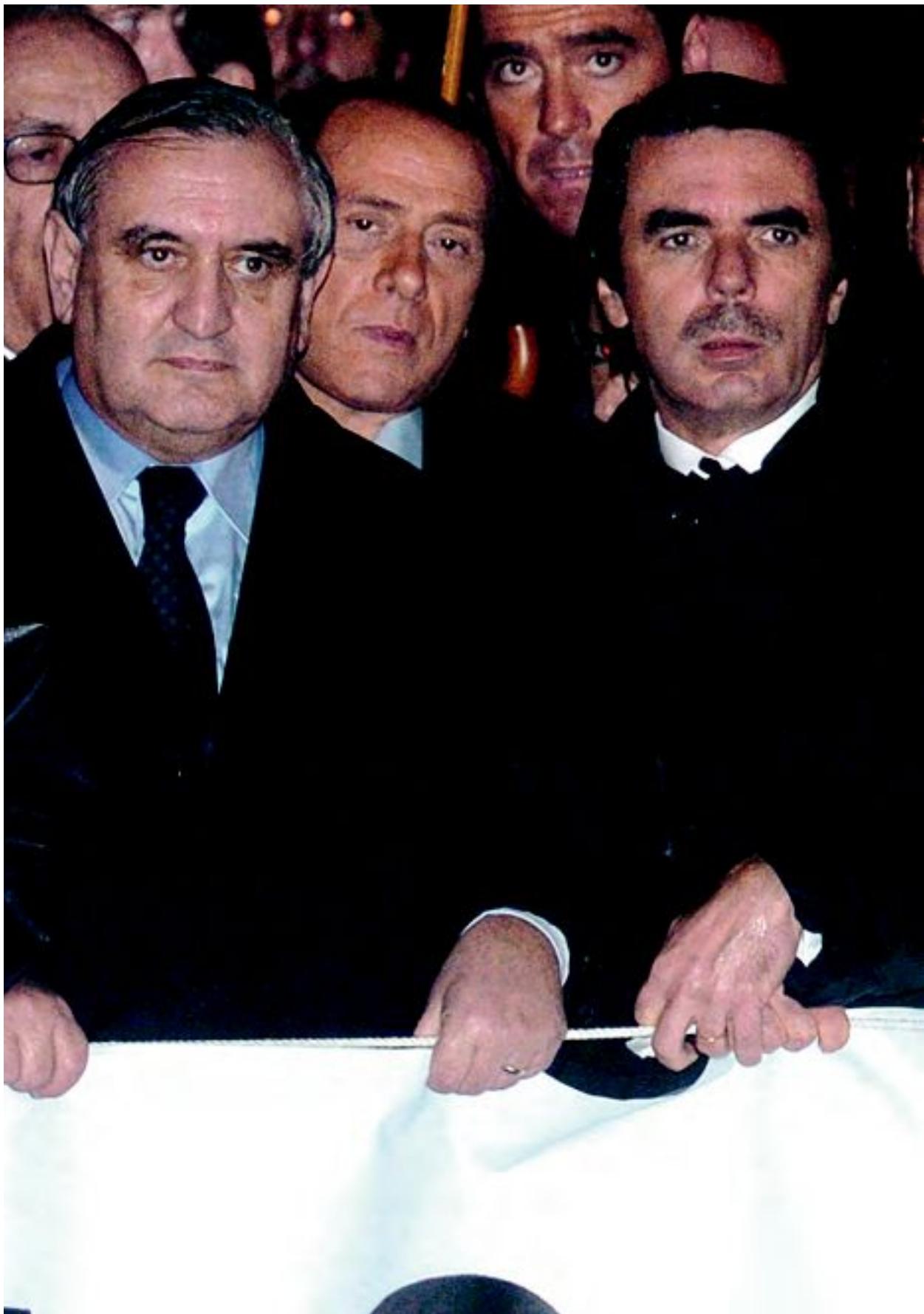
SOLIDARIEDADE EUROPEIA

Madrid (12-3-2004) - Da esquerda para a direita, o Primeiro-Ministro francês, Jean Pierre Raffarin, o Primeiro-Ministro italiano, Sílvio Berlusconi e o Presidente do Governo espanhol, José María Aznar, na linha da frente da manifestação de repúdio ao atentado terrorista de 11 de Março em Madrid. (Foto: Efe/Ángel Díaz)

SOLIDARIDAD EUROPEA

Madrid (12-3-2004) - De izquierda a derecha, el primer ministro francés, Jean Pierre Raffarin, el primer ministro italiano, Silvio Berlusconi, y el presidente del Gobierno, José María Aznar, en la cabecera de la manifestación convocada en Madrid en repulsa al atentado terrorista del 11-M. (Foto: Efe/Ángel Díaz)

2004



110. MADRID

HONOURING THE VICTIMS

Madrid (3-24-2004) - King Juan Carlos greeting Portuguese President Jorge Sampaio after the state funeral held in Almudena Cathedral for the victims of the 11 March terrorist attacks. (Photo: Efe/Manuel H. de León)

EM MEMÓRIA DAS VÍTIMAS

Madrid (24-3-2004) - O Rei Juan Carlos cumprimenta o Presidente português, Jorge Sampaio, à saída do funeral de Estado das vítimas dos atentados terroristas de 11 de Março, celebrado na Catedral da Almudena. (Foto: Efe/Manuel H. de León)

HONRANDO A LAS VÍCTIMAS

Madrid (24-3-2004) - El rey Juan Carlos saluda al presidente portugués, Jorge Sampaio, a la salida del funeral de Estado celebrado en la Catedral de Almudena por las víctimas de los atentados terroristas del 11-M. (Foto: Efe/Manuel H. de León)

2004



111. LISBOA

IN THE SHIPYARDS

Lisbon (4-21-2004) - Portuguese shipyards owned by Lisnave, a world leader in the business of heavy boat repair. (Photo: Lusa/Inácio Rosa)

NOS ESTALEIROS

Lisboa (21-4-2004) - Imagem de um estaleiro português, pertencente à fábrica naval Lisnave, uma das maiores empresas de reparação de grandes barcos, em todo o mundo. (Foto: Lusa/Inácio Rosa)

EN LOS ASTILLEROS

Lisboa (21-4-2004) - Imagen de un astillero portugués perteneciente a la factoría naval Lisnave, una de las mayores empresas de reparación de barcos pesados de todo el mundo. (Foto: Lusa/Inácio Rosa)



2004

112. SANTIAGO DE COMPOSTELA

MORE EUROPE

Santiago de Compostela (4-30-2004) - The Italian troupe Sbandieratori e Tamburini during their performance in the festivities in Obradoiro Square to celebrate the EU enlargement and welcome the ten new members: Cyprus, Czech Republic, Estonia, Hungary, Latvia, Lithuania, Malta, Poland, Slovakia and Slovenia. (Photo: Efe/Lavandeira Jr)

MAIS EUROPA

Santiago de Compostela (30-4-2004) - Os grupos italianos Sbandieratori e Tamburini, durante a actuação na festa do Alargamento da UE, que teve lugar na praça do Obradoiro, para dar as boas-vindas aos dez novos Estados-membros: Chipre, Eslováquia, Eslovénia, Hungria, Letónia, Lituânia, Estónia, Malta, Polónia e República Checa. (Foto: Efe/Lavandeira Jr)

MÁS EUROPA

Santiago de Compostela (30-4-2004) - El grupo italiano Sbandieratori e Tamburini durante su actuación en la fiesta de la Ampliación de la UE celebrada en la plaza del Obradoiro para dar la bienvenida a los diez nuevos miembros: Chipre, Eslovaquia, Eslovenia, Hungría, Letonia, Lituania, Estonia, Malta, Polonia y República Checa. (Foto: Efe/Lavandeira Jr)



2004

113. STRASBOURG

ENLARGED PARLIAMENT

Strasbourg (5-4-2004) - First Plenary Session of European Parliament attended by representatives of the 10 new EU member countries. (Photo: Efe/Christian Hartmann)

PARLAMENTO ALARGADO

Estrasburgo (4-5-2004) - Vista geral do Plenário do Parlamento Europeu durante a primeira sessão com os representantes dos dez novos Estados-membros da UE. (Foto: Efe/Christian Hartmann)

PARLAMENTO AMPLIADO

Estrasburgo (4-5-2004) - Vista general del Pleno del Parlamento Europeo durante la primera sesión con los representantes de los 10 nuevos países miembros de la UE. (Foto: Efe/Christian Hartmann)



2004

114. MORÓN DE LA FRONTERA

**PROJECT
FOR A JOINT
DEFENCE**

Morón de la Frontera, Seville (5-27-2004) - Arrival of the first three C-16 Eurofighter (EF-2000) combat jets at Morón's Spanish Air Force Base, as part of the joint European defence project. (Photo: Efe/Eduardo Abad)

**UM PROJECTO
DE DEFESA
COMUM**

Morón de la Frontera, Sevilha (27-5-2004) - Chegada à Base Aérea espanhola de Morón dos três primeiros aviões de combate C-16 Eurofighter (EF-2000), que fazem parte do projeto conjunto europeu de defesa. (Foto: Efe/Eduardo Abad)

**UN PROYECTO
DE DEFENSA
COMÚN**

Morón de la Frontera, Sevilla (27-5-2004) - Llegada a la base aérea española de Morón de los tres primeros aviones de combate C-16 Eurofighter (EF-2000), dentro del proyecto conjunto europeo de defensa. (Foto: Efe/Eduardo Abad)



2004

115. LISBOA

UNITED BY FOOTBALL

Lisbon (6-20-2004) - Preliminaries and end of the match between Portugal and Spain played at Lisbon's José Alvalade stadium during the 2004 Eurocup hosted by Portugal. (Photos: Epa/Manuel de Almeida and Epa/Filippo Monteforte)

UNIDOS PELO FUTEBOL

Lisboa (20-6-2004) - O antes e o depois do jogo entre Portugal e Espanha, disputado no Estádio José Alvalade em Lisboa, durante o Eurocopa 2004, realizado em Portugal. (Fotos: Epa/ Manuel de Almeida e Epa/Filippo Monteforte)

UNIDOS POR EL FÚTBOL

Lisboa (20-6-2004) - Prolegómenos y final del partido entre Portugal y España disputado en el estadio José Alvalade de Lisboa durante la Eurocopa 2004, celebrada en Portugal. (Fotos: Epa/Manuel de Almeida y Epa/Filippo Monteforte)

2004



116. COUNTY CLARE

PLACING STAKES ON GALILEO

County Clare, Ireland (6-26-2004) - U.S. Secretary of State, Colin Powell, Irish Minister of Foreign Affairs Brian Cowen and E.C. Vice President Loyola de Palacio signing an agreement for cooperation between Galileo, the European satellite navigation system geared to civilian use, and the Pentagon's GPS. (Photo: Efe/John Giles)

A APOSTA NO GALILEU

County Clare, Irlanda (26-6-2004) - O Secretário de Estado dos EUA, Colin Powell, o Ministro dos Negócios Estrangeiros irlandês, Brian Cowan, e a Vice-Presidente da Comissão Europeia, Loyola de Palacio, assinam o acordo de colaboração entre o sistema de navegação por satélite europeu, Galileu, direcionado para o uso civil, e o GPS norte-americano, dependente do Pentágono. (Foto: Efe/John Giles)

LA APUESTA DEL GALILEO

County Clare, Irlanda (26-6-2004) - El secretario de Estado de EE UU, Colin Powell, el ministro de Asuntos Exteriores irlandés, Brian Cowan, y la vicepresidenta de la C. E. Loyola de Palacio, firman el acuerdo de colaboración entre los sistemas de navegación por el satélite europeo, Galileo, orientado para uso civil y el GPS norteamericano, dependiente del Pentágono. (Foto: Efe/John Giles)



2004

117. STRASBOURG

**BORRELL
ELECTED
PRESIDENT**

Strasbourg (7-20-2004)
- Spanish MEP Josep Borrell is elected President of the European Parliament.
(Photo: European Parliament)

**BORRELL
ELEITO
PRESIDENTE**

Estrasburgo (20-7-2004)
- O deputado europeu espanhol Josep Borrell eleito presidente do Parlamento Europeu.
(Foto: Parlamento Europeu)

**BORRELL
ELEGIDO
PRESIDENTE**

Estrasburgo (20-7-2004)
- El eurodiputado español Josep Borrell es elegido presidente del Parlamento Europeo.
(Foto: Parlamento Europeo)



2004

118. ERANDIO

"MONDAYS UNDER THE SUN"

Erandio, Vizcaya
(8-10-2004) - View of
"Astilleros Reunidos
del Nervión" from the
tugboat "Nieves",
abandoned on one
of the shores of the
Nervión estuary at
Erandio. (Photo:
Efe/José Simal)

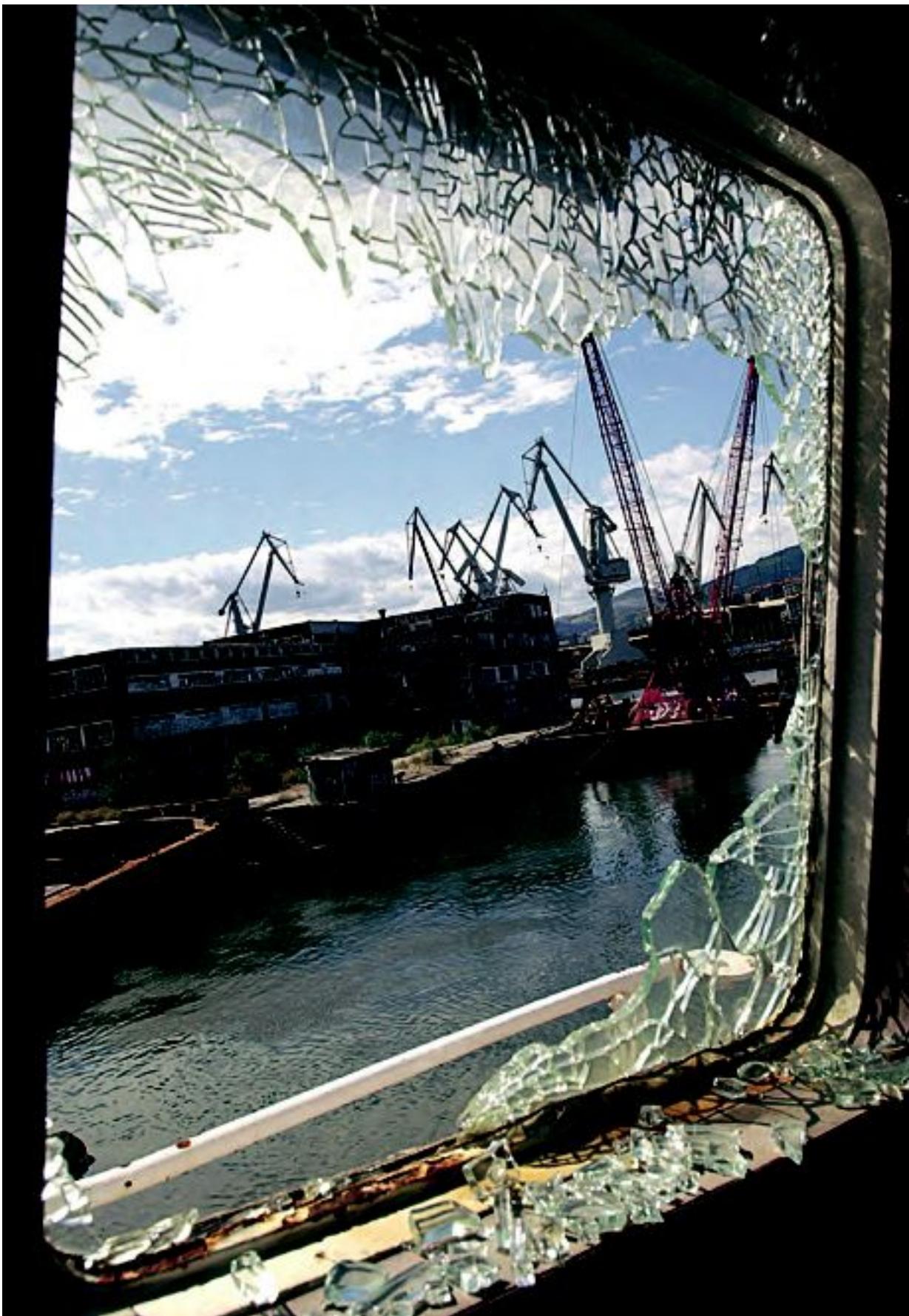
"SEGUNDAS- FEIRAS AO SOL"

Erandio, Vizcaya
(10-8-2004) - Imagem
dos Estaleiros Reunidos
do Nervión, vistos desde
o reboque "Nieves", que
continua abandonado
numa das margens da
ría do Nervión, que
atravessa a localidade
de Erandio. (Foto: Efe/
José Simal)

"LOS LUNES AL SOL"

Erandio, Vizcaya
(10-8-2004) - Imagen de
los Astilleros Reunidos
del Nervión vistos desde
el remolcador "Nieves"
que permanece aban-
donado en una de las
orillas de la ría del
Nervión a su paso por
Erandio. (Foto: Efe/
José Simal)

2004



119. LISBOA

PORtuguese LEADING THE WAY

Lisbon (10-11-2004) - Recently elected President of the European Commission José Manuel Barroso in lively conversation with Justice and Home Affairs Commissioner António Vitorino during the "European Future" conference held in Lisbon. (Photo: Lusa/ João Relvas)

PORtugueseS NO TOPO

Lisboa (11-10-2004) - O indigitado Presidente da Comissão Europeia, José Manuel Barroso, conversa com o então Comissário Europeu português António Vitorino, durante a conferência "Futuro Europeu", em Lisboa. (Foto: Lusa/ João Relvas)

PORtugueseS A LA CABEZA

Lisboa (11-10-2004) - El recién elegido presidente de la Comisión Europea, José Manuel Barroso, conversa animado con el Comisario de Justicia e Interior, Antonio Vitorino durante la conferencia "Futuro Europeo" celebrada en Lisboa. (Foto: Lusa/ João Relvas)



2004

120. OVIEDO

AWARD FOR ERASMUS

Oviedo (10-22-2004) - Prince Felipe, accompanied by Princess Letizia, with European Union Education and Culture Commissioner Viviane Reding, who received the Prince of Asturias award on behalf of the Erasmus Programme. (Photo: Efe/Manuel H. de León)

ERASMUS RECONHECIDO

Oviedo (22-10-2004) - O Príncipe Felipe de Espanha, acompanhado pela Princesa Letizia, entrega o prémio Príncipe das Astúrias, atribuído ao Programa Erasmus, à Comissária de Educação e Cultura da União Europeia, Viviane Reding. (Foto: Efe/Manuel H. de León)

ERASMUS RECONOCIDO

Oviedo (22-10-2004) - El príncipe Felipe, acompañado de la princesa Letizia, entrega el premio que lleva su nombre a la Comisaria de Educación y Cultura de la Unión Europea, Viviane Reding, otorgado al programa Erasmus. (Foto: Efe/ Manuel H. de León)



2004

121. ROME

BACK TO ROME

Rome (10-29-2004) - The 25 European Union Heads of Government and their Ministers of Foreign Affairs pose for a family portrait in the Michelangelo courtyard in the Capitoline compound in Rome, before signing the Treaty establishing a Constitution for Europe. (Photo: Efe/Antonello Nusca)

REGRESSO A ROMA

Roma (29-10-2004) - Os 25 governantes da União Europeia e respectivos Ministros dos Negócios Estrangeiros posam para a fotografia de família no pátio de Miguel Ángel, no Capitólio romano, antes de assinarem o Tratado Constitucional. (Foto: Efe/Antonello Nusca)

DE VUELTA EN ROMA

Roma (29-10-2004) - Los veinticinco gobernantes de la Unión Europea y sus ministros de Exteriores posan para la foto de familia en el patio de Miguel Ángel del complejo del Capitolio romano, antes de firmar el Tratado Constitucional. (Foto: Efe/Antonello Nusca)



2004

122. BRUSSELS

PUBLICATION OF THE NEW TREATY

Brussels (11-4-2004) - President of the Spanish Government, José Luis Rodríguez Zapatero, presenting Secretary General of the EU Council Javier Solana with several copies of the constitutional treaty, on the occasion of a Council meeting in Brussels. (Photo: Efe/Horst Wagner)

EDIÇÕES DO NOVO TRATADO

Bruxelas (4-11-2004) - O Presidente do Governo espanhol, José Luis Rodríguez Zapatero entrega ao Secretário-Geral do Conselho da UE, Javier Solana, vários exemplares do tratado Constitucional, durante a reunião do Conselho Europeu em Bruxelas. (Foto: Efe/Horst Wagner)

EDICIONES DEL NUEVO TRATADO

Bruselas (4-11-2004) - El presidente del Gobierno español, José Luis Rodríguez Zapatero entrega al secretario general del Consejo de la UE, Javier Solana, varios ejemplares del tratado Constitucional durante la reunión del Consejo en Bruselas. (Foto: Efe/Horst Wagner)



2004

123. STRASBOURG

BARROSO PRESIDENT

Strasbourg (11-17-2004)
- President of the European Commission
José Manuel Barroso introduces his Commissioners during a plenary session of European Parliament in Strasbourg. (Photo: Epa/Christian Hartmann)

BARROSO PRESIDENTE

Estrasburgo (17-11-2004)
- O indigitado Presidente da Comissão Europeia, José Manuel Barroso, apresenta a sua equipa de Comissários, no decorrer da sessão plenária no Parlamento Europeu, em Estrasburgo. (Foto: Epa/Christian Hartmann)

BARROSO PRESIDENTE

Estrasburgo (17-11-2004)
- El presidente de la Comisión Europea, José Manuel Barroso, presenta su equipo de Comisarios durante la sesión plenaria del Parlamento europeo en Estrasburgo. (Foto: Epa/Christian Hartmann)

2004



124. SARAJEVO

THE EU TAKES OVER

Sarajevo, Bosnia
(12-2-2004) - Transfer of powers from NATO to European Union forces. The EU took over the EUROFOR (Operation Althea) military mission from NATO's stabilization force (SFOR) in an act held at Butmir Camp, Sarajevo. (Photo: Efe/ Fehim Demi)

UE AO COMANDO

Sarajevo, Bosnia
(2-12-2004) - Passagem de poderes entre as forças da NATO e da União Europeia. A UE assumiu a missão militar EUROFOR (Operação Althea) da força de estabilização (SFOR) da NATO, num acto celebrado em Camp Butmir, Sarajevo. (Foto: Efe/ Fehim Demi)

LA UE TOMA EL RELEVO

Sarajevo, Bosnia
(2-12-2004) - Traspaso de poderes entre fuerzas de la OTAN y de la Unión Europea. La UE tomó el relevo de la misión militar EUROFOR (Operación Althea) de la fuerza de estabilización (SFOR) de la OTAN, en un acto celebrado en Camp Butmir, Sarajevo. (Foto: Efe/Fehim Demi)



2004

125. BARCELONA

MORE EUROPE, MORE CATALUNYA

Barcelona (1-28-2005) - Deputy General Secretary of CiU Xavier Trias, introducing the nationalist coalition's campaign for a "yes" vote in the 20 February referendum on ratification of the European Constitution. (Photo: Efe/Julián Martín)

MAIS EUROPA, MAIS CATALUNHA

Barcelona (28-1-2005) - O Secretário-Geral adjunto da CiU, Xavier Trias, numa intervenção na apresentação da campanha da coligação nacionalista a favor do "sim" no referendo sobre a Constituição Europeia, de 20 de Fevereiro. (Foto: Efe/Julián Martín)

MÉS EUROPA, MÉS CATALUNYA

Barcelona (28-1-2005) - El secretario general adjunto de CiU, Xavier Trias, durante su intervención al presentar la campaña de la coalición nacionalista a favor del "sí" en el referéndum sobre la Constitución Europea del 20 de febrero. (Foto: Efe/Julián Martín)



2005

126. MADRID

POPULARES VOTE "YES"

Madrid (2-18-2005) - PP President Mariano Rajoy speaking at the event that closed the party's campaign in favour of the referendum to ratify the Treaty establishing a Constitution for Europe, held at Madrid's Palacio de Congresos y Exposiciones. (Photo: Efe/Gustavo Cuevas)

POPULARES PELO "SIM"

Madrid (18-2-2005) - O Presidente do PP, Mariano Rajoy, no acto de encerramento da campanha a favor do "sim" no referendo sobre o Tratado da Constituição Europeia no Palácio de Congressos e Exposições de Madrid. (Foto: Efe/Gustavo Cuevas)

POPULARES POR EL "SÍ"

Madrid (18-2-2005) - El presidente del PP, Mariano Rajoy, durante su intervención en el acto de cierre de la campaña a favor del "sí" en el referéndum sobre el Tratado de la Constitución Europea en el Palacio de Congresos y Exposiciones de Madrid. (Foto: Efe/Gustavo Cuevas)



2005

127. BRUSSELS

AIR RIGHTS

Brussels (2-18-2005) - European Commissioner, Joaquín Almunia, hands out fliers on passenger rights at Zaventem Airport. (Photo: European Commission)

DIREITOS NO AR

Bruxelas (18-2-2005) - O Comissário europeu, Joaquín Almunia, distribui folhetos sobre os direitos dos passageiros no aeroporto de Zaventem. (Foto: Comissão Europeia)

DERECHOS EN EL AIRE

Bruselas (18-2-2005) - El comisario europeo, Joaquín Almunia, reparte folletos sobre los derechos de los pasajeros en el aeropuerto de Zaventem. (Foto: Comisión Europea)



2005

128. MADRID

JOURNALISTS FOR EUROPE

Madrid (5-9-2005) - Princess Cristina and her husband the Duke of Palma pose with the winners of the eleventh edition of the Salvador de Madariaga European Journalism Award, Aurora Mínguez, Sol Gallego Díaz and Mónica Prado. Standing behind them, Miguel Ángel Aguilar, Carlos Luis Álvarez, Ignacio Salafranca, Esperanza Aguirre, Joaquín Almunia and Alberto Navarro. (Photo: Dalda)

JORNALISTAS PELA EUROPA

Madrid (9-5-2005) - A Infanta Dona Cristina de Espanha, e o Duque de Palma, posam com as vencedoras da XI edição do Prémio de jornalismo Europeu Salvador de Madariaga, Aurora Mínguez, Sol Gallego Díaz e Mónica Prado. Atrás, Miguel Ángel Aguilar, Carlos Luís Alvarez, Ignacio Salafranca, Esperanza Aguirre, Joaquín Almunia e Alberto Navarro. (Foto: Dalda)

PERIODISTAS POR EUROPA

Madrid (9-5-2005) - La Infanta doña Cristina y el Duque de Palma posan con las ganadoras de la XI edición del Premio de Periodismo Europeo Salvador de Madariaga, Aurora Mínguez, Sol Gallego Díaz y Mónica Prado. Tras ellos, Miguel Ángel Aguilar, Carlos Luis Álvarez, Ignacio Salafranca, Esperanza Aguirre, Joaquín Almunia y Alberto Navarro. (Foto: Dalda)



2005

129. PARIS

THE REFERENDUM IN POSTERS

Paris (5-28-2005) - Couple walking along a street in Paris with election posters advocating the “yes” and “no” votes in the referendum on the European Constitution. (Photo: Efe/Richard Harbus)

O REFERENDO NOS CARTAZES

Paris (28-5-2005) - Um casal passa junto a cartazes eleitorais que apelam ao “sim” e ao “não” à Constituição Europeia, numa rua de Paris. (Foto: Efe/Richard Harbus)

LA VOTACIÓN EN CARTELES

París (28-5-2005) - Una pareja pasa junto a carteles electorales que recogen el “sí” y el “no” sobre la Constitución europea en una calle de París. (Foto: Efe/Richard Harbus)



2005

130. PARIS

THE FRENCH SAY "NO"

Paris (5-29-2005) - Still from French television channel TF1 with the official results showing that 54.5 per cent of French voters rejected the European Constitution. (Photo: Efe)

O "NÃO" DOS FRANCESES

Paris (29-5-2005) - Imagem da televisão do canal francês TF1 no momento em que se torna oficial que 54.5 por cento dos votantes em França recusam em referendo a Constituição Europeia. (Foto: Efe)

LOS FRANCESES CON EL "NO"

París (29-5-2005) - Imagen capturada de la televisión del canal francés TF1 mientras se hace oficial que el 54,5 por ciento de los votantes en Francia rechazan en referéndum la Constitución Europea. (Foto: Efe)



2005

131. BRUSSELS

BORRELL AND SOCRATES PREMIERING

Brussels (6-16-2005) - Portuguese Prime Minister José Socrates, left, chats with European Parliament President José Borrell a few minutes before the opening of a European Council meeting in Brussels. (Photo: Efe/Olivier Hoslet)

BORRELL E SÓCRATES EM ESTREIA

Bruxelas (16-6-2005) - O Primeiro-Ministro português José Sócrates, à esquerda, fala com o Presidente do Parlamento Europeu, Josep Borrell momentos antes do início da reunião do Conselho Europeu em Bruxelas. (Foto: Efe/Olivier Hoslet)

BORRELL Y SÓCRATES DE ESTRENO

Bruselas (16-6-2005) - El primer ministro portugués José Sócrates, a la izquierda, habla con el presidente del Parlamento Europeo, Josep Borrell momentos antes de que empiece la reunión del Consejo Europeo en Bruselas. (Foto: Efe/Olivier Hoslet)

2005



132. BRUSSELS

LOOKING FOR A SOLUTION

Brussels (6-16-2005) - EU Heads of State and Government and Ministers of Foreign Affairs pose for a family portrait after the European Council held at Brussels' "Justus Lipsius", to review the situation created after French and Dutch voters said "no" to the Constitution. (Photo: Efe/Horst Wagner)

À PROCURA DE UMA SOLUÇÃO

Bruxelas (16-6-2005) - Os Chefes de Estado e de Governo e os Ministros dos Negócios Estrangeiros na foto de família depois do Conselho Europeu celebrado no "Justus Lipsius" de Bruxelas, em busca de uma solução depois do "não" da França e da Holanda. (Foto: Efe/Horst Wagner)

BUSCANDO UNA SALIDA

Bruselas (16-6-2005) - Los jefes de Estado y de Gobierno y los ministros de Asuntos Exteriores posan para la foto de familia tras el Consejo Europeo celebrado en el "Justus Lipsius" de Bruselas, a la búsqueda de una salida tras el "no" de Francia y Países Bajos. (Foto: Efe/Horst Wagner)



2005

133. LISBOA

MY VILLAGE AND THE WORLD

Lisbon (6-18-2005) - A woman in Cova da Moura quarter leaning out her window over a graffiti artist's rendering of "My village" by poet António Gedeão: "My village and the whole world. The whole world belongs to me, I'm here and I mingle with people from all over the world, that belongs to people all over the world." (Photo: Lusa/Inácio Rosa)

A MINHA ALDEIA É O MUNDO

Lisboa (18-6-2005) - Uma mulher à janela no bairro português da Cova da Moura. Sob a janela está pintado o poema "A minha aldeia", de António Gedeão: "Minha Aldeia é todo o mundo. Todo o mundo me pertence. Aqui me encontro e confundo com gente de todo o mundo que a todo o mundo pertence". (Foto: Lusa/Inácio Rosa)

MI ALDEA Y EL MUNDO

Lisboa (18-6-2005) - Una mujer se asoma a la ventana en el barrio portugués de Cova da Moura sobre una pintada que reza el poema "Mi aldea" de António Gedeão: "Mi aldea y todo el mundo. Todo el mundo me pertenece, aquí me encuentro y me confundo con gente de todo el mundo que a todo el mundo pertenece." (Foto: Lusa/Inácio Rosa)

2005



MÍNHA ALDEIA É TODO O MUNDO
TODO O MUNDO ME PERTENCE
AQUI ME ENCONTRO E CONFLINDO
COM GENTE DE TODO O MUNDO
QUE A TODO O MUNDO PERTENCE

·António Gedeão

"EITH - 04

134. PENELA

UNITED AGAINST FIRES

Penela (8-24-2005) - French hydroplane "Canadair" fighting a fire that raged through the Portuguese municipality of Penela. The plane was part of the assistance provided by EU members in response to a request for help launched by Portugal to combat the many fires that had broken out on its soil. (Photo: Lusa/António Cotrim)

TODOS CONTRA O FOGO

Penela (24-8-2005) - O hidroavião francês "Canadair" tenta apagar o incêndio que lava no município português de Penela. O avião faz parte da ajuda prestada pelos membros da UE aos pedidos de Portugal frente à multiplicação de incêndios no seu território. (Foto: Lusa/António Cotrim)

TODOS CONTRA EL FUEGO

Penela (24-8-2005) - El hidroavión francés "Canadair" vierte agua sobre el incendio que azota el municipio portugués de Penela. El avión forma parte de la ayuda prestada por los miembros de la UE en respuesta a las peticiones realizadas por Portugal ante la multiplicación de incendios en su territorio. (Foto: Lusa/Antonio Cotrim)

2005



135-136. MADRID Y LISBOA

HEADQUARTERS

Madrid-Lisbon (2006) - Buildings that house the Offices of the European Parliament and the European Commission Representations in Madrid and Lisbon during the celebration of the twentieth anniversary of both countries' accession to the EU. (Photos: European Parliament)

AS SEDES

Madrid-Lisboa (2006) - Vista dos edifícios que albergam as sedes das representações do Parlamento Europeu e da Comissão Europeia em Madrid e Lisboa durante a comemoração do vigésimo aniversário da adesão dos dois países à UE. (Fotos: Parlamento Europeu)

LAS SEDES

Madrid-Lisboa (2006) - Edificios que albergan las sedes de las Representaciones del Parlamento Europeo y la Comisión Europea en Madrid y Lisboa durante la conmemoración del vigésimo aniversario de la adhesión de los dos países a la UE. (Fotos: Parlamento Europeo)

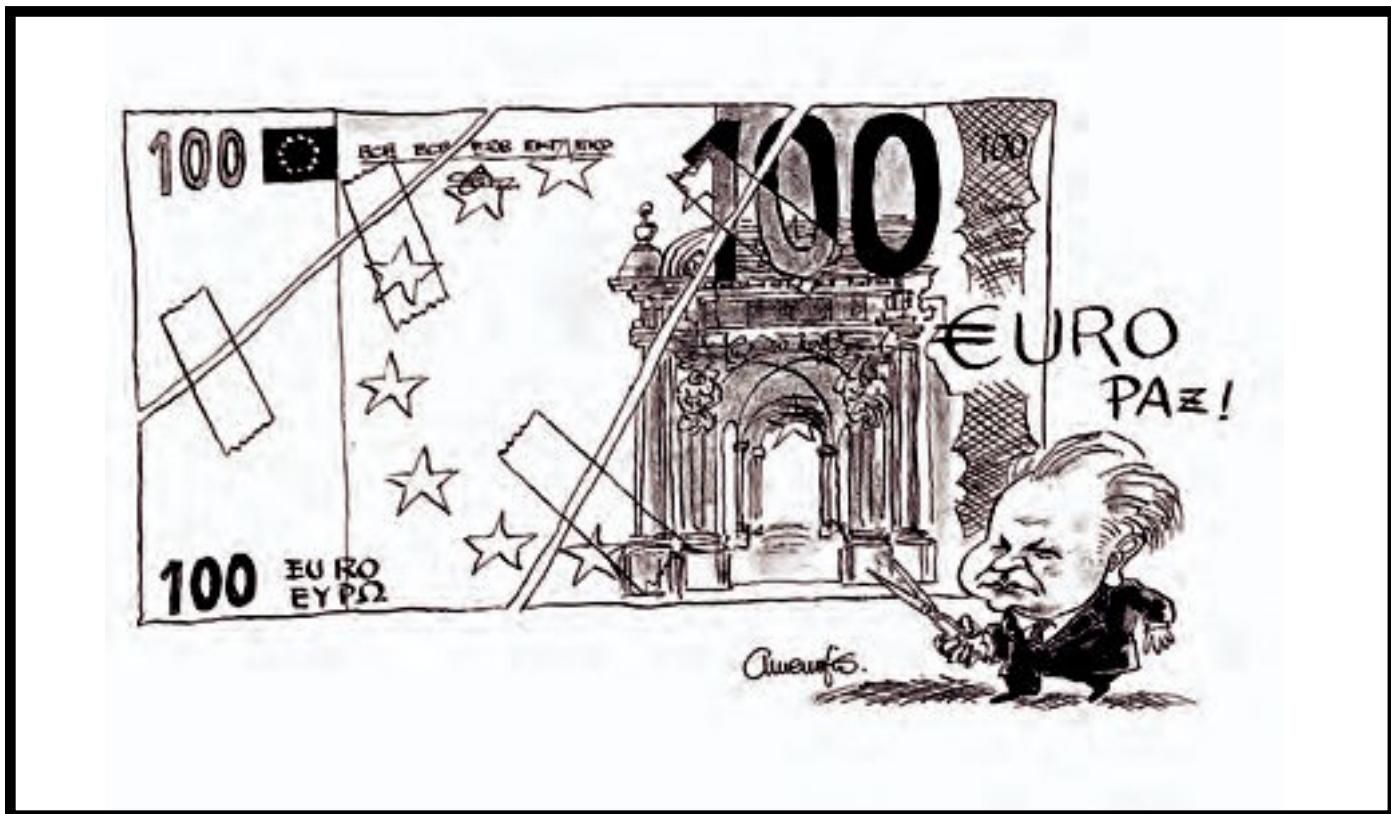


2006

CARTOON CATÁLOGUE
CATÁLOGO DE CARTOONS
CATÁLOGO DE VIÑETAS



1. Alfredo (*Diario 16*).



2. Amenofis (*El Correo*).

POR CAUSA DO «NÃO»
HOLANDESE
LONDRES QUER INTERROMPER
O PROCESSO DE RATIFICAÇÃO
DO TRATADO EUROPEU.



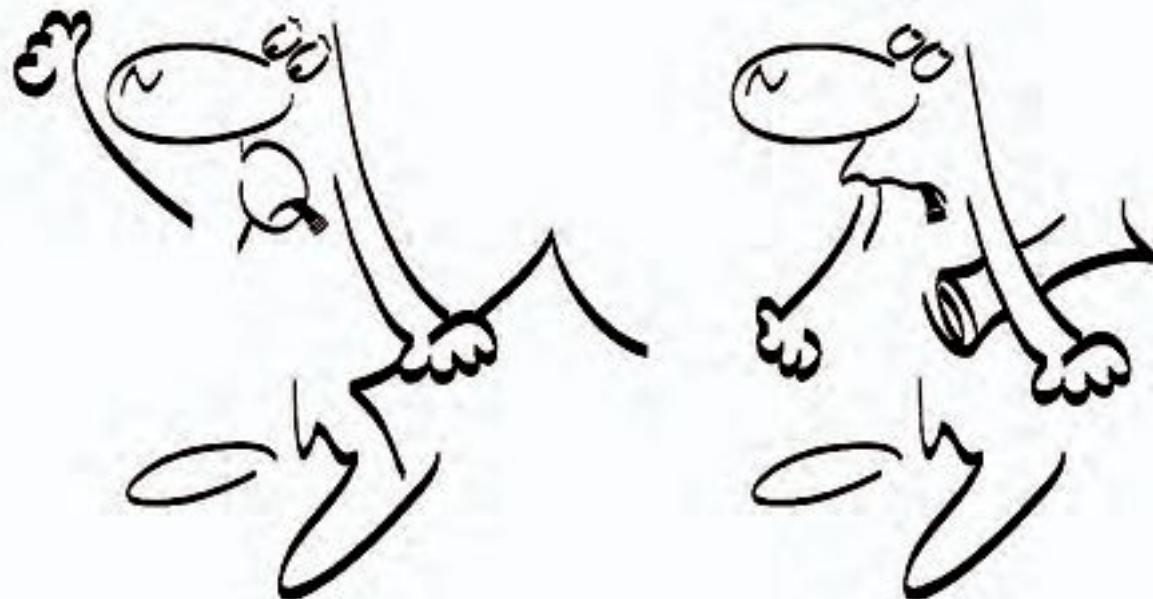
ORA AI ESTÁ
UMA BOA SOLUÇÃO:
ASSIM, NEM O «SIM» PERDE
NEM O «NÃO» GANHA...
EMPATA-SE A QUESTÃO.



3. Anibal F./R. Reimão (*Jornal de Notícias*).

BLAIR TEVE DE ADIAR
VÁRIAS VEZES
A APRESENTAÇÃO
DO ORÇAMENTO
DA UNIÃO EUROPEIA.

JÁ NEM
NA PONTUALIDADE
BRITÂNICA
SE PODE
CONFIAR...



4. Anibal F./R. Reimão (*Jornal de Notícias*).

ESO, TÚ ECHA A TODOS
LOS EXTRANJEROS, PERO
LUEGO LA CASA LA
LIMPIAS TÚ



5. Ballesta (*Cambio 16*).



6. Caín (*La Razón*).



7. Chumy Chumez (*Diario 16*).



8. El Roto (*El País*).



9. Forges (*El País*).



10. Gallego y Rey (*El Mundo*).



11. Jorge Mateus (*Diário de Notícias*).



12. Jorge Mateus (*Diário de Notícias*).



13. Krank (*La Vanguardia*).

O CHANCELER ALEMÃO SCHROEDER SUGERE
A CRIAÇÃO DE UM GOVERNO EUROPEU.



E QUE MINISTÉRIO ESTARIA
DESTINADO A PORTUGAL?



UM GOVERNO EUROPEU?



ATENDENDO AO NOSSO RIGOR
E À NOSSA COMPETÊNCIA TÉCNICA,
O DAS FINANÇAS, SEM DÚVIDA...



14. Luís Afonso (*Público*).

PORtugal FOI o ÚNICO PAÍS
A PEDIR AJUDA À IGREJA.



...NA DIVULGAÇÃO DO EURO.



HUM...



QUER DIZER QUE, ENQUANTO OS OUTROS PAÍSES
VÃO TER UMA RELAÇÃO MATERIAL COM A MOEDA,
A NOSSA VAI SER MAIS ESPIRITUAL?...



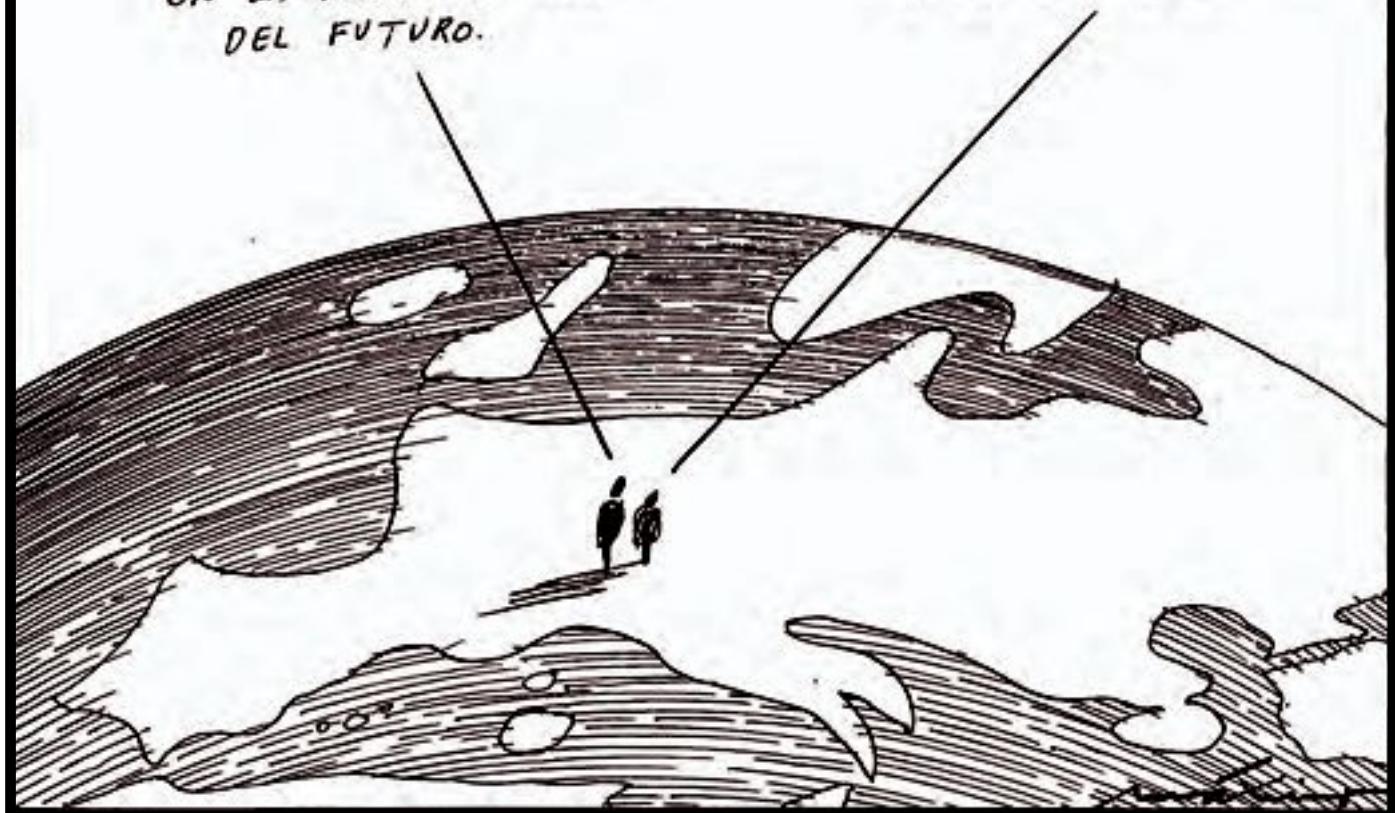
15. Luís Afonso (*Público*).



16. Martínmorales (*ABC*).

- QUÉ SVERTE
HABER NACIDO
EN LA PARTE BUENA
DEL FUTURO.

- Y DEL PASADO...



17. Máximo (*El País*).



18. Mena (*ABC*).



-Lo que me molesta de la Unión Europea es que ahora comprillmos lotería, un suponer, y que el Síndico de Navidad caiga en extraburgo.

19. Mingote (*ABC*).



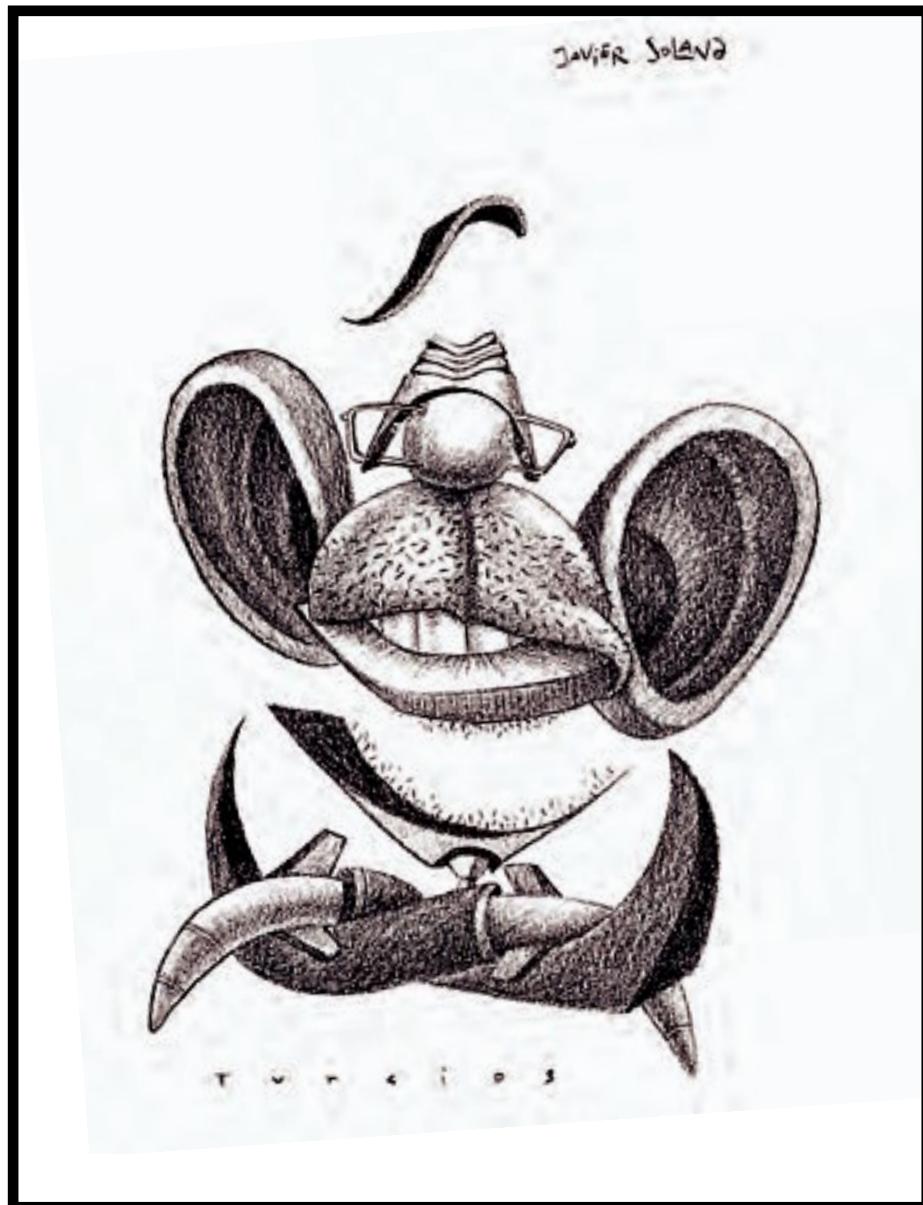
20. Quino (*El País*).



21. Ricardo y Nacho (*El Mundo*).



22. Romeu (*El País*).



23. Turcios (*La Razón*).



24. Ventura y El Burladero (*La Vanguardia*).

**KEY DATES OF EUROPEAN
INTEGRATION**

**CRONOLOGIA DA INTEGRAÇÃO
EUROPEIA**

**CRONOLOGÍA DE LA INTEGRACIÓN
EUROPEA**

1948

7-11 May

Congress of Europe at The Hague: hundreds of delegates from twenty-some European countries discuss new forms of cooperation in Europe. The participants recommend the creation of a “European Assembly” and a special European Council to prepare political and economic integration among European countries. They also advocate the approval of a Charter of Human Rights and the creation of a Court of Justice to implement it.

1948

7-11 de maio

Congresso de Haia: Delegados de cerca de vinte países europeus discutem novas formas de cooperação na Europa. Os participantes recomendam a criação de uma “Assembleia Europeia” e um Conselho europeu especial que se encarreguem de preparar a integração política e económica dos países europeus. Também aconselham a aprovação de uma Carta dos Direitos Humanos e a criação de um Tribunal de Justiça para garantir o respeito por essa Carta.

1948

7-11 de mayo

Congreso de La Haya: cientos de delegados procedentes de una veintena de países europeos discuten nuevas formas de cooperación en Europa. Los participantes recomiendan la creación de una “Asamblea Europea” y un Consejo especial europeo que se encarguen de preparar la integración política y económica de los países europeos. También aconsejan la aprobación de una Carta de los derechos humanos y la creación de un Tribunal de Justicia para garantizar el respeto a dicha Carta.

1949

27 and 28 January

In the wake of The Hague Congress, the Benelux countries, France and Great Britain decide to create a Council of Europe with headquarters in Strasbourg and ask Denmark, Ireland, Italy, Norway and Switzerland to participate in drafting its statute.

1949

27 e 28 de janeiro

Depois do Congresso de Haia, a França, a Grã-Bretanha e os países do Benelux decidem criar um Conselho da Europa, com sede em Estrasburgo, e pedem à Dinamarca, Irlanda, Itália, Noruega e Suíça que participem na preparação do estatuto daquela organização.

1949

27 y 28 de enero

A raíz del Congreso de La Haya, Francia, Gran Bretaña y los países del Benelux deciden crear un Consejo de Europa, con sede en Estrasburgo, y piden a Dinamarca, Irlanda, Italia, Noruega y Suiza que participen en la preparación de su estatuto.

1950

9 May

In a speech inspired by Jean Monnet, Robert Schuman, French Minister of Foreign Affairs, proposes to pool the coal and steel resources of France and the Federal Republic of Germany in an organization that would also be open to other European countries. This proposal, known as the “Schuman Declaration”, is

1950

9 de maio

Robert Schuman, Ministro francês dos Negócios Estrangeiros, propõe, num discurso inspirado em Jean Monnet, agregar os recursos de carvão e aço de França e da República Federal da Alemanha numa organização aberta aos restantes países da Europa. Esta

1950

9 de mayo

Robert Schuman, ministro francés de Asuntos Exteriores, propone, en un discurso inspirado por Jean Monnet, poner en común los recursos de carbón y de acero de Francia y de la República Federal de Alemania en una organización

regarded to be the seed of the European Union and 9 May has become a European symbol, “Europe Day”.

4 November

The Convention for the Protection of Human Rights and Fundamental Freedoms is signed in Rome for entry into force in September 1953.

1951

18 April

Six countries (Belgium, France, Germany, Italy, Luxembourg, Netherlands) sign the Treaty constituting the European Coal and Steel Community (ECSC) to enter into force on 23 July 1952 for a period of fifty years.

1955

1 and 2 June

At the Messina Conference, the Ministers of Foreign Affairs of the Six decide to extend European unity to the entire economy.

8 December

The Committee of Ministers of the Council of Europe adopts a flag with a blue field and 12 golden stars as its emblem.

1957

25 March

Signing in Rome of the Treaties establishing the European Economic Community (EEC)

proposta, conhecida como “Declaração Schuman”, é considerada o germen da União Europeia, pelo que o 9 de Maio se converteu no símbolo europeu: “o dia da Europa”.

4 de novembro

Assinatura em Roma da Convenção Europeia sobre Direitos Humanos e Liberdades Fundamentais, que entrará em vigor em Setembro de 1953.

1951

18 de abril

Os Seis (Bélgica, França, Alemanha, Itália, Luxemburgo e Países Baixos) assinam, em Paris, o Tratado constitutivo da Comunidade Europeia do Carvão e do Aço (CECA). Entra em vigor a 23 de Julho de 1952 por um período de cinquenta anos.

1955

1 e 2 de junho

Os Ministros dos Negócios Estrangeiros dos Seis, reunidos na Conferência de Messina, decidem alargar a integração europeia a outros domínios da actividade economia.

8 de dezembro

O Conselho de Ministros do Conselho da Europa adopta como símbolo a bandeira azul com 12 estrelas douradas.

abierta a los demás países de Europa. Esta propuesta, conocida como “Declaración Schuman”, se considera el germen de la Unión Europea, por lo que el 9 de Mayo se ha convertido en el símbolo europeo: “el día de Europa”.

4 de noviembre

Firma en Roma del Convenio europeo sobre derechos humanos y libertades fundamentales. Entrará en vigor en septiembre de 1953.

1951

18 de abril

Los Seis (Bélgica, Francia, Alemania, Italia, Luxemburgo, Países Bajos) firman en París el Tratado constitutivo de la Comunidad Europea del Carbón y del Acero (CECA). Entrará en vigor el 23 de julio de 1952 para un período de cincuenta años.

1955

1 y 2 de junio

Reunidos en la Conferencia de Messina, los ministros de Asuntos Exteriores de los Seis deciden ampliar la integración europea a toda la economía.

8 de diciembre

El Consejo de Ministros del Consejo de Europa adopta como emblema la bandera azul con 12 estrellas de oro.

and the European Atomic Energy Community (Euratom). The six signatories, regarded to be the founders of the EU, are Belgium, France, Germany, Holland, Italy and Luxembourg. The Treaties of Rome enter into force on 1 January 1958.

1958

7 January
Walter Hallstein is elected President of the EEC Commission (1958–1967), Louis Armand President of the Euratom Commission and Paul Finet, President of the ECSC High Authority.

7 October
The Court of Justice of the European Communities is created and headquartered in Luxembourg, to replace the court of the ECSC.

1960

4 January
Signing in Stockholm of the European Free Trade Association (EFTA) Convention whose membership includes Austria, Denmark, Norway, Portugal, Sweden, Switzerland and United Kingdom.

1962

27-30 March
The Parliamentary Assembly

1957

25 de março
Assinatura em Roma dos Tratados constitutivos da Comunidade Económica Europeia (CEE) e da Comunidade Europeia de Energia Atómica (Euratom). Os seis países que participaram na assinatura dos Tratados, considerados fundadores da UE, foram Itália, França, Alemanha, Bélgica, Holanda e Luxemburgo. Os Tratados de Roma entram em vigor a 1 de Janeiro de 1958.

1958

7 de janeiro
Walter Hallstein é eleito Presidente da Comissão da CEE (1958–1967); Louis Armand, é eleito Presidente da Comissão do Euratom e Paul Finet, Presidente da Alta Autoridade da CECA.

7 de outubro
É criado e estabelecido no Luxemburgo o Tribunal de Justiça das Comunidades Europeias, que substitui o da CECA.

1960

4 de janeiro
Assinatura em Estocolmo do Acordo Europeu de Livre Comércio (AELC), composto pela Áustria, Dinamarca, Noruega, Portugal, Suécia, Suíça e Reino Unido.

1957

25 de marzo
Firma en Roma de los Tratados constitutivos de la Comunidad Económica Europea (CEE) y de la Comunidad Europea de Energía Atómica (Euratom). Los seis países firmantes, considerados fundadores de la UE, fueron Italia, Francia, Alemania, Bélgica, Holanda y Luxemburgo. Los Tratados de Roma Entrarán en vigor el 1º de enero de 1958.

1958

7 de enero
Walter Hallstein es elegido Presidente de la Comisión de la CEE (1958–1967), Louis Armand, Presidente de la Comisión del Euratom, y Paul Finet, Presidente de la Alta Autoridad de la CECA.

7 de octubre
Es creado y establecido en Luxemburgo el Tribunal de Justicia de las Comunidades Europeas, que reemplaza al de la CECA.

1960

4 de enero
Firma en Estocolmo del Convenio Europeo de la Asociación de Libre Comercio (AELC), compuesta por Austria, Dinamarca, Noruega, Portugal, Suecia, Suiza y Reino Unido.

decides to change its name to European Parliament.

5 and 6 June

Representatives of the democratic opposition to Francoism from inside and outside Spain meet in Munich in the context of the international European Movement to discuss the indispensable conditions for Spain's integration in Europe, forming what the regime would call the "Munich conspiracy". They unanimously approve a resolution submitted two days later to the European Movement where it receives the support of its Secretary General Robert van Schendel.

30 July

Entry into force of a Common Agricultural Policy (CAP), instituted to create a single market of farm products and to further financial solidarity through the European Agricultural Guidance and Guarantee Fund (EAGGF).

1963

14 January

At a press conference, General De Gaulle announces that France vetoes UK membership in the EEC.

1965

8 April

Signing in Brussels of the

1962

27-30 de março

A Assembleia Parlamentar decide mudar de nome, passando a denominar-se Parlamento Europeu.

5 e 6 de junho

Membros da oposição democrática ao franquismo, no interior de Espanha, e no exílio, reúnem-se em Munique no contexto do Congresso do Movimento Europeu Internacional para discutir as condições indispensáveis para a entrada de Espanha na Europa, naquilo que foi denominado pelo regime franquista como o "contubérmio de Munique". Votaram por unanimidade uma resolução, que seria submetida, dois dias depois, ao Movimento Europeu, recebendo o apoio do seu Secretário-Geral, Robert Van Schendel.

30 de julho

Entrada em vigor da Política Agrícola Comum (PAC), instituída com o objectivo de criar um mercado único de produtos agrícolas e fomentar a solidariedade financeira através do Fundo Europeu de Orientação e Garantia Agrícola (FEOGA).

1963

14 de janeiro

O General De Gaulle anuncia, em conferência de imprensa, que a França veta a entrada do Reino Unido na CEE.

1962

27-30 de marzo

La Asamblea Parlamentaria decide cambiar de nombre pasando a denominarse Parlamento Europeo.

5 y 6 de junio

Miembros de la oposición democrática al franquismo en el interior de España y en el exilio se reúnen en Munich en el marco del congreso del Movimiento Europeo Internacional para discutir sobre las condiciones indispensables para la incorporación de España a Europa, en lo que fue denominado por el régimen franquista el "contubernio de Munich". Votaron por unanimidad una resolución que habría de someterse, dos días después, al Movimiento Europeo, recibiendo el apoyo de su secretario general, Robert Van Schendel.

30 de julio

Entrada en vigor de una política agrícola común (PAC), instaurada con el fin de crear un mercado único de productos agrícolas y fomentar la solidaridad financiera a través del Fondo Europeo de Orientación y Garantía Agrícola (FEOGA).

1963

14 de enero

El General De Gaulle anuncia, en una conferencia de prensa,

Merger Treaty and establishing a single Council and a single Commission for the European Communities (ECSC, EEC, Euratom). The treaty enters into force on 1 July 1967.

1966

29 January

The “Luxembourg” compromise. France, after seven months of its “empty chair” policy for seven months, France agrees to return to its seat on the Council in exchange for the maintenance of the unanimity rule when “major interests” are at stake.

1967

11 May

The United Kingdom again applies to join the Community, followed by Ireland and Denmark and shortly thereafter by Norway. General De Gaulle continues to be reluctant to accept British accession.

1 July

Entry into force of the Merger Treaty, joining the executive branches of the European Communities (ECSC, EEC, Euratom). From this day on, the European Communities have a single Commission and a single Council, which nonetheless continue to conduct their activities in keeping with the rules governing each of the communities.

1965

8 de abril

Assinatura em Bruxelas do Tratado de fusão dos executivos das três Comunidades (CECA, CEE, Euratom), constituindo-se um Conselho e uma Comissão únicos das Comunidades Europeias. O Tratado entra em vigor a 1 de Julho de 1967.

1966

29 de janeiro

Compromisso denominado “do Luxemburgo”. A França, depois de durante sete meses praticar a política da “cadeira vazia”, aceita voltar a sentar-se no Conselho, como contrapartida da manutenção da regra da unanimidade, quando estejam em causa “interesses muito importantes”.

1967

11 de maio

Novo requerimento do Reino Unido para entrar na Comunidade, seguido do da Irlanda e Dinamarca, e pouco depois, da Noruega. O General De Gaulle continua a mostrar-se contrário à adesão britânica.

1 de julho

Entra em vigor o Tratado de fusão dos executivos das Comunidades Europeias (CECA, CEE, Euratom). A partir desse momento as Comunidades Europeias contam com uma única Comissão e um único

que Francia veta la entrada del Reino Unido en la CEE.

1965

8 de abril

Firma en Bruselas del Tratado de fusión de los ejecutivos de las tres Comunidades (CECA, CEE, Euratom) por el que se constituyen un Consejo y una Comisión únicos de las Comunidades Europeas. Dicho Tratado entra en vigor el 1 de julio de 1967.

1966

29 de enero

Compromiso denominado “de Luxemburgo”. Francia, tras practicar durante siete meses la política de la “silla vacía”, acepta volver a ocupar su silla en el Consejo como contrapartida del mantenimiento de la regla de la unanimidad cuando estén en juego “intereses muy importantes”.

1967

11 de mayo

Nueva solicitud del Reino Unido de ingresar en la Comunidad, seguida de la de Irlanda y Dinamarca y poco después de la de Noruega. El General De Gaulle se sigue mostrando reacio a aceptar la adhesión británica.

1 de julio

Entra en vigor el Tratado de

6 July

The new Commission takes office under the presidency of Jean Rey (1967-1970).

1968

1 July

Abolition, eighteen months in advance, of the last intra-Community customs duties for industrial products and creation of a Common Customs Tariff.

1969

1 and 2 December

The Hague summit. The Heads of State and Government decide to carry European integration forward and progress towards genuine economic and monetary union, and reiterate their approval of the principle of Community enlargement.

1970

22 April

Signing in Luxembourg of the Budgetary Treaty providing for the progressive financing of the Communities with their own funds and extending European Parliament's financial powers.

29 June

Signing in Luxembourg of the Preferential Trade Agreement between Spain and the EEC.

Conselho, ainda que ambos continuem a actuar de acordo com as normas de cada uma das Comunidades.

6 de julho

Tomada de posse da nova Comissão, sob a presidência de Jean Rey (1967-1970).

1968

1 de julho

Supressão, com um ano e meio de antecedência, dos últimos direitos alfandegários intracomunitários para os produtos industriais e criação da Taxa Alfandegária Comum.

1969

1 e 2 de dezembro

Cimeira de Haia. Os Chefes de Estado e de Governo decidem levar mais longe a integração europeia, e continuar a avançar para uma autêntica união económica e monetária. Reiteram a sua aprovação ao princípio do alargamento da Comunidade.

1970

22 de abril

Assinatura no Luxemburgo do Tratado que permite o financiamento progressivo das Comunidades mediante recursos próprios e que amplia os poderes de controlo do Parlamento Europeu.

fusión de los ejecutivos de las Comunidades Europeas (CECA, CEE, Euratom). A partir de ese momento las Comunidades Europeas cuentan con una única Comisión y un único Consejo, si bien ambos siguen actuando con arreglo a las normas por las que se rige cada una de las Comunidades.

6 de julio

Toma de posesión de la nueva Comisión bajo la presidencia de Jean Rey (1967-1970).

1968

1 de julio

Supresión, con un año y medio de antelación, de los últimos derechos de aduana intracomunitarios para los productos industriales y creación del Arancel Aduanero Común.

1969

1 y 2 de diciembre

Cumbre de La Haya. Los jefes de Estado y de Gobierno deciden llevar más lejos la integración europea, y seguir avanzando hacia una auténtica unión económica y monetaria, y reiteran también su visto bueno al principio de la ampliación de la Comunidad.

1970

22 de abril

Firma en Luxemburgo del Tratado por el que se permite la

30 June

Negotiations are begun in Luxembourg with four future Member States: Denmark, Ireland, Norway and United Kingdom.

2 July

The new Commission takes office with Franco-Maria Malfatti (1970-1971) as President.

1972

22 January

Signing in Brussels of the Danish, Irish, Norwegian and UK Acts of Accession to the European Communities.

21 March

Commission President Franco-Maria Malfatti resigns and Vice President Sicco Mansholt (1972-1973) assumes the presidency.

24 April

Institution of the “Snake”. The Six decide to limit the fluctuation between their currencies to a 2.25% margin.

1973

1 January

Denmark, Ireland and United Kingdom join the EEC (Norwegian voters fail to ratify accession). The Communities have nine Member States.

6 January

François-Xavier Ortoli (1973-

29 de junio

Assinatura em Luxemburgo do Acordo Comercial Preferencial entre Espanha e a Comunidade Europeia.

30 de junho

Iniciam-se no Luxemburgo as negociações com quatro futuros Estados-membros: Dinamarca, Irlanda, Noruega e Reino Unido.

2 de julho

Entra em funções a nova Comissão. Franco-Maria Malfatti (1970-1971) toma posse como Presidente.

1972

22 de janeiro

Assinatura em Bruxelas dos Tratados de Adesão às Comunidades Europeias, da Dinamarca, Irlanda, Noruega e Reino Unido.

21 de marzo

Demissão do Presidente da Comissão, Franco-Maria Malfatti, que é substituído pelo Vice-Presidente Sicco Mansholt (1972-1973).

24 de abril

Constituição da “serpente monetária”. Os Seis decidem limitar aos 2,25% as margens de flutuação das suas moedas entre si.

1973

1 de janeiro

Entrada da Dinamarca, Irlanda e

financiación progresiva de las Comunidades mediante recursos propios y por el que se amplían los poderes de control del Parlamento Europeo.

29 de junio

Firma en Luxemburgo del acuerdo comercial preferencial entre España y la CEE, que establecía las primeras concesiones arancelarias mutuas en el plano agrícola e industrial.

30 de junio

Se inician en Luxemburgo las negociaciones con cuatro futuros Estados miembros: Dinamarca, Irlanda, Noruega y Reino Unido.

2 de julio

Entra en funciones la nueva Comisión y Franco-Maria Malfatti (1970-1971) toma posesión de su cargo de Presidente.

1972

22 de enero

Firma en Bruselas de los Tratados de adhesión a las Comunidades Europeas de Dinamarca, Irlanda, Noruega y Reino Unido.

21 de marzo

Dimisión del Presidente de la Comisión, Franco-Maria Malfatti, que es sustituido por el Vicepresidente Sicco Mansholt (1972-1973).

24 de abril

Constitución de la “serpiente

1977) takes office as President of the European Commission.

1974

25 April

A military putsch headed by commanders of the Air Force brings down the dictatorship of Salazar and Marcelo Caetano, which had held on to power for forty-eight years. The fall of the regime has come to be known as the “Carnation Revolution”.

9 and 10 December

Paris summit, where the nine Heads of State or Government decide to meet regularly in the European Council (three times a year), to propose the election of European Parliament by universal suffrage and to create the European Regional Development Fund (ERDF).

1975

28 February

Signing in Lomé of a Convention (Lomé I) between the Community and forty six African, Caribbean and Pacific States.

22 July

Signing of the Treaty whereby European Parliament's budgetary powers are further extended and a European Court of Auditors is established. The treaty enters into force on 1 June 1977.

Reino Unido na CEE (referendo negativo na Noruega). As Comunidades contam com nove Estados-membros.

6 de janeiro

François-Xavier Ortoli (1973-1977) toma posse como Presidente da Comissão Europeia.

1974

25 de abril

Um golpe militar organizado por capitães das Forças Armadas derruba o regime de ditadura de Salazar e Marcelo Caetano, há quarenta e oito anos no poder em Portugal. A queda do regime ficou conhecida pela Revolução dos Cravos.

9 e 10 de dezembro

Cimeira de Paris, em que os nove Chefes de Estado e de Governo decidem reunir-se regularmente no Conselho Europeu (três vezes por ano); propõem a eleição do Parlamento Europeu por sufrágio universal e decidem a criação do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).

1975

28 de fevereiro

Assinatura em Lomé de uma Convenção (Lomé I) entre a Comunidade e quarenta e seis Estados de África, das Caraíbas e do Pacífico.

monetaria”. Los Seis deciden limitar al 2,25 % los márgenes de fluctuación de sus monedas entre sí.

1973

1 de enero

Entrada de Dinamarca, Irlanda y el Reino Unido en la CEE (referéndum negativo en Noruega). Las Comunidades cuentan nueve Estados miembros.

6 de enero

François-Xavier Ortoli (1973-1977) toma posesión de su cargo como Presidente de la Comisión Europea.

1974

25 de abril

Un golpe militar organizado por comandantes de las Fuerzas Armadas derroca el régimen de Salazar y Marcelo Caetano tras cuarenta y ocho años de dictadura. La caída del régimen se conoce como la Revolución de los Claveles.

9 y 10 de diciembre

Cumbre de París, en la que los nueve Jefes de Estado o de Gobierno deciden reunirse regularmente en Consejo Europeo (tres veces por año), proponen la elección del Parlamento Europeo por sufragio universal y deciden la creación del Fondo Europeo de Desarrollo Regional (FEDER).

1976

2-16 February

Commission participation in the Barcelona Conference that adopts a draft convention for protection of the Mediterranean.

13 September

The Community signs the Barcelona Convention for the Protection of the Mediterranean Sea against Pollution.

1977

6 January

The new Commission appointed in December 1976 takes office under the presidency of Roy Jenkins (1977-1981).

28 March

Portugal lodges its formal application for accession to the European Communities.

26 July

Spain lodges its formal application for accession to the EEC.

Between 1977 and 1980, Spain ratifies the United Nations' International Conventions on Civil Rights and Economic and Cultural Rights.

In 1978 Portugal and Spain join the Council of Europe and sign the Convention for the Protection of Human Rights and Fundamental Freedoms.

22 de julho

Assinatura do Tratado que aumenta os poderes orçamentais do Parlamento Europeu e que cria um Tribunal de Contas europeu. O Tratado entra em vigor a 1 de junho de 1977.

1976

2-16 de fevereiro

Participação da Comissão na Conferência de Barcelona, onde se adopta um projecto de convénio para a protecção do Mediterrâneo.

13 de setembro

Assinatura pela Comunidade do Convénio de Barcelona para a protecção do Mar Mediterrâneo contra a poluição.

1977

6 de janeiro

Tomada de posse da nova Comissão, indigitada em Dezembro de 1976, sob a presidência de Roy Jenkins (1977-1981).

28 de março

Pedido formal de adesão de Portugal às Comunidades Europeias.

26 de julho

Pedido formal de adesão de Espanha à CEE.

Entre 1977 e 1980, Espanha ratificou os Pactos Internacionais de Direitos Civis e de Direitos

1975

28 de febrero

Firma en Lomé de un Convenio (Lomé I) entre la Comunidad y cuarenta y seis Estados de África, del Caribe y del Pacífico.

22 de julio

Firma del Tratado por el que se incrementan los poderes presupuestarios del Parlamento Europeo y por el que se crea un Tribunal de Cuentas europeo. Dicho Tratado entra en vigor el 1 de junio de 1977.

1976

2-16 de febrero

Participación de la Comisión en la Conferencia de Barcelona, en la que se adopta un proyecto de convenio para la protección del Mediterráneo.

13 de septiembre

Firma por la Comunidad del Convenio de Barcelona para la protección del Mar Mediterráneo frente a la contaminación.

1977

6 de enero

Toma de posesión de la nueva Comisión designada en diciembre de 1976 bajo la Presidencia de Roy Jenkins (1977-1981)

28 de marzo

Solicitud formal de adhesión de

Spain also signs the European Social Charter and formulates a Declaration acknowledging the competence of the European Human Rights Commission to hear private cases.

1978

19 May

The Commission issues a report in favour of Portuguese accession.

6 June

The Council approves the Portuguese application for accession and initiates negotiations.

6 and 7 July

Bremen summit. France and the Federal Republic of Germany propose the resumption of monetary cooperation by creating a European Monetary System (EMS) to replace the “Snake”. The system becomes operational on 13 March 1979.

29 November

The Commission issues a report in favour of Spanish accession.

1979

5 February

Negotiations for Spain's accession to the European Communities are initiated.

13 March

The European Monetary System (EMS) enters into force.

Económicos e Culturais das Nações Unidas.

Em 1978, Portugal e Espanha tornaram-se membros do Conselho da Europa e assinaram o Convénio Europeu para a Protecção dos Direitos Humanos e Liberdades Fundamentais.

Espanha subscreveu também a Carta Social Europeia e formulou uma Declaração reconhecendo a competência da Comissão Europeia de Direitos Humanos para tratar de queixas de particulares.

1978

19 de maio

Parecer favorável da Comissão ao pedido de adesão de Portugal.

6 de junho

O Conselho aprova o pedido de adesão de Portugal e dá início às negociações.

6 e 7 de julho

Cimeira de Bremen. A França e a República Federal da Alemanha propõem o relançamento da cooperação monetária mediante a criação de um Sistema Monetário Europeu (SME) que irá substituir a “serpente”.

29 de novembro

Parecer favorável da Comissão ao pedido de adesão de Espanha.

Portugal a las Comunidades Europeas.

26 de julio

Solicitud formal de adhesión de España a la CEE.

Entre 1977 y 1980, España ratificó los Pactos Internacionales de Derechos Civiles y Políticos y de Derechos Económicos y Culturales de las Naciones Unidas.

En 1978, Portugal y España se convirtieron en miembro del Consejo de Europa y firmaron el Convenio Europeo para la Protección de los Derechos Humanos y las Libertades Fundamentales.

España también suscribió la Carta Social Europea y formuló la Declaración reconociendo la competencia de la Comisión Europea de Derechos Humanos para tramitar demandas de particulares

1978

19 de mayo

Dictamen favorable de la Comisión sobre la solicitud de adhesión de Portugal.

6 de junio

El Consejo da su conformidad a la solicitud de adhesión de Portugal y entabla las negociaciones.

6 y 7 de julio

Cumbre de Bremen. Francia y la

28 May	1979	República Federal de Alemania proponen el relanzamiento de la cooperación monetaria mediante la creación de un sistema monetario europeo (SME) que sustituirá a la “serpiente”. El sistema comienza a funcionar el 13 de marzo de 1979.
7 and 10 June	5 de fevereiro	Início das negociações para a adesão de Espanha às Comunidades Europeias.
First European Parliamentary elections by direct universal suffrage.		
1980	13 de março	Entrada em vigor do Sistema Monetário Europeu (SME).
11 November	28 de maio	Assinatura do Tratado de Adesão da Grécia à Comunidade.
The Conference on Security and Cooperation in Europe is held in Madrid.		
1981	7 e 10 de junho	Primeiras eleições para o Parlamento Europeu, em sufrágio universal directo.
1 January		
Greece becomes the tenth member of the European Community.		
20 January	1980	
The new Commission takes office with Gaston Thorn (1981-1985) as President.	11 de novembro	Conferência sobre Segurança e Cooperação na Europa, celebrada em Madrid.
1982		
30 May	13 de marzo	Entrada en vigor del sistema monetario europeo (SME).
Spain becomes the sixteenth member of the North Atlantic Treaty Organization (NATO).	28 de mayo	Firma del Acta de adhesión de Grecia a la Comunidad.
1984	7 y 10 de junio	Primeras elecciones al Parlamento Europeo por sufragio universal directo.
14 and 17 June		
Second direct election of European Parliament.		
	1981	
	1 de janeiro	A Grécia torna-se o décimo membro da Comunidade Europeia.
	20 de janeiro	Tomada de posse da nova Comissão, com Gaston Thorn (1981-1985) como Presidente.
1984		
11 de noviembre		
Se celebra en Madrid la Conferencia sobre la Seguridad y la Cooperación en Europa.		

1985

7 January

Jacques Delors is appointed President of the Commission (1985-1994).

29 and 30 March

The European Council in Brussels accepts Spanish and Portuguese accession to the Communities.

12 June

Signing of the Spanish and Portuguese Acts of Accession to the European Communities.

14 June

The Schengen Agreement is signed.

2 to 4 December

Luxembourg European Council. The Ten agree to review the Treaty of Rome and invigorate European integration by drafting the “Single European Act”, providing for the creation of a single market before 1993.

1986

1 January

Spain and Portugal join the European Communities. The Communities have twelve Member States.

17 and 28 February

The Single European Act is signed in Luxembourg and The Hague. The Act enters into force on 1 July 1987.

1982

30 de maio

Espanha converte-se no 16º membro da Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO).

1984

14 e 17 de junho

Segundas eleições para o Parlamento Europeu, por sufrágio universal directo.

1985

7 de janeiro

Jacques Delors é nomeado Presidente da Comissão (1985-1994).

29 e 30 de março

O Conselho Europeu aceita em Bruxelas a adesão de Espanha e Portugal às Comunidades.

12 de junho

Assinatura dos Tratados de adesão de Espanha e Portugal às Comunidades Europeias.

14 de junho

Assinatura do Acordo de Schengen.

2 e 4 de dezembro

Conselho Europeu de Luxemburgo. Os Dez acordam rever o Tratado de Roma e relançar a integração europeia mediante a redacção de um “Acto Único Europeu”, que

1981

1 de enero

Grecia se convierte en el décimo miembro de la Comunidad Europea.

20 de enero

La nueva Comisión asume su cargo con Gaston Thorn (1981-1985) como Presidente.

1982

30 de mayo

España se convierte en el decimosexto miembro de la Organización del Tratado del Atlántico Norte (OTAN).

1984

14 y 17 de junio

Segundas elecciones al Parlamento Europeo por sufragio universal directo.

1985

7 de enero

Jacques Delors es nombrado Presidente de la Comisión (1985-1994).

29 y 30 de marzo

El Consejo Europeo acepta en Bruselas la adhesión de España y Portugal a las Comunidades.

12 de junio

Firma de los Tratados de

1987

13 May

The Bank of Spain signs an agreement to join the European Monetary System.

10 June

European Parliamentary elections are held in Spain.

15 June

Beginning of the Erasmus Programme in support of young Europeans wishing to study in other European countries.

19 July

European and legislative elections are held in Portugal.

10 November

The Bank of Portugal signs an agreement to join the European Monetary System (EMS).

1989

1 January

Spain assumes the presidency of the Council of the European Communities.

15 and 18 June

Third direct elections to European Parliament.

19 June

The Spanish peseta enters the European Monetary System (EMS) exchange rate mechanism; the composition of the ecu is adjusted to accommodate the inclusion of the Spanish peseta.

prevê a criação do mercado interno antes de 1993.

1986

1 de janeiro

Entrada de Espanha e Portugal nas Comunidades Europeias. As Comunidades passam a ter doze Estados-membros.

17 e 28 de fevereiro

Assinatura no Luxemburgo e em Haia do Acto Único Europeu. Entra em vigor a 1 de Julho de 1987.

1987

13 de maio

O Banco de Espanha assina um acordo para entrar no Sistema Monetário Europeu.

10 de junho

Eleições em Espanha para o Parlamento Europeu.

15 de junho

Início do programa Erasmus, que presta apoio aos jovens europeus que desejam continuar os seus estudos em outros países da Europa.

19 de julho

Eleições europeias e legislativas em Portugal.

10 de novembro

O Banco de Portugal assina um acordo para entrar no Sistema Monetário Europeu (SME).

adhesión de España y Portugal a las Comunidades Europeas.

14 de junio

Firma del Tratado de Schengen.

2 a 4 de diciembre

Consejo Europeo de Luxemburgo. Los Diez acuerdan revisar el Tratado de Roma y relanzar la integración europea mediante la redacción de un “Acta Única Europea”, que prevé la creación del mercado único antes de 1993.

1986

1 de enero

Entrada de España y de Portugal en las Comunidades Europeas. Las Comunidades cuentan doce Estados miembros.

17 y 28 de febrero

Firma en Luxemburgo y en La Haya del Acta Única Europea. Entra en vigor el 1 de julio de 1987.

1987

13 de mayo

El Banco de España firma un acuerdo para entrar en el Sistema Monetario Europeo.

10 de junio

Se celebran en España elecciones al Parlamento Europeo.

15 de junio

Comienzo del programa Erasmus que presta apoyo a los

26 and 27 June

The European Council meets in Madrid. The Council reaches conclusions in connection with Economic and Monetary Union, emphasizes the need to balance the social and economic aspects of the single market and confirms that environmental matters are to receive priority attention. It likewise issues two fundamental declarations on the situation in the Middle East and China.

9 November

Collapse of the Berlin wall. The German Democratic Republic opens its borders.

9 December

The Strasbourg European Council decides to convene an Intergovernmental Conference to further the construction of European political and monetary union.

1990

19 June

Signing of the Schengen Convention, that seeks to abolish intra-Community border checks.

3 October

German reunification.

14 December

Opening in Rome of the Intergovernmental Conferences on Economic and Monetary Union (EMU) and Political Union.

1989

1 de janeiro

Espanha assume a Presidência do Conselho das Comunidades Europeias.

15 e 18 de junho

Terceiras eleições por sufrágio universal directo para o Parlamento Europeu.

19 de junho

A peseta espanhola entra no Mecanismo das Taxas de Câmbios do Sistema Monetário Europeu (SME); ajusta-se a composição do ecu, depois da inclusão da peseta espanhola.

26 e 27 de junho

Reúne-se em Madrid o Conselho Europeu. São adoptadas conclusões sobre a União Económica e Monetária; é reiterada a necessidade do equilíbrio entre os aspectos sociais e económicos do mercado único e confirma-se o carácter prioritário da temática ambiental. Também são adoptadas duas declarações fundamentais sobre a situação no Médio Oriente e China.

9 de novembro

Queda do muro de Berlim. A República Democrática Alemã abre as suas fronteiras.

9 de dezembro

O Conselho Europeu de Estrasburgo decide convocar uma Conferência Intergovernamental sobre o aprofundamento da

jóvenes europeos que desean proseguir sus estudios en otros países de Europa.

19 de julio

Se celebran en Portugal elecciones europeas y legislativas

10 de noviembre

El Banco de Portugal firma un acuerdo para entrar en el Sistema Monetario Europeo (SME).

1989

1 de enero

España asume la presidencia del Consejo de las Comunidades Europeas.

15 y 18 de junio

Terceras elecciones por sufragio universal directo del Parlamento Europeo.

19 de junio

La peseta española entra en el mecanismo de tipos de cambio del Sistema Monetario Europeo (SME); se ajusta la composición del ecu tras la inclusión de la peseta española.

26 y 27 de junio

Se reúne en Madrid el Consejo Europeo. Se adoptan conclusiones sobre la Unión Económica y Monetaria, se hace hincapié en la necesidad del equilibrio entre los aspectos sociales y económicos del mercado único y se confirma el carácter prioritario de los temas de medio ambiente. También

1991

30 October

Opening in Madrid of the Middle East Peace Conference. The Community is assigned the chief role in forthcoming multilateral negotiations.

9 and 10 December

The Maastricht European Council approves a Treaty on European Union providing for a common foreign and security policy, closer cooperation in the areas of justice and the home affairs and the creation of an Economic and Monetary Union. The outcome the addition of intergovernmental cooperation in all these areas to the existing Community system is the European Union (EU). The EEC is rechristened as the "European Community" (EC).

1992

1 January

Portugal takes over the Presidency of the Council of the European Community.

7 February

The Treaty on European Union is signed in Maastricht. The treaty enters into force on 1 November 1993.

6 April

The Portuguese Escudo becomes part of the European Monetary System exchange-rate mechanism.

construção política e monetária europeia.

1990

19 de junho

Assinatura da Convenção de Aplicação do Acordo de Schengen, que se propõe abolir os controlos nas fronteiras entre os Estados-membros das Comunidades Europeias.

3 de outubro

Reunificação da Alemanha.

14 de dezembro

Abertura das Conferências Intergovernamentais sobre a União Económica e Monetária (UEM) e sobre a União Política, em Roma.

1991

30 de outubro

Início em Madrid da Conferência de Paz sobre o Médio Oriente. É atribuído à Comunidade o principal papel nas subsequentes negociações multilaterais.

9 e 10 de dezembro

O Conselho Europeu de Maastricht aprova um Tratado da União Europeia, que prevê uma Política Externa e de Segurança Comum, uma colaboração mais estreita nos âmbitos da Justiça e Assuntos Internos e a criação de uma União Económica e Monetária, com uma moeda única. A cooperação intergovernamental nestes âmbitos, acrescida ao sistema

adota dos declaraciones fundamentales sobre la situación en Oriente Medio y China.

9 de noviembre

Caída del muro de Berlín. La República Democrática Alemana abre sus fronteras.

9 de diciembre

Consejo Europeo de Estrasburgo en el que se decide convocar una Conferencia Intergubernamental sobre la profundización de la construcción política y monetaria europea.

1990

19 de junio

Firma del Acuerdo de Schengen, que se propone abolir los controles en las fronteras entre los países miembros de las Comunidades europeas.

3 de octubre

Reunificación alemana.

14 de diciembre

Apertura en Roma de las Conferencias Ibergubernamentales sobre la Unión Económica y Monetaria (UEM) y sobre la Unión Política.

1991

30 de octubre

Inauguración en Madrid de la Conferencia de paz sobre Oriente Medio. Se otorga a la Comunidad el principal papel en

2 June

Denmark rejects the European Union Treaty in a referendum.

25 November

Spain ratifies the Treaty on European Union.

11 December

Portugal ratifies the European Union Treaty.

1993**1 January**

Entry into force of the single European market.

1 November

The Treaty on European Union enters into force with the conclusion of all the ratification procedures.

1994**9 and 12 June**

Fourth direct elections to European Parliament

24 and 25 June

Corfu European Council. Austria, Finland, Norway and Sweden sign their respective Acts of Accession.

7 October

Gil Carlos Rodríguez is elected President of the Court of Justice of the European Communities.

comunitário existente, dá origem à União Europeia (UE). A CEE passa a “Comunidade Europeia” (CE).

1992**1 de janeiro**

Início da primeira Presidência Portuguesa da Comunidade Europeia

7 de fevereiro

Assinatura do Tratado da União Europeia em Maastricht, que entra em vigor a 1 de Novembro de 1993.

6 de abril

O escudo português entra no Mecanismo das Taxas de Câmbio do Sistema Monetário Europeu.

2 de junho

A Dinamarca rejeita em referendo o Tratado da União Europeia.

25 de novembro

Espanha ratifica o Tratado da União Europeia.

11 de dezembro

Portugal ratifica o Tratado da União Europeia.

1993**1 de janeiro**

Entra em vigor o Mercado Interno Europeu.

1 de novembro

Terminam todos os procedimentos de ratificação e

las próximas negociaciones multilaterales.

9 y 10 de diciembre

El Consejo Europeo de Maastricht aprueba un Tratado de la Unión Europea, que prevé una política exterior y de seguridad común, una cooperación más estrecha en los ámbitos de la justicia y los asuntos de interior y la creación de una Unión Económica y Monetaria, incluida una moneda única. La cooperación intergubernamental en estos ámbitos, añadida al sistema comunitario existente, crea la Unión Europea (UE). La CEE se rebautiza “Comunidad Europea” (CE).

1992**1 de enero**

Portugal asume la presidencia del Consejo de la Comunidad Europea.

7 de febrero

Firma del Tratado de la Unión Europea en Maastricht. Entra en vigor el 1 de noviembre de 1993.

6 de abril

El escudo portugués entra en el mecanismo de tipos de cambio del Sistema Monetario Europeo.

2 de junio

Dinamarca rechaza el Tratado de la Unión Europea mediante referéndum.

25 de noviembre

España ratifica el Tratado de la Unión Europea.

1995

1 January

Austria, Finland and Sweden join the European Union (Norwegian voters fail to ratify accession). The EU has fifteen Member States.

23 January

The Commission presided by Jacques Santer (1995–1999) takes office.

26 March

The Schengen Convention enters into force in Belgium, France, Germany, Luxembourg, The Netherlands, Portugal and Spain.

1 July

Spain assumes the presidency of the European Council.

27 and 28 November

The Euromediterranean Conference in Barcelona institutes an association between the EU and the Southern Mediterranean countries.

15 and 16 December

The European Council is held in Madrid. The Council sets 29 March as the opening date for the Intergovernmental Conference and confirms 1 January 1999 as the date for conversion to the single currency, which will be called the euro.

1997

16 and 17 June

The Amsterdam European

entra em vigor o Tratado da União Europeia.

1994

9 e 12 de junho

Quartas eleições directas para o Parlamento Europeu.

24 e 25 de junho

Conselho Europeu de Corfu. Assinatura dos Tratados de Adesão à União Europeia por parte da Áustria, Finlândia, Noruega e Suécia.

7 de outubro

Gil Carlos Rodríguez é eleito Presidente do Tribunal de Justiça das Comunidades Europeias.

1995

1 de janeiro

Entrada da Áustria, Finlândia e Suécia na União Europeia (referendo negativo na Noruega). A União Europeia conta com quinze Estados-membros.

23 de janeiro

Entrada em funções da Comissão presidida por Jacques Santer (1995–1999).

26 de março

Entra em vigor o Acordo de Schengen entre a Bélgica, França, Alemanha, Luxemburgo, Países Baixos, Portugal e Espanha.

1 de julho

Espanha assume a Presidência do Conselho da União Europeia.

11 de diciembre

Portugal ratifica el Tratado de la Unión Europea.

1993

1 de enero

Entra en vigor el mercado único europeo.

1 de noviembre

Finalizan todos los procedimientos de ratificación y entra en vigor el Tratado de la Unión Europea

1994

9 y 12 de junio

Cuartas elecciones directas al Parlamento Europeo.

24 y 25 de junio

Consejo Europeo de Corfú. Firma de las actas de adhesión a la Unión Europea por parte de Austria, Finlandia, Noruega y Suecia.

7 de octubre

Gil Carlos Rodríguez es elegido Presidente del Tribunal de Justicia de las Comunidades Europeas.

1995

1 de enero

Entrada de Austria, Finlandia y Suecia en la Unión Europea (referéndum negativo en Noruega). La UE cuenta quince Estados miembros.

Council approves a treaty that vests the EU with new competencies, facilitating the move to the third stage of Economic and Monetary Union and clearing the way for the enlargement process.

2 October

The Amsterdam Treaty is signed. The treaty enters into force on 1 May 1999.

1998

30 March

Initiation of negotiations for the accession of new candidate countries. This process involves Cyprus, Malta and ten Central and Eastern European countries: Czech Republic, Estonia, Latvia, Lithuania, Hungary, Poland, Slovenia, Slovakia, Bulgaria and Romania.

3 May

The Brussels European Council finds that eleven Member States (Austria, Belgium, Finland, France, Germany, Ireland, Italy, Luxembourg, Netherlands, Portugal and Spain) meet the requirements to adopt the single currency on 1 January 1999.

31 December

Adoption of the fixed and irrevocable euro exchange rates for each currency participating in the euro.

1999

1 January

The third stage of EMU begins:

27 e 28 de novembro

Conferência Euro-Mediterrânica de Barcelona, que estabelece uma parceria entre a UE e os países do Sul do Mediterrâneo.

15 e 16 de dezembro

Realiza-se em Madrid o Conselho Europeu. 29 de Março de 1996 é a data indicada para o início da Conferência Intergovernamental que visa uma nova revisão dos Tratados e confirma-se o dia 1 de Janeiro de 1999 como data de início da moeda única, que passa a denominar-se euro.

1997

16 e 17 de junho

O Conselho Europeu de Amesterdão aprova um Tratado que confere novas competências à UE, facilita a passagem à terceira fase da União Económica e Monetária e abre a via ao início de um novo processo de alargamento.

2 de outubro

Assinatura do Tratado de Amesterdão. Entra em vigor a 1 de Maio de 1999.

1998

30 de março

Início das negociações de adesão dos novos países candidatos - Chipre, Malta, República Checa, Estónia, Letónia, Lituânia, Hungria, Polónia, Eslovénia, Eslováquia, Bulgária e Roménia.

23 de enero

Entrada en funciones de la Comisión presidida por Jacques Santer (1995-1999).

26 de marzo

Entra en vigor el Acuerdo de Schengen entre Bélgica, Francia, Alemania, Luxemburgo, Países Bajos, Portugal y España.

1 de julio

España asume la Presidencia del Consejo de la Unión Europea.

27 y 28 de noviembre

Conferencia Euromediterránea de Barcelona, en la que se instaura una asociación entre la UE y los países del Sur del Mediterráneo.

15 y 16 de diciembre

Se celebra en Madrid el Consejo Europeo. Se fija el 29 de marzo de 1996 como fecha de inicio de la Conferencia Intergubernamental y se confirma el 1 de enero de 1999 como fecha del paso a la moneda única, que pasa a denominarse euro.

1997

16 y 17 de junio

El Consejo Europeo de Ámsterdam aprueba el Tratado que confiere a la UE nuevas competencias, facilita el paso a la tercera fase de la Unión Económica y Monetaria y abre la vía al lanzamiento del proceso de ampliación.

the eleven currencies of the participating States are replaced by the euro. The common currency is introduced on financial markets. From this day onward, the European Central Bank (ECB) is responsible for monetary policy, which is defined and applied in euros.

3 and 4 June

Cologne European Summit. Javier Solana is appointed High Representative for the Common Foreign and Security Policy (CFSP).

The Council agrees to the formulation of a charter of fundamental rights of the European Union.

10 and 13 June

Fifth direct elections to European Parliament.

15 September

The Commission presided by Romano Prodi (1999-2004) takes office.

15 and 16 October

Tampere European Council devoted to the establishment of a European area for freedom, security and justice.

10 and 11 December

Helsinki European Council. Turkey's candidacy to the EU is acknowledged; a decision is adopted to confirm the negotiation process with the twelve candidate countries.

3 de maio

O Conselho Europeu de Bruxelas decide que onze Estados-membros (Bélgica, Alemanha, Espanha, França, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Países Baixos, Áustria, Portugal e Finlândia) reúnem as condições necessárias para a adopção da moeda única a 1 de Janeiro de 1999.

31 de dezembro

Adopção das taxas de conversão fixas e irrevogáveis entre cada uma das divisas que integra o euro.

1999

1 de janeiro

Início da terceira etapa da União Europeia Monetária: as onze moedas dos Estados participantes desaparecem em benefício do euro. A moeda comum é introduzida nos mercados financeiros e o Banco Central Europeu (BCE) passa a ser responsável pela política monetária, definida e aplicada em euros. As notas e moedas continuam a circular nas antigas divisas, agora consideradas “denominações” do euro.

3 e 4 de junho

Cimeira Europeia de Colónia. Javier Solana é nomeado Alto Representante Europeu para a Política Externa e de Segurança Comum (PESC).

É decidida a elaboração de uma Carta de Direitos Fundamentais da União Europeia.

2 de octubre

Firma del Tratado de Ámsterdam. Entra en vigor el 1 de mayo de 1999.

1998

30 de marzo

Inicio de las negociaciones de adhesión de nuevos países candidatos. Este proceso va a afectar a Chipre, Malta y diez Estados de Europa Central y Oriental: República Checa, Estonia, Letonia, Lituania, Hungría, Polonia, Eslovenia, Eslovaquia, Bulgaria y Rumanía.

3 de mayo

El Consejo Europeo de Bruselas decide que once Estados miembros (Bélgica, Alemania, España, Francia, Irlanda, Italia, Luxemburgo, Países Bajos, Austria, Portugal y Finlandia) reúnen las condiciones necesarias para la adopción de la moneda única el 1 de enero de 1999.

31 de diciembre

Adopción de los tipos de conversión fijos e irrevocables entre cada una de las divisas participantes en el euro.

1999

1 de enero

Comienzo de la tercera etapa de la UEM: las once monedas de los Estados participantes desaparecen en beneficio del euro. La moneda común se introduce en los mercados

2000

1 January

Portugal takes over the Presidency of the Council of the European Community.

23 and 24 March

The Lisbon European Council defines a new Union strategy to further employment, economic reform and social cohesion in a knowledge-based economy.

7 and 8 December

At Nice, the European Council adopts the text of a new treaty reforming the EU's decision-making system with a view to enlargement.

On the occasion of the Nice European Council, the Presidents of European Parliament, the European Council and the Commission solemnly proclaim the Charter of Fundamental Rights of the European Union.

2001

2 January

Greece becomes the twelfth euro zone country.

26 February

Signing of the Treaty of Nice amending the Treaty on European Union and the Treaties establishing the European Communities. The treaty enters into force on 1 February 2003.

10 e 13 de junho

Quintas eleições directas para o Parlamento Europeu.

15 de setembro

Entrada em funções da Comissão presidida por Romano Prodi (1999-2004).

15 e 16 de outubro

Conselho Europeu de Tampere consagrado à realização de um Espaço Europeu de Liberdade, Segurança e Justiça.

10 e 11 de dezembro

Conselho Europeu de Helsínquia. A Turquia é reconhecida como candidata à UE; é confirmado o processo de negociações com os doze países candidatos.

2000

1 de janeiro

Início da segunda Presidência Portuguesa da União Europeia

23 e 24 de março

O Conselho Europeu de Lisboa define uma nova estratégia da União para estimular o emprego, as reformas económicas e a coesão social numa economia baseada no conhecimento. É a "Estratégia de Lisboa".

7 e 8 de dezembro

O Conselho Europeu de Nice adopta o texto de um novo Tratado que reforma o sistema de tomada de decisões da UE, na perspectiva do alargamento.

financieros. El Banco Central Europeo (BCE) es a partir de ahora responsable de la política monetaria, que se define y aplica en euros.

3 y 4 de junio

Cumbre Europea de Colonia. Nombramiento de Javier Solana como Alto Representante para la Política Exterior y de Seguridad Común (PESC).

Se decide la elaboración de una carta de los derechos fundamentales de la Unión Europea.

10 y 13 de junio

Quintas elecciones directas al Parlamento Europeo

15 de septiembre

Entrada en funciones de la Comisión presidida por Romano Prodi (1999-2004).

15 y 16 de octubre

Consejo Europeo de Tampere consagrado a la realización de un espacio europeo de libertad, seguridad y justicia.

10 y 11 de diciembre

Consejo Europeo de Helsinki. Se reconoce a Turquía como candidata a la UE; se adopta la decisión de confirmar el proceso de negociaciones con los doce países candidatos.

2000

1 de enero

Portugal asume por segunda vez la presidencia del Consejo de la Comunidad Europea.

14 and 15 December

Laeken European Council. Adoption of a declaration on the future of the European Union that paves the way for a future major reform of the Union by convening a Convention, presided by Valéry Giscard d'Estaing, to write a draft Constitution for Europe. The Convention completes its work in 2003.

2002

1 January

Euro coins and notes begin to circulate in the twelve euro zone countries: Austria, Belgium, Finland, France, Germany, Greece, Ireland, Italy, Luxembourg, Netherlands, Portugal and Spain.

Spain assumes the presidency of the European Council.

15 and 16 March

The European Council held in Barcelona focuses on economic, social and environmental issues; reinforces policies on full employment and the development of a competitive, knowledge-based economy; and addresses issues such as the Euromediterranean Association, relations with the United States and certain western Balkan countries and the situation in Zimbabwe.

31 May

The fifteen Member States simultaneously ratify the Kyoto Protocol (international

À margem do Conselho Europeu de Nice, os Presidentes do Parlamento Europeu, do Conselho Europeu e da Comissão proclamam solenemente a Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia.

2001

2 de janeiro

A Grécia integra a zona euro, que passa a contar com doze membros.

26 de fevereiro

Assinatura do Tratado de Nice, que modifica o Tratado da União Europeia e os Tratados constitutivos das Comunidades Europeias. Entra em vigor a 1 de Fevereiro de 2003.

14 e 15 de dezembro

Conselho Europeu de Laeken. Adopção de uma declaração sobre o futuro da União Europeia que abre espaço para uma grande reforma da União. Convocação de uma Convenção, presidida por Valéry Giscard d'Estaing, com a missão de redigir um novo projecto de revisão dos Tratados, cujos trabalhos terminam em 2003.

2002

1 de janeiro

Início da circulação das moedas e notas de euro nos doze Estados-membros da zona euro: Áustria, Bélgica, Finlândia, França, Alemanha, Grécia,

23 y 24 de marzo

El Consejo Europeo de Lisboa define una nueva estrategia de la Unión para impulsar el empleo, la reforma económica y la cohesión social en una economía basada en el conocimiento.

7 y 8 de diciembre

En Niza, el Consejo Europeo adopta el texto de un nuevo Tratado que reforma el sistema de adopción de decisiones de la UE con la perspectiva de la ampliación.

Al margen del Consejo Europeo de Niza, los Presidentes del Parlamento Europeo, el Consejo Europeo y la Comisión proclaman solemnemente la Carta de los Derechos Fundamentales de la Unión Europea

2001

2 de enero

Grecia se convierte en el miembro número doce de la zona euro.

26 de febrero

Firma del Tratado de Niza, que modifica el Tratado sobre la Unión Europea y los Tratados constitutivos de las Comunidades Europeas. Entra en vigor el 1 de febrero de 2003.

14 y 15 de diciembre

Consejo Europeo de Laeken. Adopción de una declaración sobre el futuro de la Unión Europea que abre la vía a una futura gran reforma de la Unión;

agreement to reduce GHG pollution).

21 and 22 June

Seville European Council. Agreement to establish a European immigration and asylum policy.

23 July

The Treaty establishing the European Coal and Steel Community (ECSC) expires fifty years after its entry into force.

13 December

Copenhagen European Council. Agreement on the accession of ten candidate countries (Cyprus, Czech Republic, Estonia, Latvia, Lithuania, Hungary, Malta, Poland, Slovenia and Slovakia) on 1 May 2004.

2003

16 April

Signing in Athens of the Acts of Accession of Cyprus, Czech Republic, Estonia, Latvia, Lithuania, Hungary, Malta, Poland, Slovenia and Slovakia .

10 July

Conclusion of the works of the Convention on the Future of Europe; adoption of a draft Treaty establishing a Constitution for Europe.

4 October

The Intergovernmental Conference commissioned to draft the Treaty establishing a Constitution for Europe is held in Rome.

Irlanda, Itália, Luxemburgo, Países Baixos, Portugal e Espanha.

Espanha assume a Presidência do Conselho da União Europeia.

15 e 16 de março

O Conselho Europeu de Barcelona foca os assuntos económicos, sociais e ambientais; reforça as políticas relativas ao pleno emprego e ao desenvolvimento de uma economia competitiva baseada no conhecimento, e faz referência à parceria euro-mediterrânica, às relações com os Estados Unidos e com determinados países dos Balcãs ocidentais, assim como a situação no Zimbabwe.

31 de maio

Os quinze Estados-membros ratificam simultaneamente o Protocolo de Quioto (Acordo internacional sobre a redução da poluição atmosférica).

21 e 22 de junho

Conselho Europeu de Sevilha. Acordo a favor de uma política europeia de asilo e imigração.

23 de julho

O Tratado constitutivo da Comunidade Europeia do Carvão e do Aço (CECA) termina, depois de cinquenta anos em vigor.

13 de dezembro

É realizado o Conselho Europeu de Copenhaga, que decide a adesão de dez países candidatos (República Checa, Estónia,

se convoca una Convención, presidida por Valéry Giscard d'Estaing, con la misión de redactar un borrador de Constitución para Europa. Sus trabajos terminan en 2003.

2002

1 de enero

Puesta en circulación de las monedas y billetes de euro en los doce países miembros de la zona euro: Austria, Bélgica, Finlandia, Francia, Alemania, Grecia, Irlanda, Italia, Luxemburgo, Países Bajos, Portugal y España.

España asume por tercera vez la Presidencia del Consejo de la Unión Europea.

15 y 16 de marzo

El Consejo Europeo celebrado en Barcelona se centra en los asuntos económicos, sociales y medioambientales, refuerza las políticas relativas al pleno empleo y al desarrollo de una economía competitiva basada en el conocimiento, y hace referencia a temas tales como la zona euromediterránea y las relaciones con los EEUU y con determinados países de los Balcanes occidentales, así como a la situación de Zimbabwe.

31 de mayo

Los quince Estados miembros ratifican simultáneamente el Protocolo de Kyoto (acuerdo internacional sobre la reducción de la contaminación atmosférica).

2004

1 May

Cyprus, Czech Republic, Estonia, Latvia, Lithuania, Hungary, Malta, Poland, Slovenia and Slovakia join the EU.

10 and 13 June

Sixth European Parliamentary elections.

29 June

Javier Solana is appointed Secretary General of the Council and High Representative for the CFSP. The Heads of State or Government likewise decide to appoint Javier Solana EU Minister of Foreign Affairs when the Constitution enters into force.

20 July

The new European Parliament elects Josep Borrell Fontelles as its President.

22 July

European Parliament approves the appointment of José Manuel Barroso as designated President of the Commission.

29 October

The Heads of State and Government and Ministers of Foreign Affairs of the EU sign the Treaty establishing a Constitution for Europe.

11 November

Lithuanian Parliament ratifies the European Constitution.

Chipre, Letónia, Lituânia, Hungria, Malta, Polónia, Eslovénia e Eslováquia) a 1 de Maio de 2004.

2003

16 de abril

Assinatura em Atenas dos Tratados de Adesão da República Checa, Estónia, Chipre, Letónia, Lituânia, Hungria, Malta, Polónia, Eslovénia e Eslováquia.

10 de julho

Conclusão dos trabalhos da Convenção sobre o futuro da Europa; adopção de um projecto de Tratado Constitucional.

4 de outubro

Inicia-se em Roma a Conferência Intergovernamental encarregada de redigir o Tratado Constitucional.

2004

1 de maio

Adesão à UE da República Checa, Estónia, Chipre, Letónia, Lituânia, Hungria, Malta, Polónia, Eslovénia e Eslováquia.

10 e 13 de junho

Sextas eleições para o Parlamento Europeu.

29 de junho

Javier Solana é nomeado Secretário-Geral do Conselho e

21 y 22 de junio

Consejo Europeo de Sevilla. Acuerdo a favor de una política europea de inmigración y asilo.

23 de julio

El Tratado constitutivo de la Comunidad Europea del Carbón y del Acero (CECA) expira tras cincuenta años en vigor. Pero su contenido se mantiene vigente al incorporarlo como un protocolo anejo al Tratado Constitutivo de la Comunidad Europea.

13 de diciembre

Consejo Europeo de Copenhague. Acuerdo sobre la adhesión de diez países candidatos (República Checa, Estonia, Chipre, Letonia, Lituania, Hungria, Malta, Polonia, Eslovenia y Eslovaquia) el 1 de mayo de 2004.

2003

16 de abril

Firma en Atenas de los Tratados de Adhesión de la República Checa, Estonia, Chipre, Letonia, Lituania, Hungria, Malta, Polonia, Eslovenia y Eslovaquia.

10 de julio

Conclusión de los trabajos de la Convención sobre el futuro de Europa; adopción de un proyecto de Tratado Constitucional.

4 de octubre

Se celebra en Roma la Conferencia Intergubernamental

22 November

The new European Commission, presided by José Manuel Barroso, begins its tenure.

10 December

Hungarian Parliament ratifies the European Constitution.

2005

1 February

Slovenian Parliament ratifies the Constitutional Treaty.

20 February

Spain is the first Member State to ratify the European Constitution via referendum.

11 March

First anniversary of the Madrid attacks and first European Day for the victims of terrorism.

6 April

Italian Parliament ratifies the European Constitution.

13 April

European Parliament approves Romanian and Bulgarian membership in the EU. These two countries are scheduled to join the Union in 2007.

19 April

Greek Parliament ratifies the European Constitution.

11 May

Austrian and Slovakian Parliaments ratify the European Constitution.

Alto Representante da PESC. Os Chefes de Estado e de Governo decidem, igualmente, nomear Javier Solana como Ministro dos Negócios Estrangeiros da UE, assim que entre em vigor a Constituição.

encargada de redactar el Tratado Constitucional.

2004

1 de mayo

Adhesión a la UE de la República Checa, Estonia, Chipre, Letonia, Lituania, Hungría, Malta, Polonia, Eslovenia y Eslovaquia.

10 y 13 de junio

Sextas elecciones al Parlamento Europeo

29 de junio

Se nombra a Javier Solana Secretario General del Consejo y Alto Representante de la PESC. Asimismo, los Jefes de Estado o de Gobierno deciden nombrar a Javier Solana Ministro de Asuntos Exteriores de la UE el día en que entre en vigor la Constitución.

20 de julio

El nuevo Parlamento Europeo elige como Presidente a Josep Borrell Fontelles.

22 de julio

El Parlamento Europeo aprueba el nombramiento de José Manuel Durão Barroso como Presidente designado de la Comisión Europea.

29 de octubre

Los Jefes de Estado y de Gobierno y los Ministros de Asuntos Exteriores de la UE firman el Tratado por el que se

20 de julho

O novo Parlamento Europeu elege para Presidente o espanhol Josep Borrell Fontelles.

22 de julho

O Parlamento Europeu aprova a nomeação do português José Manuel Barroso como Presidente indigitado da Comissão.

29 de outubro

Os Chefes de Estado e de Governo e os Ministros dos Negócios Estrangeiros da UE assinam, em Roma, o Tratado que estabelece uma Constituição para a Europa.

11 de novembro

A Lituânia ratifica o Tratado Constitucional, por via parlamentar.

22 de novembro

Toma posse a Comissão Europeia presidida pelo português José Manuel Barroso.

10 de dezembro

A Hungria ratifica o Tratado Constitucional, por via parlamentar.

27 May
German Parliament ratifies the European Constitution.

29 May
French voters decide not to ratify the Constitutional Treaty.

1 June
Dutch voters decide not to ratify the European Constitution.

2 June
Latvian Parliament ratifies the Constitutional Treaty.

30 June
Cypriot Parliament ratifies the European Constitution.

6 July
Maltese Parliament ratifies the European Constitution.

10 July
Luxembourg ratifies the European Constitution via referendum.

2006

9 February
Belgium ratifies the European Constitution.

2005

1 de fevereiro
A Eslovénia ratifica o Tratado Constitucional por via parlamentar.

20 de fevereiro
Espanha é o primeiro Estado-membro que ratifica em referendo o Tratado Constitucional.

11 de março
Primeiro aniversário do atentado terrorista de Madrid, e primeiro Dia Europeu em memória das vítimas do terrorismo.

6 de abril
A Itália ratifica por via parlamentar o Tratado Constitucional.

13 de abril
O Parlamento Europeu aprova a entrada da Roménia e da Bulgária na UE. Prevê-se que a adesão destes dois países seja em 2007.

19 de abril
A Grécia ratifica por via parlamentar o Tratado Constitucional.

11 de maio
A Áustria e a Eslováquia ratificam por via parlamentar o Tratado Constitucional.

27 de maio
A Alemanha ratifica o Tratado Constitucional por via parlamentar.

29 de maio
Os eleitores franceses rejeitam o

establece una Constitución para Europa.

11 de noviembre
Lituania ratifica la Constitución europea por vía parlamentaria.

22 de noviembre
Toma de posesión de la Comisión presidida por el portugués José Manuel Barroso.

10 de diciembre
Hungria ratifica por vía parlamentaria la Constitución Europea.

2005

1 de febrero
Eslovenia ratifica el Tratado Constitucional por vía parlamentaria

20 de febrero
España es el primer Estado miembro que ratifica en referéndum la Constitución europea.

11 de marzo
Primer aniversario del atentado de Madrid y primer Día Europeo en memoria de las víctimas del terrorismo.

6 de abril
Italia ratifica por vía parlamentaria la Constitución europea.

13 de abril
El Parlamento Europeo aprueba la entrada de Rumanía y Bulgaria en la UE. Se prevé que la adhesión de estos dos países tenga lugar en 2007.

Tratado Constitucional em referendo.

1 de junho

Os eleitores holandeses votam não ao Tratado Constitucional.

2 de junho

A Letónia ratifica o Tratado Constitucional, por vía parlamentaria.

30 de junho

O Parlamento do Chipre ratifica o Tratado Constitucional.

6 de julho

O Parlamento de Malta ratifica o Tratado Constitucional.

10 de julho

O Luxemburgo ratifica em referendo o Tratado Constitucional.

2006

9 de fevereiro

A Bélgica ratifica o Tratado Constitucional.

19 de abril

Grecia ratifica por vía parlamentaria la Constitución europea.

11 de mayo

Austria y Eslovaquia ratifican la Constitución por vía parlamentaria.

27 de mayo

Alemania ratifica la Constitución europea por vía parlamentaria.

29 de mayo

Los electores franceses votan no a la ratificación del Tratado Constitucional.

1 de junio

Los electores holandeses votan no a la Constitución europea.

2 de junio

Letonia ratifica el Tratado Constitucional por vía parlamentaria

30 de junio

El Parlamento de Chipre ratifica la Constitución europea.

6 de julio

El Parlamento de Malta ratifica la Constitución europea

10 de julio

Luxemburgo ratifica en referéndum el Tratado Constitucional

2006

9 de febrero

Bélgica ratifica la Constitución Europea.

